DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1698
BRASIL - Rio de Janeiro — Domingo, 13 de Julho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O REGIMENTO NO SENADO

Mais rapidamente do que a Camara dos Deputados, o Senado pensou, elaborou o projecto sem discussão, approvou a emenda ao seu regimento interno, destinada a facilitar o andamento da annunciada proposta de revisão constitucional.

Sem duvida, mais liberal, ou mais habilmente previdente, do que a da outra casa legislativa, a commissão organizadora do projecto em apreço soube encontrar uma formula que, pelo menos na apparencia, concilia, com as finalidades previamente accordadas para o acto revisor da Constituição, o justo escrupulo dos embaixadores dos Estados de se reservarem, em attenção ás prerogativas da funcção, á faculdade de collaborar no exito da proposta, já discutindo-a, já concretizando em emendas o seu pensamento. No additivo, ou substitutivo de parte do regimento, ficou estabelecida a differença entre emendas contendo materia nova e emendas sobre os mesmos preceitos constantes da proposta inicial. Para as primeiras ficou rigidamente estabelecida a mesma exigencia prescripta no regimento da Camara, á da assignatura de um quarto dos membros de cada casa legislativa e, para as segundas, é livre o numero de subscriptores, podendo até ser reduzido á unidade.

Já discutimos esse ponto e, comquanto se nos afigure mais razoavel a formula estabelecida no Senado, não duvidando, mesmo taes sejam os elementos de convicção, que acabemos por ficar de accordo com a prescripção, parece-nos que, proposta a revisão constitucional, nos turnos em que houver de ser discutida, o plenario está investido de poderes especiaes, só conferidos ao legislador constituinte e, assim sendo, qualquer limitação da faculdade de manifestar o seu pensamento e de consubstancial-o em um acto de resultados praticos, importa na diminuição da presumida outorga eleitoral, — para cada membro, pela impossibilidade de suggerir providencias de responsabilidade individual, como para o plenario pelo se lhe privar do conhecimento de iniciativas, talvez proveitaveis, que bem poderiam surgir, se não fosse a descabida exigencia de avultada coautoria para cada emenda.

Outra duvida que nos assalta, parecendo quasi impraticaveis as emendas individuaes, reside na necessidade de acautelar a harmonia de conjunto que se nota no Pacto Fundamental da Republica. Exemplifiquemos: Elaborada a proposta de revisão sobre preceitos isolados, bem póde acontecer que o equilibrio do monumento juridico fique mais ou menos compromettido, desde que outros preceitos não soffram modificações correlativas; perguntamos, então:

Uma emenda, com esse objectivo, é á proposta ou á propria Constituição, nos termos já agora regimentaes do Senado?

Póde ser essa emenda de responsabilidade individual ou se faz necessaria a co-autoria de um quarto de membros do Senado?

Fosse a exigencia, como constava do substitutivo do deputado Bergamini, para o apoiamento da iniciativa, e não seria difficil obter, mesmo em votação nominal, um quarto dos senadores, mas a assignatura da emenda importa em coautoria, o que é multissimo diverso, visto que póde alguem julgar determinada iniciativa digna de ser discutida, não se sentindo, entretanto, habituado a dispensar-lhe solidariedade, sem o exame que a discussão proporcionaria. A solução encontrada, na especie, pelo Senado se assemelha antes a uma habil filigrana, pelo menos, enquanto prova em contrario não se fizer.

Na votação da proposta e das emendas, que se terão de incorporar á Constituição como preceitos immutaveis do Estatuto Fundamental do paiz, não quiz o Senado divergir da orientação da Camara, facilitando a approvação por dois terços dos votos presentes, ao invés dos dois terços de membros de cada camara, como se comprehende da clareza grammatical e logica do preceito constitucional do art. 90 e paragraphos, isto é, a proposta e as emendas, que só podem ser acceitas pela mesa tendo, no minimo, a assignatura de dezeseis senadores, ficarão perfeitamente approvadas se, presentes 33 membros, obtiverem o voto de vinte e dois, ou sejam, apenas mais seis, além dos co-autores da iniciativa. Póde ser que esteja certo, mas o elemento historico, as investigações psychologicas do momento em que os trabalhos da Constituinte se desdobraram, todos os commentadores da Constituição e, sobretudo, a analyse grammatical e logica da integra do art. 90 e o estudo do que nelle se contém, em relação á harmonia do conjunto da Lei Magna, difficilmente poderão levar alguem a formar semelhante convicção.

Barbalho, por exemplo, depois de substanciosa fundamentação do seu pensamento, diz o seguinte que, aliás, o Regimento do Senado, transcreve em nota á pagina 66:

"Entretanto, o art. 90, depois de referir-se á quarta parte, pelo menos, (que considera indispensavel para apresentação da proposta) "dos membros de qualquer das camaras" do Congresso Nacional estatue a approvação da proposta "por dois terços dos votos numa e noutra camara" e tratando da reforma, diz: "por maioria de dois terços dos votos nas duas camaras do Congresso".

O art. 90, assim, nem consagra em seus termos a limitação constante dos outros artigos citados, não se referindo como elles " votos dos membros presentes", nem se exprime de modo que induza a suppôr-se, por argumento, que quizesse estabelecer tal limitação. Teria usado dos mesmos termos, se houvesse querido a mesma coisa. Não o fez, e tornou-se mais exigente, querendo dois terços da totalidade dos membros de cada casa do parlamento por consideração da excepcional gravidade e importancia da reforma constitucional, que submetteu a condição e processo mais rigorosos que os prescriptos para as leis ordinarias".

Convém accentuar que Barbalho foi ministro do governo provisorio e membro da Assembléa Constituinte e, ainda, que se pronunciou sobre o assumpto, sem a apremencia de qualquer caso concreto em perspectiva, sem qualquer preoccupação de preconcebido designio, á luz exclusiva do raciocinio abstracto. Preferimos, dest'arte, ficar com a opinião de Barbalho, dado que o judiciario seja invocado em prol de algum direito ferido, oxalá que os promotores da proxima revisão constitucional não tenham de lamentar não haver egualmente seguido as judiciosas ponderações daquelle activo e probidoso collaborador da organização republicana do paiz.

VIDA TRANQUILLA

E' somma dos trabalhos elementares realizados perseverantemente pelos elementos componentes da actividade social que resulta o progresso. E' a integral dos productos infinitesimaes do esforço individual pelo dever cumprido quotidianamente em proveito do paiz que quadra a pujança nacional. E para que a energia total tenha plena efficiencia, para que o progresso resulte de todas as forças vivas do paiz, é necessario que todas suas componentes tenham a mesma direcção, e mais, que tenham o mesmo sentido. O trabalho elementar não será um maximo se as aptidões individuaes não forem utilizadas convenientemente; e se a totalidade desses trabalhos não coincidir com as necessidades do paiz, não se conseguirá das forças multiplas da nação a energia suprema de que ella é capaz. Na disciplina social urge que haja equipollencia entre a capacidade do cidadão e a tarefa que se lhe incumbe, e que esta tarefa se projecte em verdadeira grandeza sobre a tangente á trajectoria nacional.

Por ahi desde logo se avalia quão insignificante, quando não nulla ou negativa, é a efficiencia do esforço da maioria da população. Como são diminutos os elementos sociaes que pódem ter uma representação vectorial de intensidade, direcção e sentido no systema representativo da vida nacional. Porque, de facto, somente os factores que se definem por uma especialidade, que caracteriza a direcção de uma energia, e por uma competencia nessa especialidade, que significa intensidade na acção, têm valor efficaz e pódem contribuir para o progresso do paiz.

Não é provavel que possa ser conseguida a captação da totalidade dos esforços individuaes em beneficio da collectividade antes de se ter disciplinado a mentalidade da maioria da população. Sem disciplina mental o individuo não se distingue. Não ha faculdade superior dominante; ha equilibrio de todas as faculdades, isto é possibilidade para o individuo de desempenhar egualmente todas as funcções.

Repartida, assim, a personalidade, decorre a mediocridade das habilitações. A vida dos individuos, como a vida dos povos, exige a differenciação das funcções. A civilização superior não admitte o individuo de multiplas funcções. Como o organismo dos animaes superiores, requer a differenciação das funcções o organismo social, quando atinge a plenitude do seu desenvolvimento, exige a especialização das funcções sociaes. E essa especialização só se adquire com a aprendizagem longa e perseverante de que só são capazes os seres dotados de vontade intellectual.

Não ha distincção que se possa impôr entre as varias categorias de factores de progresso. Todas as artes, todos os officios, todas as profissões em summa, são egualmente dignas de consideração, desde que se appliquem ao bem da communidade.

E' imprescindivel que se nivelem as cótas dos titulos, afim que o artista não tenha preeminencia sobre o artesão, ou o technico sobre o obreiro. Desse modo se poderá impedir que se desviem vocações, que muito beneficiariam o paiz em applicações utilitarias em vez de applicarem-se, em vão, em funcções abstractas. O Estado não mais teria de amparar e agasalhar em funcções de responsabilidade publica, profissionaes fallidos nas carreiras que, por mais conceituadas, abraçaram. Os mais graduados directores da agricultura nacional são amadores, com noções perfunctorias de materia agricola sobrepostas ao sedimento petrificado da arte de curar ou do direito romano.

Somente quando, por educação intellectual, o individuo se persuadir de que, para a prosperidade, para a grandeza do paiz o cidadão, qualquer que seja a sua categoria, deve sobrepôr os interesses superiores da nação ao seu egoismo, ao seu conforto, ao seu proveito pessoal, será possivel delinear-se uma convergencia dominante no esforço nacional. O conceito generalizado, e praticado pela quasi totalidade dos homens publicos, de que a nação deve fazer a grandeza de seus servidores deverá ser invertido.

As acções humanas se originam de um sentimento de carencia. Não se age sem necessidade, e só se sente falta de alguma coisa quando se precisa della. O nosso ideal mais immediato é de viver, e o homem sem cerebração trabalha, isto é age, apenas para esse fim; e se pensa é para melhor agir. A medida que o homem sacia os seus desejos, a sua intelligencia concebe, sob a influencia de seu temperamento, uma existencia mais elevada em que a vida material vae a pouco e pouco attingindo todas as perfeições. Nas organizações superiores a imaginação espiritualiza as suggestões da vida organica e reclama da intelligencia os meios para elevar o homem acima da natureza. Para alcançar a immortalidade, o seu espirito affeiçôa e dá vida a materia que o cerca, afim que pela eternidade dos tempos se perpetuem os vincos de sua passagem sobre a natureza. Os homens de uma mesma raça, tangidos pelo mesmo instincto, procuram, na grandeza da nação que elles criam, sublimar o genio que os immortaliza.

Evidentemente a concepção da vida não é a mesma para todos os individuos: porque essa concepção é uma funcção da reacção da intelligencia sobre o meio, e cada individuo a tem na proporção de sua mentalidade. Só com o tempo, com a adaptação integral ao meio, com o amortecimento total das repercussões atavicas, quando se tornarem mais intimos os contactos dos elementos heterogeneos que constituem a população brasileira, é que se hão de focalizar as aspirações da consciencia nacional. Então será possivel incultir o patriotismo tranquillo que leva o cidadão a devotar-se desinteressadamente, sem honras nem proventos ao bem da nação. Então será possivel congregar o idealismo remanente que existe, como residuo de sentimentos ancestraes, no amago de cada personalidade para construir a obra immorredoura de uma civilização.

Não é na tradição historica, onde outros povos vão buscar as legendas que illustram a vida heroica da nação; não é das aventuras dos conquistadores audazes, que se ha de tirar o culto da religião da patria. E' na tradição do presente, nesta tradição que a cada hora, a cada momento pulsa na vida da nação e lhe imprime o seu caracter. A nação se revela a mesma, com a mesma expressão, em todas as circumstancias, desde que as circumstancias provoquem a manifestação de seu temperamento. E este se contém na vida obscura e silenciosa da multidão que quotidianamente trabalha obscura e silenciosamente em tarefas sem valia apparente, mas cuja a integração faz a pujança do paiz.

Quando se não attribuiam egual valor a todos os esforços humanos, e que somente a vida épica fulgurava nas tradições, não havia credenciaes para os povos sem epopéas. Felizes eram os povos que não tinham historia, porque eram humildes; aos humildes pertencia o reino dos céos. A vida terrestre, a vida presente, esta, pertencia de facto aos povos que cultuavam somente a mais alta das virtudes varonis, sem a qual deixava de existir o homem de combate: a coragem dynamica quasi sempre castigada com a pena de morte, mas que dava vantagem sobre o numero e, ao mesmo tempo que assegurava a integridade da nação, fazia prevalecer os seus direitos, porque a guerra era o criterio do direito. Mas isto era outr'ora, antes da acquisição dos actuaes conhecimentos scientificos que, applicados á arte bellica, tornaram a guera uma funcção explicita da potencia industrial dos povos. Renan tinha então toda razão de restringir á guerra o poder de aferir o temperamento de uma nação, e as nações bellicosas das velhas civilizações afiavam e poliam o seu instrumento de defesa e de conquista quando aprimoravam o culto dos heroes. Presentemente o que prepondera é a tendencia para equiparar todas as virtudes civicas, pois que a expansão de umas em detrimentos de outras perturba o organismo nacional, e, o que é positivo é que, ellas se concatenam de tal modo que a grandeza do paiz depende da harmonia de todas ellas.

Na vida interna das nações a supremacia da força é um anachronismo. Mesmo nas nações cuja existencia depende da manutenção da força armada no mais elevado potencial, o homem livre, por mais perigoso, por mais ameaçador que seja o governo constituido á sua tranquillidade, não admitte, não permitte que a vida civil se subordine ás resoluções dos detentores do instrumento material da força.

A evolução social tornando todo cidadão defensor de sua patria, tornando um profissional das armas um technico da defesa territorial da mesma categoria que o engenheiro especialista em materia de transporte quando contribue com sua competencia insubstituivel para a mobilização, para o abastecimento da nação em armas, conduziu a outro estalão do valor humano. Tanto concorre para a conservação e para o engrandecimento do patrimonio nacional o cidadão a quem o povo, delegou poderes para defender, para legislar ou para administrar o paiz, como o mais humilde trabalhador agricola ou o mais submisso operario industrial que, arroteando o campo para produzir a materia prima ou labutando na estufa das officinas para transformar a materia, fornecem a essencia de subsistencia e do desenvolvimento da nação.

E' sobre a humanidade silenciosa que se erguem os que fazem barulho na historia; é o rumor dos ambiciosos que se foram que ecôa nos arcanos do passado. A vida dessa humanidade, esta vida intrahistorica, como a chama Miguel Unamuno, esta vida silenciosa da massiça é que é a substancia do progresso. E' a verdadeira tradição, a tradição eterna que vive no fundo do presente e que se deve trazer á tona e fazer brilhar, para que se torne consciente no povo o que nelle é inconsciente, afim que melhor se guie na vida tumultuária.

Roberto de SANSON.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

conto do O JORNAL

O TESTAMENTO

— Eis-me aqui, sr. tabellião...

E' para meu pae, que está enfermo e deseja fazer seu testamento. E' preciso que o senhor compareça, quanto antes.

— O senhor mora longe?

— Nos Blaches, bem sabe o senhor, communa de Dampierre... Mas ahi temos um carro á disposição. O senhor irá commigo. Vamos?

— Ha tanta urgencia assim? Eu estou com muito trabalho...

— Pois estou lhe dizendo... Elle está doente, teve um ataque, e não se sabe o que poderá acontecer...

Muito convem, portanto, que o senhor vá até lá, e quanto antes, sem demora...

Resignado, dando de hombros, o tabellião ordenou os seus papeis, muniu-se dos petrechos indispensaveis e se poz a caminho da casa do enfermo!

Jean-François Pralou fustigava seu jumento, conduzindo, a custo, a carriola, que vencia, aos trancos e solavancos, os accidentes da estrada.

— Mais devagar, protestou o tabellião; senão, nos arriscamos a um desastre!

— Sim, é preciso irmos depressa! Não ha novidade! Estou muito habituado... E depois, imagine o senhor, se o velho morre antes de lá chegarmos...

Uma reflexão um tanto anciosa:

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

VESPAS QUE FAZEM MEL...

João Brigido — morto, aos noventa e tres annos, no Ceará — foi o mais rude, muitas vezes o mais eloquente e não raro o mais espirituoso dos nossos pamphletarios. Brigão da critica, estava certo de que nada se consegue no mundo sem pancadaria verbal, sem o auxilio de alguns adjectivos que sejam como violentas murraças camillianas na face de quantos tenham a inintelligencia de não concordar comnosco. De resto, a rispidez combativa de João Brigido era tal que o tornava, frequentemente, suspeito mesmo aos seus correligionarios; estes prefeririam, sem duvida, vel-o no grupo adverso. A propria essencia do seu talento de polemista fazia delle um refractario a todas as formulas moderadas.

A obra desse fecundo prosador do grosso publico, obra accumulada em sete decennios de producção ininterrupta, apparece-nos consideravel. Reuniu elle em volume cinco ou seis estudos de historia e ethnographia (trabalhos por mim recebidos, ha tempos, de Fortaleza), mas o que deixou esparso, pelos jornaes do norte, bastaria para formar, approximadamente, uma meia centena de tomos compactos. E essa obra, apesar de traçada, dia a dia, nos azares do periodismo provinciano, em redacções esconsas, a todo o instante invadidas pelos typographos desejosos de esclarecimentos sobre um vocabulo difficil, que o gosto do anachronismo e a ruim calligraphia de João Brigido haviam convertido em indecifravel hieroglypho; essa obra está longe de trair um espirito fabricado de pedacinhos de outros espiritos. Patentêa, ao contrario, quaesquer que sejam as suas demasias de expressão, uma severa unidade de pensamento pessoal: pensamento de amor á sua terra e á sua gente, pensamento de odio a quantos infelicitassem a sua terra e a sua gente.

Cada artigo de João Brigido equivale a uma abundante colheita de documentos sobre a sua vida moral. Filho da plebe, sem pretenções a insignias heraldicas, não occultando o seu desprezo pelos fidalgotes de ultima hora, pelos burguezes que o ironico Pedro II ensaboava com estemmas e brazões forjados no cartorio da nobreza — o morto de 14 de outubro de 1921 revelou-se, desde o Imperio, um revoltado ante os mythos aristocraticos de uma sociedade de negreiros enriquecidos, de commerciantes e argentarios convertidos ás pressas, como por effeito de pós de perlimpimpim, em barões e viscondes egualmente ridiculos. Conhecera, na infancia, a vida estreita e humilde dos camponios e dos pescadores. Autodidacta, lutara comsigo mesmo para polir-se, para desbastar-se, em meio á indifferença, senão á hostilidade, dos magnates do seu rincão natal. Dahi a sua sensitividade; dahi indignar-se elle ás menores offensas que lhe fizessem ou aos demais; dahi a sua eterna propensão ao sarcasmo.

O dom de escrever revelou-se muito cedo em João Brigido. Criança ainda, já piparoteava na pança ou no nariz dos sujeitos sisudos. Vivaz, audaz e generoso, era um Caliban em que houvesse qualquer coisa de Ariel. Nauseado pela cozinha politica, vomitava-lhe os pratos antes de os ter comido. A cretinice, a philaucia dos arrivistas horrorizava-o. Joven pessimista, saboreando muita vez as delicias da impopularidade, sentia a volupia de destruir e era dos que se comprazem em criar difficuldades pelo simples gosto de vencel-as. Afigurava-se-lhe a vida uma longa corrida com obstaculos. Que deleite o seu no tosquiar os camellos veneraveis da burguezia ou da falsa aristocracia! Que contentamento ao furar esses odres inflados de vaidade! E, simultaneamente, que compaixão pelos trabalhadores, pelos mujicks sertanejos, pelas humanas bestas de carga, victimas dos máos patrões, da inclemencia do clima, de todas as fatalidades reunidas! As queixas desalentadas e os gritos de raiva da turba convertiam-se pelle em epigrammas corrosivos. Seu liberalismo era mais que uma comedia ou uma industria rendosa: era bem o reflexo do seu furor contra os satisfeitos, os animaes de engorda, os profissionaes do poder. E o trampolim da ironia fel-o dar muitas cambalhotas arriscadas, muitos saltos mortaes perigosissimos. Nesse funambulo do escarneo havia algo de um Courier roceiro, de um Rochefort em tom de farça de circo.

Pittoresco e até picaresco de linguagem, João Brigido era, no emtanto, austero de costumes. Capaz de morrer ou matar em defesa das suas idéas, mostrava-se, na intimidade, o melhor dos amigos. Acalmadas as nobres revoltas da juventude, a edade dera-lhe até o aspecto de um patriarcha biblico. Mixto de impulsivo e de sentimental, o periodista de Fortaleza envelhecera no seu Estado de adopção, sem sentir necessidade dos prazeres da metropole. Possuia uma organização de barbaro sadio, desses que tudo destinam a commemorarem o proprio centenario. João Brigido, arvore de rijo cerne, era um carvalho da gleba fluminense transplantado para a cearense e que nesta, longe de definhar, cobrara maior vigor, dando razão á theoria da transplantação, de Gide. Era um dos mais vigorosos specimens humanos que o Brasil já produziu. No seu caso desmentia-se a affirmação pessimista do literato que proclamou ser a literatura um vasto lazareto. E é bem possivel que a saude physica do pamphletario do septentrião lhe explique a saude mental. A sua robustez de scytha ou de celta antigo aclara a possança da sua originalidade, a inteireza da sua vida interior.

Pena é que, escrevendo, fosse defeituosissimo e não tivesse em seu cerebro essa força geradora de idéas artisticas, a que os gregos chamavam eurythmia. Pena é tambem que, por amor de todos, abusasse elle muitas vezes do truculento lemma castelhano, tão grato aos matamouros, aos espadachins de theatro: "Yo contra todos!"

Mas justo é convir que ninguem sentiu melhor que João Brigido a atmosphera moral do Ceará, a mescla de ternura e stoicismo, de orgulho e renuncia dos filhos do Ceará, seja deante das doçuras ou dos enganos da terra, ora excessivamente fecunda, ora excessivamente arida, seja deante das promessas ou das traições dos chefes que se fazem, de pastores, lobos e se encarregam de devorar as proprias ovelhas confiadas á sua guarda. E, afinal, toda a obra desse rebellado, como a de tantos outros, reduz-se apenas á expansão, serena ou brutal, de uma alma christã, christã á moda dos christãos dos alegretes e das catacumbas romanas, fanaticos da pobreza mas tambem da justiça, doces em presença dos humildes, iracundos em presença dos máos ricos, suaves como Ambrosio, exaltados como Tertuliano.

Quando morreu esse homem de noventa e tres annos, que pelejou setenta nos jornaes, os seus parentes — onde mais bello symbolo? — deviam ter-lhe perfumado a cova, amorosamente, no epitaphio florido das rosas, das rosas delicadas que o rude polemista tanto amava...

Exercendo-se na capital do paiz e revelando um talento literario incomparavelmente superior, a obra satyrica de Emilio de Menezes teve uma repercussão e uma efficiencia que não podiam ter os pamphletos regionaes de João Brigido.

Com o seu ventre rotundo, o seu bigode de duellista gascão, o seu triplice queixo de glutão rabelaiseano e a sua gravata que excedia em riqueza de côres a mais variegada das borboletas, o autor dos "Poemas da Morte" foi um bicho unico em nossa fauna poetica. Conservou-se sempre em plena juventude de espirito e conservou longo tempo um bom estomago, pilheriando duas ou tres horas sem parar, num café ou num botequim, e enguiindo varios ovos cozidos, num restaurante, depois da meia noite. A proposito, lembraremos que os seus gostos culinarios foram sempre accentuados; era elle forte no preparo de alguns pratos e junto ao fogão, de gorro branco e avental, parecia um alchimista bem mais pratico que os medievaes; não era, aliás, nem pela cozinha franceza, nem pela brasileira: seria antes, no genero, um eclectico; das comidas, preferiria apenas as mais salgadas, porque avivam a sêde para o bom vinho fresco.

Dado o seu gosto do sarcasmo, foi Emilio uma verdadeira machina de fazer inimigos e alguns mesmo, exaggerando, chegaram a ver nelle um malfeitor intellectual. Não. Estamos até certos de que nelle o homem valia mais do que a sua reputação. De resto, pouco nos importa o homem nesse poeta; só nos importa o poeta, e este, especialmente fazendo satyras, foi admiravel. Como lyrista, Emilio de Menezes teria sido antes um caçador de rimas difficeis, collecionando-as com o mesmo amor daquelle velho maniaco que colleccionava rabanetes e um dia quasi morreu de desgosto porque lhe comeram a collecção. Seu lyrismo era de um amoroso obeso, era um lyrismo em chinellas e em mangas de camisa, um lyrismo á frescata. Elle foi, acima de tudo, extraordinario no metter á bulha os ridiculos sociaes, a população de larvas das nossas letras, os vates que dão conselhos á floresta, tratam o oceano por tu e descompõem Jeovah; as actrizes obesas que morrem tysicas na "Dama das Camelias"; os porteiros da virtude, sempre escandalizados ante uma anecdota maliciosa; os falsos puritanos que de manhã lêm o "Jornal do Commercio" e á noite os "Serões do Convento"; os politicos sem personalidade, que não são sequer donos de si mesmos; todos os pedantes que oppõem o homem theorico ao homem natural. Vingou-nos elle assim de muitos tolos e de muitas tolices que se estadêam nesta immensa barraca de feira. E a sua obra foi util porque popular, porque todo o mundo decorava as suas quadrinhas e até os seus sonetos, ao contrario do que acontece com certos poetas cujos versos são tão difficeis de reter quanto o nome dos pianistas hungaros ou dos revolucionarios polacos.

E como eram espirituosas essas peças epigrammaticas! Suas composições humoristicas eram sempre ricas de detalhes saborosos. Tinha elle pinceladas gordas e brutaes, mas tinha tambem, quando queria, caricias de um pincel finissimo, que mal parecia tocar na tela. Alguns dos seus trabalhos são documentos importaes do nosso tempo. Esse bohemio aburguezado, esse pessimista barlão, esse anarchista hilare foi, á sua maneira, um historiador da sua época, um Plutarcho ás gargalhadas. O genio da maledicencia, que elle teve como poucos, não o impediu de fixar bem certos typos e certos momentos da nossa comedia urbana. Os jogos da livre fantasia não lhe turvavam a argucia critica. Só a curiosidade e a malicia da observação ainda o faziam viver ultimamente, quando a saude se lhe esvaia, quando os seus adipos minguavam, quando do seu velho appetite pouco restava, e dessa curiosidade maliciosa ha faguIhas, senão labaredas, mesmo nos seus derradeiros epigrammas.

Emilio era claro, clarissimo, no que escrevia, differindo de alguns poetas obscuros que, talvez por confiarem muito na intelligencia dos seus leitores, nunca se explicam direito. De presença, era elle sempre attraente. A's vezes, a par de jocosidades adoraveis, tinha coisas banaes, mas, como as dizia com um vozeirão trovejante, afagando a bigodeira, todos riam! Venho de falar em sua voz trovejante. Pois é curioso como essa voz se amelgasse quando elle recitava os versos de um Bilac ou de um Raymundo, fazendo-se um trovão melodioso, qualquer coisa como uma tempestade sonora no poço wagneriano em que metteram a orchestra do Municipal. E não ha memoria de que alguem bocejasse ouvindo-o recitar, o que nem sempre acontece com certos recitadores tediosos, cujos versos são capazes de fazer bocejar as proprias ostras bivalves.

No volume posthumo de Emilio de Menezes, "Mortalhas", depois de um bello prefacio de Mendes Fradique, que concilia, nesse trabalho, o amigo saudoso e o critico justo, apparecem-nos, em ceroulas, os deuses de um Olympo não menos grotesco que o das operetas offenbachianas. Apparecem-nos ahi, em versos que queimam como nitrato de prata, os magnates de certo quadriennio que foi bem a encarnação da mediocridade politica, do cauteloso meio termo administrativo. Lá está o paredro hirto e secco como um quaker, sempre de preto e sempre mudo, com a sua enxaqueca vitalicia e com a sua "apparencia comprimida e secca de frango assado de confeitaria". Lá está o magrissimo congressista "que tem a altura de um pára-raios" e a "rijeza de um obelisco"; o ex-ministro tão pequeno que parece "a quinta essencia do diminutivo"; o diplomata "de carne molle e pelle bambalhona", que possue "mil leguas quadradas de vaidade por millimetro cubico de banha"; o polygrapho paulista que "traz de nascença o todo avelhantado de um macrobio infantil" e "dá idéa de que já nasceu usado ou de que foi comprado no belchior"; o scientista que ostenta "nas barbas infinitas materia prima para espanadores"; o edil que parece "todo feito em lasquinhas de taquara" e carrega "um nariz de cinco ou seis andares". Tudo isso compõe uma divertidissima galeria de fantoches, um concurso de caretas sem precedentes aqui. Especialmente, o soneto dedicado a um cidadão cujo nome permitte, e até provoca, trocadilhos com os versos asclepiadeu e jambico, é de uma gradação admiravel de palavras, com uma subtileza de ironia unica, num "jeu de mots" que lembra Rostand ou mesmo Banville. Mas a joia do livro — uma aspide de ouro — é o soneto consagrado a certo pedagogo do Rio. Esse trabalho (a que não facemos uma referencia mais longa porque é evidentemente injusto, ferindo como fere um homem estudioso e bom e explorando, com pouca generosidade, um estupido preconceito de côr), é, literariamente, uma obra-prima, talvez a obra-prima do nosso parnaso satyrico, nada havendo que se lhe compare nem mesmo entre os venenos e os punhaes do chamado "Bôca do Inferno".

De um modo geral, Emilio, ao que se vê, foi um maravilhoso retratista a carvão, um Daumier em verso. Sua obra, se é ás vezes um tanto odiosa, foi, em conjunto, necessaria, foi provocada pelo meio, que estava a exigir um tal satyrico para castigar os costumes, na missão justiçadora do riso, uma funcção social como qualquer outra. E o riso desse Musagete ventrudo, desse Apollo burlesco, ha de resoar, muito tempo ainda, nas longas orelhas polludas dos Marsyas que elle, se não escorchou de todo, fortemente arranhou...

Emilio de Menezes permaneceu jovial até a morte. Já nos trabalhos comicos de Moacyr Pisa ha uma certa melancolia desdenhosa, ha o riso amarello de alguem que gracejasse tendo entre os dedos a caveira de Yorick. Esse moço, que passou pela vida a romper o barbante dos titeres humanos, que, com a sua rasoura de critico, cortava cerce como um alfange afiadissimo, teria tido, no fundo, a doçura propria dos que nascem neste ambiente de sonho onde os passaros mordiscam os frutos e as fontes escorrem ouro ao sol, teria sido um lyrico aturdoado pela luz e pelos perfumes da terra, um sonhador indefeso na paixão, um enfermo do ideal, um voluptuoso que queria ser cruel, um satyrico com muito de elegiaco. Suas mãos eram de caricia e de combate, e era elle dos que vacillam entre a emoção e a acção. Violento mesmo na ternura, mostrou, quando apaixonado, que amava mais o amor que o vicio e destruiu-se com o objecto amado, como esses insectos que se torturam no amor e morrem na hora do divino espasmo.

Considerando-o como poeta ironico, vemos que elle, romantico retardado, detestava a nossa civilização pragmatica, o dogma da utilidade, as dynastias republicanas de plutocratas, as cidades cosmopolitas cheias de mercenarios, o urbanismo que domestica a paizagem, emmoldura os rios e quadricula as montanhas. Detestava os escravos do ventre, os que não acham a belleza necessaria ou pretendem corrigil-a ao sabor das suas manias progressistas. Foi contra todas as obras-primas do mão gosto civilizado. Intelligencia sem hiatos, vendo a face sob a mascara, tão perspicaz quanto o diabo de Le Sage (o tal que levantava a cobertura das casas, como quem levanta a crosta de um pastelão, e observava tudo o que ia dentro dellas), Moacyr Pisa soube pôr sempre no que escreveu uma vivacidade nervosa admiravel. Seu estylo é como que falado, é o estylo de um palestrador intelligente, e tem um valor de essencia bem superior aos effeitos e sorpresas do humorismo facil, todo exterior, de um Arthur Azevedo ou de um João Phoca.

Accentue-se que elle não era apenas celebre no café que frequentava: seu nome já se impuzera nas rodas intellectuaes de S. Paulo e mesmo aqui no Rio já o conheciamos, seja pela leitura das suas producções, seja pela bulha escandalosa que provocou um duelo em que esteve mettido, embora só o ficassemos conhecendo direito por occasião da sua morte tragica, que inspirou ao sr. Paulo Silveira uma formosa pagina, uma das poucas paginas de ternura e emoção que têm saido da penna desse intrepido esmolambador de falsos gigantes.

Leiam todos, agora, a "Vespeira", a collectanea posthuma de Moacyr Pisa, e vejam que nelle, a par do homem da vertigem, da rajada, do turbilhão, a par do homem sensual que achava a carne feminina o mais saboroso dos frutos, havia graça, malicia, delicadeza, havia um satyrico sem peçonha, um brasileiro dos mais amigos da sua terra, mesmo sem ganir patriotices lyricas. Nos seus melhores momentos, soube elle desentulhar a verdade do montão de sophismas em que pretendiam soterral-a. Unia ao talento a coragem. Se desceu, algumas vezes, a demasias criticas, não fez nunca dos jornaes em que trabalhou pateo de estalagem ou botica provinciana. Mantinha-se aprumado mesmo na invectiva. Nunca foi por isso que, sempre sincero e desinteressado, um apache da verrina e tinha, não raro, o claro riso heroico de quem seria capaz (e o foi) de atirar fóra a vida, como atiraria uma bolsa de moedas de ouro ao mar.

Nas suas satyras (e nisso differe de Emilio de Menezes, que personalizava quasi sempre, isto é, combatia, de preferencia, os individuos, e, nestes, de preferencia, os defeitos physicos), elle procurava generalizar o vicio antes os senões moraes. Suas cópias da vida real acabavam por converter-se em typos genericos, em symbolos impessoaes, se bem que nunca abstractos. Não visou elle fins de escandalo ou apenas deleitar, quando flagellou as miserias da sociedade contemporanea. Ao contrario: cada typo seu, mais que um typo, lembra um grupo humano; mais que o membro de uma familia, lembra toda uma familia social. Mostrando aos leitores o mecanismo das paixões, elle foi mais que um simples divertidor: foi por vezes um nobilissimo moralista e, frequentemente, em dois ou tres versos schematicos, fez sentir um conflicto de almas.

Na "Vespeira", que abre com um excellente estudo de Hilario Tacito (o vigoroso romancista da "Madame Pommery") sobre a arte da ironia, zumbem, pagina a pagina, as vespas de Karr, mas umas vespas que, para confusão dos estudiosos da apicultura, tambem sabem fazer mel, e do melhor. Ha no livro allusões á basofia scientifica de um engenheiro que não póde salvar um homem caido num poço, apesar de se dizer forte em hydraulica e em outras coisas polytechnicas; a um paulista que tem a mania de escrever em francez, num francez que não é certamente o de Racine; aos que não querem a immigração japoneza, para não estragar a nossa raça apollinea; a um senhor que faz profissão de sorrir; e a um politico traidor que, ao invés de se enforcar num dos galhos da figueira de Judas, subiu por ella e comeu os figos...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Luiz da Camara Cascudo, "Historias que o tempo leva". — Alvaro de Carvalho, "Ensaios de critica". — Antonio J. Corrêa Pinto, "O Paraguay". — Liberato Bittencourt, "Ruy Barbosa". — Oscar Penna Fontenelle, "A' margem das ultimas campanhas". — A. Bezerra de Menezes, "Melopéas". — Jorge Bahlis, "Ondas e espumas". — B. Escobedo, "Passatempos". — Feu Rosa, "Em prol da educação". — Brasil dos Reis, "Logares-communs". — Victor de Sá, "Phenix".

O CONTO DO "O JORNAL"

O TESTAMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

Senhor tabellião, se, porventura, o velho já tiver morrido quando lá chegarmos, o senhor terá de ser pago da mesma forma?

Ao chegarem á casa do enfermo, Jean François saltou precipitadamente da carriola, deu a mão ao notario e abriu a porta. Penetraram em um quarto que ficava por trás da cozinha. Em um canto do quarto, uma cama, com travesseiros e colchas de pennas, e ahi se escondia a cabeça do velho, muito vermelha, com uma gorra de algodão de listras, azul e branco.

O velho tinha uma forte contracção dos maxillares. As cobertas eram tão espessas, que não se percebiam, absolutamente, as formas do corpo do enfermo.

Junto da cama, uma mulher — a nora, e sentados em umas cadeiras, quatro camponezes — as testemunhas. Jean François tomou suas precauções.

A' entrada do tabellião, a mulher e os camponezes se ergueram. O moribundo consegue, apenas, mover os olhos e, com muita difficuldade, a bocca, de onde se lhe escapam uns sons mal articulados, como o gargarejar de uma garrafa.

Rumor confuso:

— Senhor notario... Bom dia, senhor notario...

— Bem, eis ahi! explicou Jean François, fazendo signal a todos para que se sentassem. Elle quer fazer seu testamento. Agora, o senhor vae escrever os nomes.

— Permitte uma pergunta? Elle será capaz de falar e de ouvir?

— Naturalmente! E a prova é que elle me disse o que devia constar de seu testamento. Eu lhe vou dizer...

Nisto, o tabellião interpella o velho:

— Foi então para seu testamento que o senhor me mandou chamar?

O pobre homem, ao ouvir aquellas palavras teve ainda mais forte contracção nos maxillares e os seus olhos se abriram e tornaram a fechar. Com uma voz rouquenha, de uma garganta obstruida, algumas palavras arrastadas, articuladas com supremo esforço, são, em todo caso, percebidas:

— Ah!... Eu não...

Eu nada, pedi... Foi o filho...

— Então, como é isso?! Já não te lembras mais? intervem, bruscamente, Jean François.

Não preste attenção, senhor tabellião, elle quasi não tem memoria... Eu vou dictar... Queira escrever.

— Ah! perdão! O testamento que devo redigir é o do senhor ou o de seu pae?

— Eu lhe digo... O velho está doente...

— Pois bem, se elle está tão doente que não me pode dictar seu testamento, só me resta ir-me embora. Não se trata do senhor...

— Espere, espere... Elle está doente, mas não tanto assim... Emfim, desde que o senhor não me quer acreditar, elle mesmo vae dictar seu testamento... Vamos, meu velho, diga o que deve constar. Você bem sabe, a terça...

— Seu nome, primeiro... Seu nome?

— Ah!... Eu... meu nome... Pralou, Pralou Luiz... Eu... Ah! lá lá!... Eu não poderei...

O velho soprava, arquejava e mordia o bigode.

— Pralou Luiz? Bem. Eu tomarei os nomes das testemunhas, immediatamente. Quaes são as suas ultimas vontades?

— Senhor tabellião, elle quer...

— O senhor não comprehendeu ainda que não se trata de sua pessoa, Jean François?

— Mas, se elle não pode? E' uma infelicidade, uma infelicidade!...

O senhor verá que elle vae dizer o que deseja...

Mas diga então mais depressa, meu velho!

— Eu... Senhor... Quanto me permitte a lei... dar a quem eu quizer?

— Quantos filhos tem o senhor?

— Um filho, que ali está... e uma filha...

— A filha é casada, senhor tabellião. Seu marido tem um dominio ao lado do nosso. Elles estão bem. E' por isso...

— O senhor não se calará sr. Jean François?...

Com dois filhos, sr. Pralou, póde o senhor dispôr da terça.

— Ah!... A terça?...

Sim, ah! sim, a terça... Sendo assim, a outra não terá senão um terço?

— Eu bem sabia! Porque perguntá ao sr. tabellião se eu lhe tinha dito?... Então, é muito facil, resta escrever.

O moribundo baixou as palpebras flacidas, visivelmente extenuado, de forças esgotadas.

Jean François estrebuxava, nervoso, batendo com os pés:

— Avie-se, meu velho, avie-se! Se isso fosse permittido!

Mas um olhar brusco o fixou. Um olhar que durou um segundo e que continha um mixto tal de terror e de odio, que o tabellião estremeceu, e teve um arrepio. O que se teria passado, e o que se passará ainda, entre esse pae e esse filho?

— O senhor tem a intenção de legar a terça disponivel a alguem? A quem pretende fazel-o?

Taes interrogações não tiveram resposta. As faces do velho tinham uma côr violeta, e o suor lhe gotejava da fronte. Percebia-se-lhe o latejar da arteria, nas temporas, e o pomo de Adão, num continuo movimento de vae e vem, para cima e para baixo, como que acommettido de um espasmo irreprimivel.

O tabellião esboçou um gesto de desanimo:

— Como então hei de redigir um testamento, nestas condições?!

— Não é possivel! Não é possivel! exclama, irritado, Jean François, ao mesmo tempo que, numa superexcitação crescente, dava umas passadas pelo quarto do enfermo. E se lhe dessemos uma gota do remedio? Isso lhe daria, talvez, algum alento, pelo menos para acabar...

— Melhor faria o senhor se mandasse chamar o medico!

— Pois bem... O medico foi prevenido, mas dizendo-se-lhe que não havia urgencia...

Supponha-se... Emfim, queira ouvir-me, sr. tabellião: o senhor já terá comprehendido que é a mim que elle deixa a terça disponivel. Isso não pode ser legado a minha irmã, desde que ella está bem, e depois, contempla-se sempre com isso o rapaz... Emfim, se, ás vezes... Ha sempre meio de se accommodarem as coisas...

O senhor bem poderia fazer como se elle proprio o tivesse dito, pois que é tudo como...

Essas palavras de Jean François foram proferidas com certa accentuação adulçorada, insinuante, ao mesmo tempo que o rapaz se approximava obliquamente de seu interlocutor, que franzia o sobrecenho e o contemplava possuido de uma colera brusca, inopinada:

— Para que e para quem me trouxe o senhor aqui?

Mas uma especie de estertor attraiu, de novo, para o moribundo a attenção do notario. Era a vida que reapparecia, por um instante, naquella face embotada:

— Ah!... Ah!... Senhor... Jean François precipita-se para junto do leito do enfermo.

De seus olhos brotava uma alegria mixto de cupidez e desafogo.

— Depressa, um pouco de boa vontade!

Avie-se, sr. tabellião... A terça disponivel é legada a mim...

— A... a terça... Sim, a terça disponivel... Ah!... Senhor... Queira escrever, senhor...

O tabellião se preparou para redigir o testamento do velho. Inclinou-se, procurando approximar-se, o mais possivel, o ouvido dos labios do moribundo.

— Eu dou... a terça disponivel... de todos os meus bens... de todos os meus bens...

— Diga então! Se tanto lhe apraz, diga, com toda segurança...

Jean François inclinou-se tambem sobre o leito, e, de dedos crispados, arranhava as roupas da cama como uma serra. Seguiu-se um terrivel e interminavel silencio.

Nem mesmo os passaros cantavam mais, do lado de fóra da casa. Nada mais se ouvia, senão aquelle ruido surdo do estertor, uns soluços lancinantes e aquellas syllabas destacadas semelhantes ao ranger de uma engrenagem grippada:

— Eu dou... a terça... a minha filha...

— Ah! Que foi que elle disse?! Que disse elle?!

A voz estrangulada de Jean François apostrophava o agonisante, e sua mão o sacudia...

Tarde demais!...

Já só lhe via, impressionante, o branco dos olhos, e uma espuma avermelhada lhe saia, empastada, de entre os dentes.

A syncope, vencida até ali, em um supremo esforço, succedeu ás ultimas palavras.

Mas a bocca, entre-aberta, tinha a expressão de um vago sorriso de sarcasmo.

René DUVERNE.

A MISERIA NO MARANHÃO

Um appello aos corações bem formados

Continúa a ter um justo apoio, por parte dos leitores d'O JORNAL, o appello que daqui lhes fizemos a favor das victimas das inundações do Caxias, no Estado do Maranhão.

Esses infelizes estão sem lar, sem pão, sem roupas e entregues ás consequencias terriveis das ultimas cheias do Itapicurú, de que o telegrapho nos tem dado um terrivel e doloroso relato.

Acudindo a toda essa miseria, fazem os leitores d'O JORNAL uma obra de caridade e de patriotismo, fortalecendo as victimas do flagello com novas energias.

Hontem recebemos 10$000, do sr. Adolpho Guibarducci, de Bomfim de Palmyra, e 5$00 de D. A., o que eleva a importancia arrecadada a um total de 483$000.

OS NOVOS EDIFICIOS DAS ESCOLAS DE A. ARTIFICES DE CAMPOS E SANTA CATHARINA

O ministro da Agricultura approvou, por despachos de hontem, as plantas e orçamentos das obras necessarias á conclusão dos edificios das Escolas de Aprendizes Artifices de Campos e Florianopolis, nas importancias de 78:485$650 e réis 75:696$540, respectivamente.

IMPORTAÇÃO DE JUMENTOS ITALIANOS

De accordo com a proposta do Serviço de Industria Pastoril, o ministro da Agricultura autorizou a importação, com o auxilio do governo, de 38 jumentos italianos, na proporção de dois para cada um dos criadores inscriptos, que requereram esse favor do ministerio.

UM JUIZO DESFAVORAVEL AO ALGODÃO NACIONAL

Tendo chegado ao conhecimento do Ministerio da Agricultura que o sr. Ernesto Tutt, especialista americano, contratado pelo governo argentino, acaba de publicar um relatorio, no qual são feitas allusões menos exactas ao algodão brasileiro, o sr. Miguel Calmon solicitou do seu collega da pasta do Exterior que, por intermedio da nossa representação diplomatica, sejam obtidas informações a respeito, afim de que, á vista das mesmas, possa a Superintendencia do Serviço do Algodão apresentar as refutações necessarias á destrição das asserções daquelle technico.

PREMIOS AOS CRIADORES DO CAVALLO PURO SANGUE

Pelo ministro da Agricultura foram solicitadas providencias, junto do Tribunal de Contas, no sentido de ser feito o adeantamento da importancia de 70:000$ á Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, para pagamento dos premios instituidos pela mesma commissão, em virtude de lei, nos mezes de julho a setembro do corrente anno.

14 DE JULHO

As festas de amanhã

Todos os povos cultos do mundo commemoram amanhã a grande data franceza da quéda da Bastilha, data que se constituiu universal como um symbolo da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade.

Em regosijo pela data, que é tambem da confraternização dos povos americanos, serão realizadas nesta capital solemnidades em diversos estabelecimentos publicos e particulares.

NA EMBAIXADA FRANCEZA

O sr. embaixador Alexandre Conty receberá amanhã, como de costume ás 10 horas, no edificio da embaixada, á rua Leão n. 70, Laranjeiras, os representantes das sociedades francezas, libanezas e syrias e os membros das colonias franceza, libaneza e syria.

NO THEATRO MUNICIPAL

Entre as commemorações da data de amanhã consta uma festa promovida pelo sr. Alexandre Conty, embaixador da França, que se realizará ás 16 horas, no theatro Municipal.

Tomarão parte na mesma a sra. Piérat, o sr. Lugne Poe, e a companhia franceza actualmente naquelle theatro.

Todos os francezes foram convidados para essa festa, podendo obter bilhetes de entrada na séde das sociedades francezas do Rio, á Avenida Rio Branco n. 16, diariamente, das 17 ás 19 horas, até hoje, inclusive, com os srs. Cazes, Raoul e Théo Schoenacher, secretarios do "comité" de festas.

NO CLUB DOS DIARIOS

A' noite haverá um baile no Club dos Diarios offerecido pela colonia franceza desta cidade.

NO GYMNASIO VERA CRUZ

O Gymnasio Vera Cruz organizou para amanhã um festival para commemorar não só a data, como tambem o 6º anniversario da fundação do estabelecimento. A primeira parte constará do hasteamento da bandeira, ás 6 horas, com toda solemnidade militar. A's 7 horas haverá missa em acção de graças na matriz de N. S. de Lourdes e primeira communhão dos novos alumnos e alumnas. A's 19 horas no theatro do Gymnasio será exhibido um programma, no qual tomam parte os elementos da séde e do Departamento Feminino.

UMA FIRMA INGLEZA PRECISA DE AGENTES NO BRASIL

A Liga do Commercio recebeu da Embaixada Britannica communicação de que The London Overseas Trading Company Ltd., Dashwood House, 9, New Broad Street, London, E. C. 2, deseja representantes para introduzir no Brasil o "Hallott Patent Pneumatic Plate Tightening Machine", ou seja um aperfeiçoado apparelho pneumatico destinado a bater rebites, quer na construcção naval, quer em obras de pontes metallicas, etc.

Os interessados poderão dirigir-se á secretaria daquella Embaixada, onde encontrarão catalogos illustrados e mais informações.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO ORGANIZADORA DO CODIGO COMMERCIAL

Esteve reunida no Palacio do Commercio a commissão designada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para collaborar com a grande commissão nomeada pelo Conselho Superior do Commercio e Industria nos trabalhos do estudo do projecto de Codigo Commercial.

Foram tomadas varias medidas e estudadas diversas suggestões, ficando marcada nova reunião para a proxima quinta-feira.

Estiveram presentes os bachareis Ribas, Carneiro, Magarinos Torres, Herbert Moses, Zeferino de Faria, Carvalho Mourão, Philadelpho de Azevedo e Pereira Braga.

Justificaram a ausencia os bachareis Pires Brandão e Pinto Lima.

QUEBRAS DE PESO NO CAFE' DESPACHADO PARA SANTOS

O sr. Miguel Calmon encaminhou ao ministro da Viação, por cópia, a representação que lhe foi endereçada por um grupo de commerciantes e exportadores de café da zona Oéste de Minas, reclamando providencias no sentido de evitarem-se as quebras sensiveis de peso verificadas, quasi sempre, nos despachos do referido producto para a praça de Santos.

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 12 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 51.705 saccos; feijão, 66.912 saccos; farinha de mandioca, 38.386 saccos; assucar, 34.607 saccos; xarque, 15.000 fardos; banha, 6.259 caixas; milho, 28.148 saccos; algodão, 11.762 fardos.

Dos 34.607 saccos de assucar, 15.546 saccos eram de assucar branco, 5.369 de mascavinho, 11.890 de mascavo e 1.802 de não especificado (em descarga). Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 11.937 saccos (sendo 163 em descarga), no Armazem 11; 10.633 (sendo 1.639 em descarga), na Costeira; 2.770, nos Armazens Geraes de Minas e Rio; 2.345, no Armazem 14; 1.759, no Lloyd Brasileiro; 1.702, na Cantareira; 1.061, no T. Novo Rio de Janeiro; 1.000, nos Armazens Geraes de Minas; 359, no T. Caporanga; e 550, no Armazem 4 do Cáes do Porto.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

A' delegacia fiscal do Thesouro na Bahia foi concedido o credito de 13:200$, que ficará á disposição do chefe de districto da referida inspectoria para attender ao pagamento de um engenheiro de 1ª classe da mesma inspectoria, no corrente anno.

A' mesma delegacia foi concedido mais o credito de 6:000$, para attender ao pagamento de um conductor de 2ª classe da Fiscalização do Porto de Ilhéos, no corrente exercicio.

— Foi concedido ao delegado fiscal em Pernambuco o credito de 1:400$, para attender ao pagamento da ajuda de custo do Tribunal de Contas naquelle Estado, o que compete ao 3º escripturario do referido Tribunal, Antonio Pinto Araujo Corrêa, por ter sido nomeado para o logar de chefe da referida delegação.

PARA O SERVIÇO DO ALGODÃO NO PARÁ'

Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o director da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal no Pará o credito de 50:000$, para attender ao pagamento das despesas resultantes do accôrdo celebrado entre o governo federal e o daquelle Estado, para a execução do serviço do algodão no territorio do mesmo Estado.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Ha carne para mais de dez dias e o assucar não pagará impostos fluminenses

O sr. Libanio da Rocha Vaz, director do Matadouro de Santa Cruz e encarregado do serviço de abastecimento de carnes, conforme determinação do prefeito municipal, já providenciou para o respectivo fornecimento a todos os açougues, apparelhando-os para attender ás necessidades do consumo do domingo e terça-feira.

O "stock" existente, garante perfeitamente o abastecimento por mais de 10 dias. Os marchantes, por outro lado, estão recebendo gado do interior, transportando as estradas de puro accordo com as medidas mandadas executar pelo governo federal, todas as cabeças apresentadas para o embarque.

UMA COMMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE SODRE'

O dr. Arthur Bernardes recebeu do dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Nictheroy — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, no intuito de coadjuvar as medidas do governo federal relativas no barateamento da vida nesta capital, deliberei isentar de qualquer imposto o assucar a ser adquirido em Campos pelo serviço da Superintendencia do Abastecimento para ser vendido nas feiras livres. Cordiaes saudações. — (a) Feliciano Sodré, presidente do Estado."

UM VETO PRESIDENCIAL

A ponte pensil sobre a Guanabara

O presidente da Republica vetou, hontem, a resolução legislativa que autoriza o governo federal a fazer a Aldovrando Graça ou a quem melhores vantagens offerece, a concessão pelo prazo de 90 annos para a construcção de uma ponte ligando o Districto Federal a Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES SOBRE O NOSSO GADO

O "Overseas Department" da Camara do Commercio Internacional do Brasil acaba de receber a seguinte carta de parte da empresa "Reliance Cattle Brokerage Company of Holland", de Amsterdam:

"Presados senhores — Tomamos a liberdade de nos dirigir á vossa Camara, pedindo a lista dos principaes importadores de gado, criadores de gado, associações cooperativas de fazendeiros, etc., que porventura estejam interessados na importação de gado hollandez "Pedigree" (de raça), taes como vaccas leiteiras etc.

Tambem pedimos a fineza de nos informar qual a repartição publica encarregada do assumpto ou mesmo encarregada da tarefa de importar gado de raça e da distribuição do mesmo entre os criadores, etc.

Para o vosso governo podemos dizer que o nosso socio principal é o sr. P. van Schaik, o unico corretor juramentado de gado e perito official de Hollanda, e por isso temos recebido encommendas da parte de diversos governos estrangeiros, os quaes poderiam confiar em nós mesmos para o devido cumprimento de suas respectivas ordens. Além disso podemos garantir como authenticas as certidões de "Pedigree" por nossa casa emittidas.

Etc., etc. etc."

O secretario geral da Camara do Commercio dará aos interessados informações mais amplas sobre o assumpto, na séde da Camara do Commercio Internacional do Brasil, Palacio do Commercio, avenida das Nações, diariamente, das 15 ás 16 horas.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes no dia 15, os seguintes candidatos: Domingos Antonio de Lucca Sangenitto, Córa Tavares, Iracema, Carmen Carrera Maese, Togo de Castro, Yolanda Secioso de Sá, Manoel Gentil da Silva, Juracy Egypto Rosa, Maria do Carmo Secioso de Sá, João Gomes de Oliveira, Daniel Sarmento da Cunha, Xenophantina da Fonseca e Luiz Vieyor Pereira.

— No dia 16: Laura Bezerra de Freitas, Alberto Soares de Souza e Mello Filho, Lygia Clotilde de Medeiros Braga, Paulo Arnaud Gouvêa, Maria de Lourdes Barros de Moura, Oswaldo Lacé Brandão, Santhiago de Mello, Julia de Oliveira Alves, Candida Rosa da Nobrega Lima e Nadir de Oliveira.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Conforme ficou resolvido pela Commissão Executiva e já fôra annunciado, attendendo á anormalidade do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil entre esta capital e S. Paulo, e no intuito de não privar o grande numero de congressistas paulistas de sua collaboração no Congresso, foi adiada a inauguração do referido Congresso que se devia realizar segunda-feira, 14, deste mez.

Logo que se normalizem as communicações via terrestre com a capital paulista, a Commissão Executiva marcará o dia da installação do Congresso.

AS FERIAS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio recebeu mais as adhesões das firmas Madureira & C., C. N. Lefevre e Leite & C., á campanha em favor da instituição das férias no commercio.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Tendo os srs. Francisco Lagreca e Alfredo Ladislao satisfeito as prescripções do edital de concursos, na Academia Brasileira, foram inscriptos candidatos aos premios literarios, o primeiro com o seu livro de ensaios, "Apologia da arte moderna", e o segundo com o livro de contos "Terra immatura", ambos publicados em 1923.

ENTREGAS DE CARVÃO AO GOVERNO FEDERAL

O ministro da Agricultura recebeu communicação de que se acham á disposição do governo, para a entrega mensal, as quantidades de carvão de que trata a clausula 7ª do accôrdo celebrado entre a União e a Companhia Estradas de Ferro e Minas de S. Jeronymo.

PARA FORÇAR A BAIXA DO LEITE

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega do Exterior, solicitando a respeito as providencias julgadas acertadas, cópia do officio em que a Superintendencia do Abastecimento pede seja a E. F. Central do Brasil autorizada a cobrar pela tabella 3 M, os despachos das quantidades de leite, destinado ao consumo desta capital, excedentes ás das assignaturas, medida essa que, segundo o parecer daquella repartição, muito poderá concorrer para o barateamento do referido producto.

BIBLIOGRAPHIA

EMOÇÕES SECRETAS,

Este livro não é tão interessante pelo principal quanto pelos accessorios. Entre os accessorios, ha a capa illustrada, em que uma mulherzinha magra e nervotica, de nariz retorcido e tromba de "clown", ergue no ar uma taça com um coração conservado em alcool. Ha uma dedicatoria, em caracteres syrios (coisa mais para ser solfejada que lida), á colonia syria do Paraná, colonia, á qual, dados o seu nome e sobrenome biblicos, a autora deve pertencer. Ha tambem um retrato da poetisa, convenientemente autographado, apparecendo-nos a senhorita Sarah de Tobias com uma figura de judia em estase, de mãos postas e olhos de mystica, tal qual a sua illustre homonyma Sarah Bernhardt encarnando a Samaritana de Rostand. E ha, finalmente, um prefacio do sr. Alberto de Oliveira, que, segundo declarou mais tarde, foi, no caso, victima de uma mystificação, tomando por uma estreante de dez ou doze annos, graças a informes capciosos, uma adolescente muito mais desenvolvida...

Quanto ao principal, aos versos propriamente ditos, são apenas gritos de lubricidade, desejos crepitantes, nervosidades felinas. A metrificação não deixa de capengar um pouco e o portuguez é um portuguez cosmopolita de feira livre. O livro está cheio de anachronismos: um delles é ouvir um syrio de baixa extracção, do tempo de David, falar nas rosas de Corintho, o que nos parece duvidoso. Entram em scena as já agora inevitaveis Laïs e Salomé, um fauno pelludo e a exploradissima rainha de Sabá. Em summa: a senhorita Sarah de Tobias compõe versos eroticos dentro de uma ruim rhetorica, recitando-nos as suas poesias escabrosas com a mesma naturalidade com que um collegial recita um apologo moralista num dia de distribuição de premios. No caso, estando absolutamente certos de que se trata de uma mulher e não de um homem (como na pittoresca burla da supposta poetisa Regina de Alencar), só um conselho benevolo podemos dar á autora: contente-se com inspirar os poetas e não escreva...

O PROBLEMA DA IMPRENSA, de Barbosa Lima Sobrinho.

Um livro corajoso e bem conduzido. O autor domina o assumpto e move-se com agilidade no ambiente de controversia que este suscita. Tem cultura e dignidade. Como não é um acaimado, não quer que acaimem os seus eguaes, e respeita muito a liberdade alheia, por isso que respeita muito a sua propria. Historia, eruditamente, o desenvolvimento do periodismo, da "acta diurna" dos romanos ás folhas de varias edições de Nova York, e constata o actual poder do jornal, sendo este como é o livro dos que não podem ler livros. O jornal tornou-se indispensavel aos homens de hoje, seja para espalhar uma idéa, seja para noticiar um atropelamento ou para embrulhar um kilo de carne... Grande é a força dos seus conceitos, facilmente absorvidos pelo cerebro-esponja das multidões. Convictos dessa força, não faltam jornalistas que della abusem. São conhecidas as violencias de linguagem de um Léon Daudet, insultador publico em França. Assim, se existe uma imprensa diffamatoria, ha necessidade de regulamentar a imprensa em geral, mas, dahi a amordaçar todos os periodistas, vae grande distancia. Contra essa mordaça, applicada aos honestos e aos capazes, é que se insurge o sr. Barbosa Lima Sobrinho, argumentando sem deficiencias de logica e sem chicana forense, escrevendo como se agisse, tal a coragem e a precisão com que escreve. Trabalhador obstinado, esse joven ensaista mostra um zelo imperturbavel na disseminação das boas idéas.

RHAPSODIAS, de Graccho Silveira.

Eis ahi um moço animado de um forte desejo de ser poeta, e não sei se deva desencorajal-o... Mas o certo é que, por emquanto, não passa elle de um simples obreiro da rima, nada patenteando de um artista. Seus versos estão para a verdadeira poesia como o chá para o vinho. No que o sr. Silveira escreve ha muitas palavras bebidas nos livros e não nas fontes da vida real. Tem-se a impressão de que elle olha para as lindas faces e as lindas paizagens com um ar meio entendiado, embora procurando denotar muito interesse, como certos sujeitos olham para os mineraes e para as aves empalhadas de um museu. Suas estrophes perdem-se num cimo gelado e, lendo-as, respiramos um ar rarefeito. Mais sociologo talvez que estreita, o sr. Silveira cita Augusto Comte e mostra-se preoccupado com a solidariedade das gerações e outras questões moraes. Culto, sabendo bem a lingua e metrificando com uma perfeição talvez excessiva, o autor das "Rhapsodias" apparece-nos sobrecarregado de historia e de philosophia e é excessivamente intellectual para um poeta. Falta-lhe, para bem poetar, a ingenuidade, a ternura, o abandono de si mesmo. O positivismo obseda-o e é de ver a inspiração escassa com que elle ainda homenagea os manes de Comte, exactamente como aquelle sacerdote pagão da Grecia, decadente, que, não tendo um cysne para sacrificar a Jupiter, sacrificava um ganso...

PELO ALTAR E PELA PATRIA, de Placido de Mello.

Quantos charlatães da tribuna no Brasil! Ha aqui muita gente que não diz nada pela simples razão de que fala muito; ha aqui dezenas de Demosthenes sem ágora e dezenas de Dantons infelizmente sem cadafalso. O fluxo de palavras e a nevrose da mimica seduzem os brasileiros, que acham certas arengas mais saborosas que o licor dos frades de Tarragona. Mascando aphorismos difficeis ou cuspindo, com um ar de nojo, desaforos ao governo, qualquer dos nossos oradores tem o successo garantido. Tal não é, apenas, o caso do sr. Placido de Mello, conferencista eloquente, talvez com mais qualidades de orador que de escriptor, soccorre-se elle, ao discursar, desses largos gestos que enleiam a turba nas malhas de um habil syllogismo. Um pouco preso a certos logares-communs do liberalismo catholico, é, todavia, vibrante ao falar das suas crenças e do seu paiz, sonhando, para o Brasil, o advento de uma verdadeira democracia christã. Sabe tirar partido das suas leituras com uma dialectica subtil. E' antes um homem de acção que um escriba de gabinete, e suas orações, lidas, devem perder muito. O papel frio torna fria a rhetorica mais ardente...

SALADA DE FRUTAS, de Ruy Canedo.

Folheto em que ha a febre do esboço, a embriaguez dos primeiros trabalhos literarios, só comparavel á emoção dos primeiros amores. O autor, ainda muito joven, começou compondo o seu ramilhete com flores colhidas em todos os jardins da intelligencia reunindo as rosas agrestes de Gonzaga aos rainunculos vermelhos de Wilde. Mas as flores não o fizeram esquecer os fructos e elle soube, em seguida, preparar, gulosamente, uma salada em que as maçãs meio acidulas do pomar de Montaigne se misturam ás peras meio aguadas do quintal de Vieira. Dado o fino gosto e a sêde de cultura, que o sr. Ruy Canedo revela nesse escripto de estreante, ainda timido, não ficarei sorpreso se elle me enviar, dentro em breve, um volume rigorosamente definidor do seu espirito.

REPRODUCÇÃO DOS ANIMAES, do Mello Leitão.

Este livro, visando ser apenas util "aos moços dos lyceus como aos universitarios", tem, para a generalidade dos leitores, o inconveniente da sua linguagem technica. Aliás, é um livro bem trabalhado e, com um pouco menos de sciencia, seria accessivel a todos, e a todos seria util e daria prazer. E' tão facil aligeirar, poetizar tudo o que se prenda á vida dos animaes. Fabre, Maeterlinck e o proprio Darwin, são, sob este aspecto, excellentes modelos. Entre as coisas que chegámos a comprehender da obra do sr. Mello Leitão, profanos que somos no assumpto, ha o interessante detalhe de que a reproducção de varios insectos é facilitada pela luminosidade, a de varios quadrupedes por certos odores especiaes e a de varias aves pela acquisição de uma nova plumagem, "chamada significativamente roupagem de nupcias". "A cauda do passaro-lyra, que cáe no fim da estação sexual, só será renovada no verão seguinte" isto é, na época da nova fecundação. Na classe dos escorpiões, das aranhas sedentarias e dos mantoides, a femea, depois do amor, devora o companheiro...

PEÇO A PALAVRA, de Mauricio Medeiros.

Discursos e allocuções. Apesar do seu gosto, muito explicavel, pelo estylo academico, o sr. Medeiros não é desses scientistas enfatuados que, escrevendo, fazem pensar num Buffon com punhos de celluloide. Ao contrario, tem ele, sempre que lhe apraz leveza, graça e ironia. Eclectico sem ser sceptico e absolutamente alheio ao dogmatismo colerico de alguns bonzos da medicina, o sr. Medeiros, que vê no professor um orthopedista de almas, procura, na sua cathedra de ensino, favorecer o transito das idéas renovadoras, fugindo, tanto quanto possivel, á "rota rotineira". Optimista e esforçado, não havendo sido nunca cerebralmente um preguiçoso e não podendo queixar-se da sorte, que muito cedo o poz sobre os joelhos e o tem cumulado de caricias, é elle um tanto encyclopedico nas suas manifestações de intellectual, sendo um bom jornalista, um orador fluente e um mestre estimavel, além de politico no Estado do Rio. Enthusiasta de todas as suas varias profissões, patentêa uma grande capacidade de trabalho e uma mobilidade que vae por vezes á versatilidade. Seu optimismo será talvez excessivo quando vê no Brasil "o paiz mais culto da America", ou quando diz que "não somos americanos, somos europeus transplantados", phrase analoga á do francez que nos classifica de "francezes da America". Simples phrases, convenhamos. Por mais que pretendamos amesquinhar os "yankees", forçoso é convir que a nossa cultura não vale a delles, e, para sermos europeus transplantados, ha aqui muitos elementos bem pouco aryanos... Menos hyperbolico é o sr. Medeiros quando confessa acreditar no "poder inesgotavel da Intelligencia", se bem que retorne a hyperbole quando avança que aos intellectuaes caberá um dia a direcção do mundo. Caberá? Duvidamos... Os cidadãos energicos (Primo de Rivera e mesmo Mussolini) têm quasi sempre poucas letras e os cidadãos de muitas letras quasi sempre não têm energia. Um defeito do sr. Medeiros é ser um tanto facil no elogio, não retendo as suas homenagens tanto quanto seria de desejar. E' de ver, por exemplo, a solemnidade com que elle, dirigindo-se a um grupo de falsos literatos da Praia Grande, exclama, gravemente: "Srs. Academicos!" Seu livro caracteriza-se pela multiplicidade de assumptos: medicina, instrucção, politica, historia, sport, militarismo, etc. Mas é justo reconhecer que elle se conduz quasi sempre bem em tudo isso, mostrando uma intelligencia plastica e expressiva, mostrando-se em tudo o irmão do lucido e fino Medeiros de Albuquerque. E o ironista, repontando sob o scientista, tem, de quando em quando, malicias encantadoras, como aquella de alludir a certo republicano historico, deputado da Constituinte, que punha Gambetta na Convenção Franceza de 1792...

Agrippino GRIECO.

OS CAPRICHOS DA SORTE

Mais premios distribuidos pela Loteria de Minas Geraes

*** — Grandes e pequenos, ricos e pobres, todos são contemplados pela Loteria de Minas Geraes. Ha pouco eram um engenheiro distincto e um agricultor abastado, os favorecidos pela sorte através áquella instituição loterica. Agora um modesto empregado de pharmacia acaba de receber 20 contos de réis, importancia correspondente a dois vigesimos do bilhete 9.948, extracção de 4 de julho.

O pagamento foi effectuado pela agencia "Campeão de Minas", propriedade da firma Raul C. Beirão & Comp., estabelecida á rua Rodrigo Silva n. 9.

O feliz contemplado é o sr. Ladislau Lipinisky, empregado da "Pharmacia Orlandô", em Barra Mansa.

O bilhete 9.948 foi premiado com 200 contos de réis. Foram pagos pelo "Campeão de Minas" apenas dois vigesimos, signal de que aquella elevada somma foi distribuida pela sorte a diversos.

Temos, pois, que esse grande premio assim fraccionado, levou a alegria a muitos lares e terá sido o ponto de partida para varios emprehendimentos uteis, capazes de contribuir para o engrandecimento da riqueza collectiva. — ***

BELLAS-ARTES

Grande exposição de pintura moderna

Organizada pelo sr. Henry-Blanchon, vae ser realizada uma grande exposição de pintura, na rua Gonçalves Dias, 39. A inauguração da mesma está marcada para o proximo dia 16.

O IMPOSTO SOBRE OS CONHECIMENTOS DE CARGAS

Respondendo a uma consulta do secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o director da Receita Publica declarou que, os conhecimentos de carga de embarcação estão sujeitos ao sello, cada via, de 600 réis.

Os conhecimentos e recibos de mercadorias depositadas em armazens das Alfandegas, Companhia de Docas, Armazens Geraes ou trapiches alfandegarios e nos Armazens de Estrada de Ferro pagam o sello de 1$, conforme a lei orçamentaria da Receita do corrente exercicio, que áquella importancia elevou o sello de 500 réis.

O AUGMENTO PROVISORIO PARA OS AUDITORES

O director da Despesa Publica, respondendo á uma consulta do delegado fiscal no Maranhão, declarou que aos auditores de guerra assiste direito ao augmento provisorio, calculado sobre todos os seus actuaes vencimentos, visto o beneficio que lhes foi concedido não ter sido mais favoravel que o da lei n. 4.555, ficando, porém, entendido que, a partir de 1 de janeiro do anno proximo findo, o augmento em apreço não póde exceder de 225$ mensaes.

O ENSINO NO PRYTANEU MILITAR

Completa a 11 do corrente mais um anno de serviços á instrucção o Prytaneu Militar, estabelecimento de ensino superiormente dirigido com fins altruisticos, por um grupo de professores militares.

Funcciona elle na casa historica da Praça da Republica, que foi residencia do marechal Deodoro, a qual acaba de passar por grandes reformas, que melhor a adaptaram ao fim a que se destina. As festas commemorativas daquella data ficam adiadas, devendo ser opportunamente annunciadas.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar resolveu os seguintes processos:

Appellação — Capital Federal — Appellante, João Morel da Rocha, marinheiro nacional de 2ª classe, condemnado como incurso no grão minimo do art. 96 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar — O Tribunal negou provimento á appellação contra o voto dos ministros relator e Acyndino Magalhães, que davam provimento para absolver o réo.

Appellação — Capital Federal — Appellante, Henrique Carneiro da Silva, marinheiro nacional foguista de 3ª classe, condemnado no grão sub-medio do art. 117 do Codigo Penal da Armada; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria militar — O Tribunal resolveu negar provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra o voto dos ministros Acyndino Magalhães e Mendes de Moraes, que davam provimento para condemnar o réo no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar.

Usaram da palavra, por parte do réo, o advogado Arthur Godinho, e por parte do ministerio publico, o dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação — Capital Federal — Appellante, Nicolão Cardoso, marinheiro nacional de 1ª classe, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, pelo crime de deserção; appellado, o Conselho de Justiça da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar — O Tribunal, unanimemente, resolveu negar provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Appellação — Estado de Minas Geraes — Appellante, Alcides Ramos de Oliveira, soldado do extincto batalhão de caçadores, addido ao 12º regimento de infantaria, condemnado no grão médio do art. 117 do Codigo Penal Militar; appellado, o Conselho de Justiça da 7ª Circumscripção Judiciaria Militar — Adiado o julgamento, por ter sido feito um pedido de vista. Usou da palavra o dr. procurador geral da Justiça Militar.

Appellação — Capital Federal — Appellante, a Promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Joaquim Alves Pinheiro, soldado do 3º regimento de infantaria, absolvido do crime de deserção. — Julgamento secreto.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os acontecimentos de S. Paulo

Communicados officiaes -- A prorogação do feriado nacional para o territorio paulista -- Outras notas

Communicado official das 12 horas de hontem:

"Proseguem as operações militares contra os sediciosos de S. Paulo, obtendo continuamente as nossas tropas vantagens que privam cada vez mais os rebeldes dos seus meios de defesa.

E' evidente que os insurrectos tentam os ultimos recursos de que pódem dispôr. A situação é nitidamente favoravel ás nossas tropas, cuja superioridade se affirma em todos os pontos."

UMA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS

No "Diario de Minas", de Bello Horizonte, de 11 do corrente, lemos a seguinte informação:

"O sr. presidente Raul Soares recebeu o seguinte telegramma:

"Santos, 10 — Presidente Raul Soares — Bello Horizonte — Fiz espalhar por aviões e pelo telegrapho o seguinte communicado que foi transmittido pelo dr. Carlos de Campos: "Ao povo paulista — Compellido por momentanea superioridade de forças, o governo de S. Paulo encontra-se em ponto seguro da capital, com suas tropas reunidas ás federaes que o auxiliam a restabelecer dentro em pouco a ordem e legalidade. Ao nobre povo paulista pedimos se mantenha calmo e resignado até o momento de retomar-se aquelle regimen que tem feito a grandeza de S. Paulo. — (a) Carlos de Campos." — Saudações attenciosas. — Coriolano Góes, delegado regional de policia."

O major Bertholdo Klinger, um dos revoltosos e que chegou preso a esta capital

NO PALACIO DO CATTETE

COMO TRANSCORREU O DIA DE HONTEM

A residencia presidencial, reintegrada no aspecto que lhe é costumeiro, recebeu ainda, hontem, a visita de innumeras pessoas que foram levar ao chefe do Estado os protestos de solidariedade e os testemunhos de applauso pela reacção energica contra o movimento sedicioso da capital paulista.

O dr. Arthur Bernardes, deixando pela manhã os aposentos particulares, desceu para o salão dos despachos, onde esteve, por diversas vezes, em conferencia com os srs. ministros Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, dr. Alaor Prata, governador da cidade, general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar e drs. Cincinato Braga e Josino de Araujo, directores do Banco do Brasil.

O presidente da Republica recebeu, ainda, os srs. Libanio da Rocha Vaz, director do matadouro de Santa Cruz, e engenheiro J. Sylvestre, director da Light and Power.

O FERIADO EM S. PAULO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o seguinte decreto:

"Considerando que perduram as circumstancias que motivaram o decreto n. 16.525, de 7 do corrente, resolve:

Artigo unico — Fica prorogado até 19 do corrente inclusive o feriado nacional em todo o territorio do Estado de S. Paulo, de accordo com o disposto no alludido decreto."

Este acto do governo federal, assignado pelo dr. Arthur Bernardes e referendado pelo ministro Felix Pacheco, titular interino da pasta da Justiça, recebeu o n. 16.526.

Um aspecto da assistencia na Associação Commercial, onde foi votada uma moção de solidariedade ao governo

A SOLIDARIEDADE DA A. COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

O dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, recebeu, hontem, a commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro que lhe foi entregar a moção abaixo, solicitando que a fizesse chegar ás mãos do dr. Arthur Bernardes:

"As associações representativas do commercio, da industria e da lavoura, aqui reunidas, exprimem, pelos seus directores abaixo assignados, a sua inteira solidariedade ao governo da Republica na repressão do impatriotico movimento sedicioso irrompido em S. Paulo, reaffirmando decidido apoio ao principio de autoridade, consubstanciado no poder publico legalmente instituido, e á necessidade da manutenção da ordem como condição imprescindivel para a prosperidade economica do paiz e seu reerguimento financeiro, "desideratum" de que depende o prestigio do Brasil perante o mundo e tão firmemente visado pela acção do eminente chefe de Estado, sr. dr. Arthur Bernardes."

O dr. Edmundo da Veiga, agradecendo em nome do chefe do Estado, disse o conforto da solidariedade que lhe era levada e forneceu algumas informações sobre a marcha dos acontecimentos na capital paulista.

UM OFFERECIMENTO DO PESSOAL DA LEOPOLDINA RAILWAY

O general Santa Cruz, chefe da casa militar, recebeu, hontem, os srs. Brito Bastos, Thomaz Nuderel, Pinto Ribeiro, Baptista Alvarenga, M. Bretas, Henrique Mendonça, Gil de Almeida, Ribeiro Bretas, Octavio Moura e Rocha Azevedo. Representando os diversos departamentos da The Leopoldina Railway, foi a referida commissão levar ao presidente da Republica os seus protestos de solidariedade e, com elles, collocar os seus serviços á disposição do governo federal, em quaesquer terrenos.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O presidente da Republica recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Aracajú — A mesa da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, interpretando os sentimentos de fidelidade á Republica de todos os seus pares, em face do movimento sedicioso irrompido em S. Paulo cumpre o patriotico dever de levar a V. Ex. a expressão de sua solidariedade moral e politica com fervosos applausos á intrepida conducta adoptada pelo governo federal para restabelecer a ordem naquelle grande Estado. Cordiaes saudações — (a.) Manoel Dantas, presidente da Assembléa."

"Bahia — De accordo com o dr. Góes Calmon seguirei para o interior do Estado, afim de providenciar para a criação de um batalhão, que ficará á disposição de V. Ex. para a repressão dos revoltosos. Attenciosas saudações — (a.) Coronel Horacio de Mattos."

A'S PRIMEIRAS HORAS DA NOITE

O chefe do Estado, á semelhança das noites anteriores, desceu, após o jantar, ao salão dos Despachos, onde permaneceu em conferencias com os ministros Setembrino de Carvalho e Francisco Sá, general Silva Pessoa, commandante da Policia Militar e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu os cumprimentos e declarações de solidariedade que lhe foram levar senadores e deputados federaes, altas autoridades e outras mais pessoas gradas.

UMA DECLARAÇÃO DO CONSELHEIRO ANTONIO PRADO

Foi-nos fornecida pela Agencia Americana esta nota:

O sr. conselheiro Antonio Prado communica-nos o seguinte:

"Fui surprehendido com a noticia de que os revoltosos de S. Paulo tinham declarado haver proposto o meu nome para governador civil de S. Paulo.

Declaro terminantemente que não fui consultado por ninguem a esse respeito e nada podia autorizar tal indicação, pois não aceitaria nenhuma investidura de origem revolucionaria. — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1924 — (a.) Antonio Prado."

NA GUERRA

NESTA REGIÃO MILITAR

Aqui, as altas autoridades do Exercito continuam a providenciar para que nada falte ás forças em campanha, estando o ministro da Guerra em constante communicação com os commandos das mesmas.

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, bem como todos os officiaes do seu estado-maior, continuam a pernoitar no quartel-general.

A' esquerda o general Tertuliano Potyguara que seguiu para S. Paulo no desempenho de importante commissão e á direita, o general Ribeiro da Costa, commandante das forças desta região.

NA MARINHA

O MAJOR KLINGER CHEGOU PRESO

Hontem chegou ao porto desta capital, o paquete do Lloyd "Manoel Lourenço", trazendo a seu bordo cerca de 60 prisioneiros vindos de Santos. Entre os mesmos, encontra-se o major Bertholdo Klinger.

O MINISTRO E O CHEFE DO ESTADO-MAIOR

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e o almirante Machado Dutra, chefe do Estado-Maior da Armada, desde que rebentou o movimento sedicioso, têm pernoitado no Ministerio da Marinha, determinado as providencias que se têm tornado necessarias.

OS PRISIONEIROS

Todos os presos chegados de São Paulo têm sido mandados para bordo das unidades de guerra que se encontram presentemente em nosso porto.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

VISITA DO MINISTRO A' CENTRAL DO BRASIL

Esteve honte, na Central do Brasil, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, que foi recebido pelos drs. Carvalho Araujo, director; Luiz Carlos, S. Paulo, H. Antunes, E. Cotrim e A. Flores, sub-directores; e demais chefes de serviço. O dr. Francisco Sá, em palestra com o dr. Carvalho Araujo, expendeu o agradecimento do governo em relação aos serviços extraordinarios e relevantes, que, sem distincção de hierarchia, tem prestado todo o pessoal da Estrada. Alias, acrescentou o ministro da Viação, o cumprimento de dever civico é uma tradição no funccionalismo da Central.

O sr. Francisco Sá visitou a sala dos apparelhos, onde assistiu á recepção e transmissão de telegrammas, louvando a presteza e segurança do pessoal em serviço. Ao tomar o automovel, o dr. Francisco Sá ainda se referiu ao dr. Carvalho de Araujo, a importancia dos serviços da Central e a sua actuação como elemento de ordem e de progresso.

A proposito dos conceitos do ministro da Viação, tivemos opportunidade de palestrar ligeiramente com o dr. Delamare S. Paulo, chefe do trafego que nos informou ter a chefia do movimento formado até hontem 56 trens militares. A mobilização de material rodante e de tracção para esses trens, foi feita de modo a não affectar o movimento geral da Estrada, afim de não prejudicar o commercio e a industria.

Quanto á dedicação do pessoal, se póde aferir, tomando como ponto de partida a alta administração que tem permanecido nos seus postos, noite e dia. Agentes, conferentes, conductores, telegraphistas, machinistas, principalmente os machinistas de Cachoeira, têm trabalhado 20 e mais horas consecutivas, sem que entretanto façam qualquer solicitação de folga. O dr. Carvalho de Araujo, por sua vez sente-se satisfeito com a solicitude de seus subordinados.

NOS TELEGRAPHOS

Em seguida, o sr. Francisco Sá dirigiu-se á Repartição Geral dos Telegraphos, onde conferenciou com o respectivo director, sr. Paulo Gomide, e visitou a sala dos apparelhos e demais dependencias.

O ministro, visitando os dois importantes departamentos do seu Ministerio, teve o intuito de testemunhar aos respectivos directores e auxiliares a sincera satisfação com que o governo vem apreciando o esforço, a solicitude e a rapidez de acção de todos elles na defesa da ordem legal.

Na proxima semana, o sr. Francisco Sá visitará outras repartições de seu Ministerio.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

GRANDE REUNIÃO DE DIVERSAS INSTITUIÇÕES DE CLASSE — A MOÇÃO APRESENTADA AO GOVERNO

Convocada pela directoria da Associação Commercial realizou-se, hontem, uma reunião de diversas associações de classe e representantes do alto commercio desta praça.

Antes da hora marcada já era elevado o numero de membros representativos das classes conservadoras, que enchiam os salões do Palacio do Commercio.

A SESSÃO

Assumindo a presidencia, o sr. Araujo Franco convidou para tomar parte na mesma os srs. deputado Ildefonso Simões Lopes, Francis Hime, João Reynaldo de Faria e Fortunato Bulcão.

Declarando interpretar os reclamos da praça e o sentir nacional, o sr. Araujo Franco, ao abrir a sessão, disse não se inspirar em qualquer preoccupação de caracter politico, o assumpto que ia entrar na orbita das suas cogitações.

Depois de lamentar as causas determinantes do movimento subversivo, que irrompeu na capital paulista, disse que se impunha ás classes ali representadas, o dever de, collectivamente, profligar o impatriotico movimento e reaffirmar ao poder constituido, ao chefe da Nação, a sua solidariedade, o seu apoio.

UMA CARTA DO SR. VIZEU

Em seguida procedeu-se á leitura de uma carta do sr. Affonso Vizeu, presidente honorario da Associação, de protesto contra o levante militar, occorrido em S. Paulo e salientando os máos effeitos, que está o mesmo produzindo, não só aqui como no estrangeiro.

Disse ter sentido, com orgulho, que todo o Estado de S. Paulo protestava, tambem, contra esse attentado e se collocava solidariamente ao lado do presidente Carlos de Campos.

A MOÇÃO AO GOVERNO

Finda a leitura da carta, o presidente concedeu a palavra ao sr. Fortunato Bulcão, que, depois de condemnar, em termos vehementes, os actos dessa revolta, terminou propondo a seguinte moção:

"As associações representativas do Commercio, da Industria e da Lavoura, aqui reunidas, exprimem, pelos seus directores, abaixo assignados, a sua inteira solidariedade ao governo da Republica, na repressão do impatriotico movimento sedicioso, irrompido em S. Paulo, reaffirmando decidido apoio ao principio de autoridade, consubstanciado no poder publico legalmente instituido, e á necessidade da manutenção da ordem como condição imprescindivel para a prosperidade economica do paiz e seu reerguimento financeiro, desideratum do que depende o prestigio do Brasil, perante o mundo e tão firmemente visado pela acção do eminente chefe de Estado, sr. dr. Arthur Bernardes."

Em addilamento a essa proposta, o sr. Othon Leonardos propôz que tambem fosse estendida essa mesma moção ao presidente do Estado de S. Paulo, por intermedio da sua Associação Commercial.

Postas em votação essas propostas, foram approvadas, unanimemente.

FALA O VICE-PRESIDENTE S. N. DE AGRICULTURA

Em seguida, o dr. Ildefonso Simões Lopes, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, falou, dizendo já ter prestado o seu apoio ao governo e que não falava ali como politico, mas como brasileiro, em momento de angustia para a Nação.

O levante sedicioso em S. Paulo, era uma offensa á ordem, á lei e á Constituição do regimen.

O orador terminou verberando a desordem e o motim, em nome da segurança publica e em nome dos defensores do regimen, dizendo esperar, em breve uma nova aurora de paz para a Nação brasileira.

Ao terminar o seu discurso, o dr. Simões Lopes foi grandemente applaudido pela assembléa.

Ao encerrar a sessão, o sr. Araujo Franco resolveu que os membros da mesa fossem incorporados, levar ao presidente da Republica, a moção approvada.

DIVERSAS NOTAS

OS TRANSPORTES DE MERCADORIAS PARA O RAMAL DE S. PAULO

O dr. Delamare S. Paulo, sub-director do Trafego da Central, de ordem do dr. Carvalho Araujo, director, mandou afixar aviso ao publico, sobre o restabelecimento de despachos para o ramal de S. Paulo, do seguinte:

Generos de primeira necessidade — Serão recebidos despachos de qualquer procedencia, destinados ás estações do ramal de S. Paulo, comprehendidas entre Vargem Alegre e Gayaúna.

Cargas de mercadorias em geral — Serão recebidos despachos de qualquer procedencia, destinados ao trecho de Vargem Alegre e Cachoeira.

CONTRA OS BOATEIROS

A policia está disposta a tomar as mais energicas medidas contra os boateiros, que andam espalhando noticias inveridicas para amedrontar e alarmar a população. Ordens rigorosas foram expedidas, hontem, nesse sentido, aos agentes de policia.

Quem quer que seja encontrado espalhando boatos, em palestra, na rua, será preso e conduzido á presença das autoridades.

NOS ESTADOS

VICTORIA, 12. (O JORNAL) — No momento em que o contingente do corpo militar fazia apresentação, o povo fez uma grande manifestação ao presidente do Estado, em frente ao palacio do governo. Usaram da palavra os srs. drs. Carlos Xavier, em nome do presidente do Estado, Lopes Ribeiro, secretario do Interior, e Alario Freitas, presidente do Congresso estadual, advogado Thiers Velloso e varios populares.

Reina grande confiança na acção do governo.

A DIVIDA PUBLICA PORTUGUEZA

Foi alterada a fórma do pagamento dos juros

(Communicado epistolar da U. P.)

LISBOA, junho de 1924 — Em supplemento ao Diario do Governo, foi publicado o seguinte decreto:

Art. 1.° — Os juros da divida portugueza contraida em 1923 e representada por titulos de 6 1|2 °|°, continuarão a ser pagos, nos termos do decreto 9.416, do 11 de fevereiro do corrente anno, em escudos ao cambio de Lisboa sobre Londres de 2 3|8.

Paragrapho unico — Exceptua-se do disposto neste artigo o pagamento dos juros destes titulos na posse de individuos e entidades de nacionalidade estrangeira e não domiciliados em Portugal, o qual será pago em Londres.

Art. 2.° — Os juros das dividas portuguezas, resultantes dos emprestimos dos tabacos de 1891 e 1896, representadas por titulos de 4 1|2 °|°, serão pagos de futuro, e a começar no proximo vencimento, em escudos ao cambio Lisboa sobre Paris do dia 17 de março do corrente anno.

Paragrapho 1.° — Exceptua-se do disposto neste artigo o pagamento dos juros destes titulos na posse de individuos ou entidades de nacionalidade estrangeira e não domiciliados em Portugal, o qual continuará a fazer-se somente em Paris, como foi determinado por decreto 9.506, de 17 de março do corrente anno.

Paragrapho 2.° — Os possuidores desses titulos, que sejam subditos inglezes, domiciliados em Inglaterra, poderão, porém, ser pagos em Londres.

Art. 3.° — Os juros da divida externa portugueza, convertida em amortizavel em 1902 e representada por titulos de 3 °|°, o bem assim os juros da divida contraida em 1912 e representada por titulos do emprestimo de 4 1|2 °|° (caminhos de ferro do Estado), serão pagos de futuro, e a começar nos proximos vencimentos, em escudos ao cambio Lisboa sobre Londres de 2 3|8.

Paragrapho unico — Exceptua-se do disposto neste artigo o pagamento dos juros desses titulos na posse de individuos ou entidade de nacionalidade estrangeira e não domiciliados em Portugal, o qual continuará a fazer-se somente nas praças de Londres e de Paris, Como foi determinado pelo decreto 2.393 de 22 de março de 1916.

Art. 4.° — As amortizações das dividas citadas nos artigos 2.° e 3.° e seus paragraphos serão reguladas segundo os principios estabelecidos nos mesmos artigos e paragraphos para o pagamento de juros.

Art. 5.° — Os individuos ou entidades de nacionalidade estrangeira, não domiciliados em Portugal, que não desejem, nos termos dos artigos anteriores, receber os juros e as amortizações em escudos, deverão até 30 de julho do corrente anno, apresentar os titulos nas delegações do Thesouro Portuguez em Londres e em Paris a que este decreto se refere mais adeante, e fazer perante ellas a prova de que esta foi adquirida: quanto aos titulos de 6 1|2 °|° de 1923, antes de 11 de fevereiro do corrente anno; quanto aos titulos dos emprestimos dos tabacos, antes de 17 de março, tambem do corrente anno; e quanto aos titulos de 3 °|° de 1902 e 4 1|2 °|° de 1912, antes da data do presente decreto.

Paragrapho 1.° — O prazo estabelecido neste artigo poderá ser prorogado pelo ministro das finanças se os delegados do Thesouro Portuguez assim o propuzerem e fôr considerado conveniente.

Paragrapho 2° — Os titulos apresentados perante os delegados do Thesouro Portuguez, depois de feita a prova da sua acquisição anteriormente ás datas acima referidas, serão carimbados por meio de um carimbo, segundo um modelo a fixar, devidamente authenticado com a assignatura do respectivo delegado do Thesouro.

Paragrapho 3° — Aos banqueiros estrangeiros que, por delegação da Junta do Credito Publico, costumam ser encarregados de pagar os juros e as amortizações dos titulos da divida publica portugueza referidos nos artigos 1° e 2° deste decreto, serão dadas pela mesma Junta instrucções para não se effectuar o pagamento, senão áquelles que apresentarem titulos carimbados nos termos do paragrapho anterior e para divulgar immediatamente esta medida pelos meios da publicidade em uso.

Paragrapho 4° — A direcção geral da Fazenda Publica transmittirá semelhantes instrucções quanto ao pagamento dos juros e amortizações dos emprestimos dos tabacos de 1891 e 1896.

Art. 6° — São criadas em Londres e Paris delegações especiaes do Thesouro Portuguez, ás quaes incumbirá a execução deste decreto em Inglaterra e em França, excepto na parte referente ao pagamento dos juros e amortizações, a cargo de entidades competentes.

Paragrapho 1° — Os delegados do Thesouro Portuguez em Londres e Paris serão da livre nomeação do governo, ficarão directamente subordinados ao ministro das Finanças, cujas instrucções serão transmittidas pelo director geral da Fazenda Publica.

Paragrapho 2° — Os delegados do Thesouro Portuguez receberão uma gratificação mensal que será fixada por despacho do ministro das Finanças e ser-lhe-á mandada abonar pelo mesmo ministro a verba que fôr considerada necessaria para despesas do expediente, correspondencia postal e telegraphica.

Paragrapho 3° — Um funccionario diplomatico ou consular com residencia official em Londres ou Paris, poderá ser escolhido para o desempenho da funcção de delegado do Thesouro Publico Portuguez; neste caso accumulará o seu cargo e os seus vencimentos com a commissão do delegado do Thesouro e a gratificação que a esta fôr fixada.

Paragrapho 4° — O funccionario diplomatico ou consular que nos termos do paragrapho 3° fôr nomeado delegado do Thesouro Portuguez, ficará, porém, directamente subordinado ao ministro das Finanças exclusivamente sobre materia relativa á execução do presente decreto.

Tanto na hypothese do paragrapho 1° como na do paragrapho 4° do presente artigo, as delegações do Thesouro Portuguez funccionarão junto da embaixada de Portugal, em Londres e da legação de Portugal em Paris, as quaes prestarão aos delegados do Thesouro Portuguez toda a assistencia e o concurso que forem necessarios para o cabal desempenho da sua missão, independentemente de instrucções especiaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Art. 7° — Os titulos dos emprestimos referidos nos artigos 1°, 2° e 3° deste decreto, actualmente na posse da Fazenda Nacional e os que venham a estar, serão aceitos pelos delegados do Thesouro em Londres e Paris, para os effeitos de serem carimbados; e desde que este acto se effectue gosarão estes titulos, para todos os effeitos, do privilegio assegurado por este decreto aos titulos na posse de individuos e entidades estrangeiras.

Paragrapho unico — A direcção geral da Fazenda Publica providenciará o necessario para a execução deste artigo.

Art. 8° — Os titulos da divida externa portugueza de 3 °|° e os titulos a 4 1|2 °|° do emprestimo de 1922, que façam parte á data deste decreto, do "fundo de amortização e reserva", criado no Banco de Portugal, pela lei n. 404, de 9 de setembro de 1915, e bem assim identicos titulos que tambem á data deste decreto façam parte do "fundo de reserva" da Caixa Geral de Depositos, serão aceitos pelo delegado do Thesouro Portuguez em Londres, para os effeitos de serem carimbados; e desde que este acto se effectue gosarão estes titulos, para todos os effeitos, do privilegio assegurado por este decreto aos titulos na posse de individuos e entidades estrangeiras.

Art. 9° — Os titulos da divida publica portugueza que vier approvar-se, que são propriedade de estrangeiros e, por isso forem devidamente carimbados pelos delegados do thesouro, quando dêm logar a transacções passando para a posse de portuguezes, perderão o privilegio que lhes é assegurado emquanto estiverem na posse de estrangeiros.

Art. 10° — Restabelecido o equilibrio entre as receitas e as despesas do Estado, uma parte dos primeiros saldos orçamentaes será destinada para se dar uma compensação equitativa aos portadores dos titulos da divida publica referidos neste decreto, na proporção de sacrificios exigidos.

Art. 11° — O governo tomará as providencias que visem a resolver todas as duvidas que se suscitem e a solucionar todos os casos omissos.

Art. 12° — E' autorizada a abertura de creditos a favor do Ministerio das Finanças para o pagamento de qualquer despesa a que der logar em Portugal e no estrangeiro a execução deste decreto.

Art. 13° — São mantidos os decretos: 2.393, de 22 de março de 1916; 9.416 e 9.506, respectivamente, de 11 de fevereiro e 17 de março de 1924, na parte não modificada pelo presente decreto, que entra immediatamente em vigor e revoga a legislamente e mvigor e revoga a legislação em contrario.

CHRONICA DA CIDADE

PRISÃO LEGAL

UM LARAPIO PRONUNCIADO

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o individuo Hernani da Veiga Cabral, brasileiro, solteiro, de 33 annos de edade e residente á avenida Gomes Freire, 93, que se acha pronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 330, paragrapho 4º, e 331, no. 2, do Codigo Penal.

O referido preso, que não tem nenhuma ligação de parentesco com o nosso collega da imprensa, sr. Henrique da Veiga Cabral, depois de identificado na Policia Central foi apresentado ao referido juiz, onde prestou fiança, sendo por isto posto em liberdade.

Ferido sem saber por quem

Ao passar pela rua Miguel Angelo, proximo ao predio n. 250, na madrugada ultima, o servente de pedreiro João Baptista dos Santos foi alvejado a tiros por um desconhecido, recebendo um ferimento no braço esquerdo.

Depois de medicado no posto de Assistencia do Meyer, o ferido retirou-se, sendo a policia do 19º districto inteirada do occorrido pelo boletim medico.

A respeito, foi aberto inquerito.

Menor fugitiva

Ha cerca de dez annos que o sr. Adolpho Machado Guerrão, morador á rua Cardoso, 256, tinha sob a sua protecção a menor Nair, de 14 annos de edade, que fôra abandonada pelos seus progenitores.

Na noite ultima, a referida menor desappareceu da casa de seus protectores, dirigindo-se para logar ignorado, motivo por que aquelle senhor procurou a policia do 19º districto e pediu providencias.

Registrada a queixa, foi pedido auxilio á 4ª delegacia auxiliar.

Do cáes ao mar

No necroterio do Instituto Medico Legal foi necropsiado, hontem, pelo medico Rego Barros, o cadaver do marinheiro nacional Luiz Silva, com 30 annos de edade, brasileiro, domiciliado á rua Sacadura Cabral numero 373. Luiz Silva caiu do Cáes do Porto ao mar, perecendo afogado.

A "causa-mortis" foi "asphyxia por submersão".

FINDA A REFEIÇÃO

SUCCUMBIU, REPENTINAMENTE, UM SUPPLENTE DE JUIZ

Cerca das 18 horas, de hontem, o dr. Amilcar Paranhos da Silva Velloso, supplente em exercicio na 7ª pretoria criminal, foi a um restaurante existente á Avenida Amaro Cavalcanti, onde fez uma refeição.

Ao sair, o referido pretor, interino, foi accommettido de um mal subito, vindo a fallecer antes que lhe fossem ministrados os soccorros da Assistencia, que foi chamada ao local.

As autoridades do 20º districto policial foram scientificadas do occorrido e permittiram que o cadaver do mesmo fosse removido para a residencia da familia, com sciencia do delegado auxiliar de dia.

Luta a bordo do "Itacava"

Entre o commissario do vapor "Itacava" atracado ao cáes do porto, sr. Antonio de Miranda e Silva, e o taifeiro Francisco Ribeiro, houve, hontem, uma luta, saindo, ambos feridos a compasso nas mãos e no peito.

O soldado 154, da 3ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar effectuou a prisão de ambos, que foram apresentados ao 11º districto e, dahi, mandados para a Assistencia.

O motivo da luta foi questões de serviço interno.

ACCIDENTES NO TRABALHO

FRACTUROU O CRANEO — Na Santa Casa, na 4ª enfermaria, veiu, hontem, a fallecer, o operario Joaquim Balo, com 45 annos de edade, que ali se achava em tratamento, por ter sido victima de um accidente de trabalho, fracturando o craneo.

Balo deu entrada naquelle hospital, levado por uma ambulancia da companhia de seguros Lloyd Sul Americano.

O cadaver foi para o necroterio.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM OPERARIO BALEADO — No posto central de Assistencia, foi medicado o operario Luiz Manoel Pinto, de 45 annos de edade e residente á rua Souza Barros, 82, que apresentava um ferimento na coxa esquerda, produzido por projectil de arma de fogo. Segundo disse o ferido ao medico que o soccorreu, o facto passou-se na rua S. Francisco Xavier, sendo o seu aggressor desconhecido.

Mal irremediavel

CHOCOU-SE COM O BONDE

Por ter, segundo informações das autoridades do 14º districto, desrespeitado o signal do fiscal de vehiculos que dirige o trafego na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, o auto n. 128, do Ministerio da Viação, dirigido pelo "chauffeur" Arlindo Martins, naquelle local, chocou-se com o bonde n. 226, da linha praça Saenz Pena, conduzido pelo motorneiro do regulamento 3.587.

O auto ficou bastante avariado, não se registrando porém victimas pessoaes.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

UMA SENHORA VICTIMADA

Quando pretendia atravessar a rua do Cattete, foi colhida por um automovel, que por ali passava em grande velocidade, a sra. Mercedes Soares de Almeida, com 38 annos de edade, casada, brasileira, residente á rua Santo Amaro, 159.

Após os soccorros da Assistencia, que verificou ter a victima soffrido fortes contusões pelas pernas, foi, ella, mandada para o Hospital da Misericordia.

UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA

Ao passar pela rua Barão de Mesquita, a viuva Alzira Galati, brasileira, de 58 annos de edade e residente á travessa Mangaratiba, 15, foi atropelada por um automovel e recebeu fractura da rotula esquerda, além de varias contusões pelo corpo.

Conduzida para o posto central de Assistencia, a referida senhora recebeu os soccorros de que carecia, sendo, em seguida, internada na Santa Casa.

A policia do 16º districto foi scientificada do desastre, por nosso intermedio, e iniciou diligencias no sentido de capturar o motorista evadido.

UM MENOR COLHIDO

O menino Romano, de oito annos de edade, filho de Nicola Pampouri, morador á rua das Marrecas, 48, foi, na mesma rua, esquina da de Evaristo da Veiga, colhido por um automovel, soffrendo escoriações no nariz e no joelho.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 5º districto registrou o facto.

OUTRO MENOR VICTIMADO

Francisco Abramo, brasileiro, com 18 annos de edade, solteiro, operario, morador á rua Barão de Ubá, 14, foi á noite, colhido por um automovel, na Avenida Mem de Sá, proximo á rua Maranguape, soffrendo escoriações pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU SAL DE AZEDAS — Tentando pôr termo á existencia, a menor Thereza Caseado, de 19 annos de edade, em sua residencia, á ladeira do Barroso, 85, ingeriu pequena quantidade de sal de azedas. Levada ao posto central da Assistencia, teve ahi Thereza os soccorros de que carecia.

BEBEU SUBLIMADO — Por motivos intimos e que não chegaram ao conhecimento da policia, o maritimo Floriano Joaquim Gonçalves, brasileiro, solteiro, de 26 annos de edade e residente á rua Anna Barbosa, 30, no Meyer, tentou contra a vida, ingerindo uma porção de sublimado corrosivo. Soccorrida pela Assistencia do Meyer, o tresloucado retirou-se para a sua residencia. A policia do 19º districto registrou o occorrido.

Leiteiro preso

Por vender leite com agua, na rua Conde Lage, em frente ao edificio da Leopoldina, foi preso e recolhido ao xadrez do 13º districto policial o leiteiro João Maria, de 30 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Pedro Americo, 73.

O "Duca d'Aosta" veiu de Genova

Pela manhã, fundeou no porto, procedente de Genova e escalas, o paquete italiano "Duca d'Aosta", o qual transportou para esta capital 103 passageiros, entre elles, 4 em 1ª classe, 14 em segunda e os restantes em 3ª.

A unidade italiana conduz em transito 1.043 passageiros, na sua maioria immigrantes italianos.

Em 1ª classe passou o general do exercito argentino, Severo Toranso, que foi a Italia e á França em missão do seu governo.

Nesta capital desembarcaram os artistas italianos Maria Gondina e Giovanni Patuk.

O "Duca d'Aosta" saiu, hontem mesmo.

PELOS CLUBS

ANCHIETA — O Gremio das Violetas, filiado ao Anchieta Club, realiza um festival, amanhã, ás 20 horas, para solemnizar a data de 14 do corrente, tendo convidado as familias que procuram esse centro de diversões.

Aggressão a cacete

No morro do Salgueiro, o cocheiro José Luiz Pereira, brasileiro, casado, de 44 annos de edade, e morador em uma casa, sem numero, do alludido morro, teve uma altercação com um seu desaffecto, conhecido pelo nome de Felix e recebeu uma paulada na cabeça.

O ferido foi á delegacia do 17º districto e apresentou queixa, sendo mandado ao posto de Assistencia, onde recebeu curativos.

Tiro casual

Quando examinava um velho revólver de propriedade de seu pae, o menor Francisco Marques, de 15 annos de edade, deixou-o cair ao sólo, fazendo com que o mesmo disparasse.

O projectil foi attingir no pé esquerdo, o menor Francisco Barros, de 13 annos de edade, que se encontrava no local do accidente, á ladeira do Barroso, 22, onde ambos residem.

A policia do 3º districto sciente do facto, abriu inquerito a respeito. O menor ferido foi internado na Santa Casa, depois de ser soccorrido pela Assistencia.

Uma conferencia no Abrigo Thereza de Jesus

No salão de conferencias do Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, Departamento Masculino, realiza-se hoje, ás 16 horas, a conferencia mensal, correspondente ao mez corrente. Attendendo ao convite que lhe foi feito pela directoria do Abrigo, fará essa conferencia o dr. Dario Velloso. Como o conferencista é um orador theosophista, a directoria do Abrigo, querendo testemunhar o seu reconhecimento pela gentileza dispensada, resolveu usar, nessa conferencia, os methodos theosophistas, iniciando e encerrando a reunião com musica apropriada a esses actos devocionaes.

A entrada é franca ao publico.

O exito do "Gelada" é cada vez maior

A noticia da chegada de um exemplar do bello e raro macaco "Gelada", para o nosso Jardim Zoologico, despertou vivo interesse pelo extraordinario simio. Vantajosas propostas de acquisição por meio de permuta, têm chegado ao Jardim, cuja administração nada resolveu, por motivo do interesse tambem manifestado pelo publico carioca, em conhecer o magnifico cynocephalo.

Entretanto, pelo receio de que o "Gelada" não possa resistir ao verão, talvez, mais tarde, seja aceita uma proposta de troca, por variada collecção de animaes sul-americanos. Continuando muito avultada a concorrencia, funccionará hoje, domingo, e amanhã, segunda-feira (feriado), a porta do canto da rua J. do Patrocinio, transito dos bondes Uruguay-Engenho-Novo.

PUBLICAÇÕES

VADEMECUM-CARIOCA — Do sr. Antonio Lopes de Vasconcellos, recebemos o n. 4, do "Vademecum-Carioca", relativo ao 3.º trimestre deste anno.

Além de horarios de estradas de ferro contém esta util publicação informações sobre saidas e escalas de vapores, sobre taxas telegraphicas, telephonicas e postaes, imposto do sello, repartições publicas e uma infinidade de outras informações necessarias.

ILLUSTRAÇÃO MODERNA — Variado e com farta reportagem photographica, o sexto numero da "Illustração Moderna" é mais um passo para o exito dessa publicação illustrada.

EM NICTHEROY

PARA ACQUISIÇÃO DE MARMORES PARA O NOVO EDIFICIO DA CAMARA

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto abrindo um credito de 100:000$000 para acquisição de marmores das jazidas do municipio de Cantagallo, destinados ao novo edificio da Camara dos Deputados, e que deverão ser offerecidos á mesa dessa casa do Congresso Nacional, pelo governo fluminense.

Casas e Terrenos

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166.

NINGUEM compre terrenos sem ver os da Companhia Territorial do Rio de Janeiro e verificar as condições de venda. Assembléa, 79.

VENDEM-SE dois bons terrenos, a 4:500$ cada lote, promptos a serem edificados, em local ventilado e saudavel (Bocca do Matto), distante cento e poucos metros de tres linhas de bondes que gastam 45 minutos até as barcas; trata-se, pela manhã, á rua Araujo Leitão, 62.

VENDE-SE o predio magnificamente situado á rua da Passagem n. 214, Botafogo, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE 5 sextas partes do predio á rua Cunha Barbosa n. 71 (proximo á rua do Livramento), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 18 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o predio de tres pavimentos, á rua S. Pedro n. 175 (proximo ao largo do Capim), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 18 do corrente, ás 13 horas.

VENDE-SE o predio á rua Gonçalves n. 24, Catumby, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 16 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio. A dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDEM-SE propriedades situadas no Alto da Serra, em Petropolis, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 19 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

Centro Commercial

PREDIO A' RUA S. PEDRO N. 175

Vende-se o solido predio de tres pavimentos, á rua S. Pedro n. 175 (proximo ao largo do Capim), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 18 do corrente, ás 13 horas.

PREDIOS A' VENDA

AVENIDA 11 DE NOVEMBRO (Haddock Lobo)

Um pavimento com porão habitavel, dividido, forrado e assoalhado, no corpo superior magnificos dormitorios, salas, cozinha e mais dependencias (entregue vasio).

RUA CASSIANO (Gloria)

Tres pavimentos, cinco dormitorios, salas e mais dependencias (está vago).

RUA BAMBINA (Botafogo)

Dois predios. Dois pavimentos, seis e nove quartos, salas, grande quintal. Frente para a rua da Assumpção onde tem mais um predio.

RUA CLAUDINA NS. 21 E 23 (Meyer)

Um pavimento. duas salas, tres quartos e mais dependencias.

RUA VICENTE DE SOUZA (Botafogo)

Dois pavimentos, boas salas e quartos e mais dependencias. O terreno mede 17,m.00 x 35,m.00.

Photographias e informações com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja, onde se trata

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA VELASCO — "LA LEYENDA DEL BESO", "LA MONTERIA" E "ROSA DE FUEGO"

A Companhia Velasco faz suas despedidas do nosso publico na noite de 3ª feira. Vão, pois, realizar-se os ultimos espectaculos da primeira serie de uma temporada que é interrompida em pleno exito artistico, mas que as circumstancias obrigam a terminar, fazendo com que no dia 16, 4ª feira proxima, embarque a companhia para a Bahia, a bordo do vapor "Gerfeld". Os ultimos espectaculos serão, entretanto, interessantes, com as peças de maior successo, sendo que "La rosa de fuego" constitue uma completa novidade. Assim, teremos hoje a preços populares a opereta "La leyenda del beso", em "matinée" e á noite, a preços populares; amanhã, 14 de julho, haverá "matinée" com a ultima representação da opereta "La monteria" e á noite, em primeira representação, a "féerie" de successo, em Madrid, "La rosa de fuego", da qual se dizem maravilhas. Esta representação é em récita de assignatura e pena é que uma peça que, em toda a parte, tem permanecido semanas consecutivas no cartaz, tenha que dar no Rio de Janeiro apenas duas representações: a de amanhã e terça-feira, sendo esta a de despedida da companhia!

"EM FAMILIA..." DESPEDE-SE DO CARTAZ

"Em familia...", a bem feita comedia do escriptor uruguayo Florencio Sanchez, que a Companhia Abigail Maia vem representando com successo, no Trianon, passa hoje o seu ultimo domingo no cartaz daquelle theatro, sendo representada em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 19 3|4 e 21 3|4. Amanhã, feriado nacional, o Trianon dará uma vesperal extraordinaria ás 15 horas, com "Em familia...", que se repetirá tambem á noite, pelas ultimas vezes.

"A MORGADINHA DE VAL-FLOR" NO REPUBLICA

Representando o velho e conhecido drama de Pinheiro Chagas — "A morgadinha de Val-Flor", reapparece no Republica, hoje, a Companhia Brasileira de Declamação.

Encarnará a figura ingenua de "D. Leonor Coutinho", a protagonista, a sra. Italia Fausto. Os demais papeis de relevo estão a cargo dos srs. João Barbosa, Marcello Lima e Pereira da Costa.

A seguir subirá á scena a peça "A mulher que deita cartas".

O 14 DE JULHO NO RECREIO

Amanhã, em "matinée", cujo espectaculo começará ás 14 e 3|4, haverá, no Theatro Recreio, um festival commemorativo da data de 14 de julho. A empresa Rangel & C. resolveu dedicar este espectaculo á colonia franceza do Rio de Janeiro, que terá opportunidade de ouvir, cantada pelas actrizes sras. Esther Lutin e Théo Dorah, a "Marselheza", com o acompanhamento de todo o corpo coral.

"SIGNAL DE ALARME", NO CARLOS GOMES

Amanhã, representará a Companhia Leopoldo Fróes, no Carlos Gomes, a magnifica comedia "Signal de alarme", em récita de homenagem á grande data de 14 de julho.

E na terça-feira, teremos uma unica representação de "As vinhas do Senhor".

Assim, "O quebranto" e "Teus beijos serão meus" terão, hoje, em vesperal e á noite, as suas ultimas representações no Carlos Gomes, cujo cartaz continua a annunciar para breve a novidade parisiense — "O sapo e a estrella".

RÉCITA DE GALA, NO MUNICIPAL

Amanhã, em 9ª récita de assignatura, que coincide com a commemoração da Tomada da Bastilha, haverá uma récita de gala no Theatro Municipal. Subirá á scena pela primeira vez a obra de um dos mais notaveis escriptores dramaticos francezes, mr. François de Curel: "L'Ivresse du sage", peça de grande exito e na qual tem a insigne actriz que dá nome ao elenco do Municipal uma das suas mais perfeitas criações, sendo acompanhada por todos seus collegas.

"L'ECOLE DES MARIS" E "LES NUITS", EM RÉCITA POPULAR

A Companhia Dramatica Franceza de Madame Pierat dará na proxima terça-feira, depois de amanhã, uma récita extraordinaria, a preços populares, fazendo repetir o mesmo programma que tanto successo alcançou na sexta-feira: "La nuit de mai" e "La nuit d'octobre", de Musset e "L'Ecole des maris", de Molière.

COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

Como já é publico, essa companhia de operetas virá breve para o Theatro João Caetano, contratada pela Empresa Paschoal Segreto. O jornal "Ultima Hora", de Buenos Aires, em longo artigo de critica, publicado a proposito da sua estréa, no theatro da Opera, assim se manifesta em relação a Ines Lidelba, um dos principaes elementos do quadro feminino: "Ines Lidelba é alguma coisa acima do vulgar e recorda, nitidamente, uma notavel artista: Silvia Gordoni Marchetti, o que vale por um grande elogio. Tudo concorre para o exito artistico da formosa actriz. E com que enthusiasmo ella trabalha! Sinto o genero, representa com gosto e transmitte ao espectador seu enthusiasmo e sua alegria. Até os seus bailados são encantadores!

Ines Lidelba fará sua estréa nesta cidade, encarnando o principal papel da luxuosa opereta de Mario Costa — "Nel paese dei Campanelli", que é, além de muito interessante como libreto, a opereta de maior

(Continúa na 13ª pagina.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A HESPANHA EM MARROCOS

O novo plano de operações de Primo de Rivera

MADRID, 12 (U. P.) — Sabe-se que o general Primo de Rivera, na sua viagem a Marrocos, pretende submetter aos officiaes em operação uma formula que consistirá no seguinte: limitar as linhas fortificadas, approvado isso, renunciar o plano sobre Alhucemas, prescindindo-se da zona de Melilla cujas posições se consideram desnecessarias e devem ser empregadas unicamente para o avanço definitivo; estabelecer posições forticadas no sector de Tizzlazza, na altura da costa de Afrau; reduzir-se o exercito a quarenta mil homens e extender-se o protectorado valendo-se das columnas volantes; augmentar as esquadrilhas de aviação; pleno respeito á religião e costumes mulsumanos.

OS MOUROS FORAM CASTIGADOS

MADRID, 12 (U. P.) — O chefe do Directorio Militar general Primo de Rivera, declarou em uma das cidades por onde passou em sua viagem a Marrocos, que o Alto Commissario tinha-lhe communicado que os mouros receberam severo castigo.

O general elogiou a pericia do commandante chefe das forças hespanholas general Aispuru e salientou a bravura das tropas. Accrescentou o chefe do governo que antes de serem ractificados os planos da campanha tornava-se necessario punir os rebeldes.

Falando da politica geral declarou o general Primo de Rivera que o Directorio continuará a sua obra, annullando as invenções insidiosas e resolvendo todos os problemas incluindo os sociaes.

Annunciou o general que devido á pobreza das colheitas de cereaes, o preço do pão terá que augmentar.

O chefe do Directorio promettou visitar a Galliza após a sua viagem a Marrocos.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 12. (U. P.) — Hoje, ás 11 horas, partiu para Londres o sr. Azevedo Coutinho, afim de embarcar para Lourenço Marques, onde vae assumir o commissariado de Moçambique.

— Falleceu em Lisboa o jornalista Lemos Oliveira.

— O "Az" luso, commandante Sacadura Cabral, partirá brevemente para a Hollanda, afim de adquirir e experimentar os cinco aviões adquiridos por uma subscripção popular e destinados á aviação maritima.

— O ministro das Colonias estuda a situação economica de Angola, procurando a realização de um emprestimo afim de satisfazer compromissos.

LISBOA, 12 (U. P.) — O sr. Azevedo Coutinho, Alto Commissario de Portugal, em Moçambique, antes de partir, declarou ao "Diario de Noticias" que tencionava sanear as finanças de Moçambique iniciando uma politica economica, accrescentando que tenciona demorar-se em Londres o tempo necessario para a utilização do emprestimo.

— O presidente do Conselho, sr. Rodrigues Gaspar, adoptara os projectos financeiros do ex-chefe do governo Alvaro de Castro e que a crise impediu que fossem publicados.

— O presidente da Republica inaugurou em Lisboa o leilão dos objectos offerecidos para auxiliar o "raid" aereo entre Lisboa e Macau.

LISBOA, 12 (A.) — Diversos elementos de maior evidencia do Partido Democrata, estão advogando, perante o governo, a nomeação do ex-ministro das Colonias, sr. Paiva Gomes, para o cargo de alto commissario do governo em Angola.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os aviadores norte-americanos chegaram a Vienna

CONSTANTINOPLA, 12 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos, que tentam realizar o "raid" de circumnavegação aerea mundial, partiram para Bukarest, hoje, ás 8 horas.

PARIS, 12 (U. P.) — Consta que os aviadores norte-americanos, que tentam realizar o "raid" de circumnavegação aerea mundial, partirão de Constantinopla, hoje, de manhã, aterrisando em Vienna, hoje de noite, fazendo, assim, um esforço para chegar nesta capital a tempo de participar da grande parada militar a ser realizada no dia 14 do corrente.

VIENNA, 12 (U. P.) — Communicam de Buckarest que os aviadores do Exercito norte-americano, que realizam uma viagem de circumnavegação aerea, chegaram, hoje, ás 15 horas, a essa capital.

O AVIADOR INGLEZ SEGUIU PARA MINATO

TOKIO, 12 (U. P.) — O aviador britannico, major Mac Claren, que tenta o "raid" de circumnavegação aerea mundial, partiu de Kasumigaura, para Minato, seguindo o roteiro dos aviadores norte-americanos.

Depois de deixar Minato, o major Mac Laren voará para Yittofuru e depois para Paramushiru, onde o seu aeroplano soffrerá uma limpeza geral, afim de aprompta1-o para o vôo através do norte Atlantico.

DO MEXICO

MEXICO, 12 (A.) — A Camara Municipal desta capital convidou personalidades de destaque nas industrias, finanças e commercio dos Estados Unidos, para visitarem esta capital por occasião das grandes festas patrioticas que aqui serão realizadas em setembro do anno corrente.

Entre as pessoas que acceitaram esse convite, está o conhecido millionario e industrial Henry Ford, director da fabrica de automoveis desse nome.

— A Inglaterra solicitou do governo dos Estados Unidos os seus bons officios afim de que aquella nação fiscalizasse e olhasse pelos interesses dos subditos britannicos residentes em territorio mexicano.

O governo do Mexico resolveu aceitar esse alvitre do governo inglez.

—Inaugurou-se hoje em Aguas calientes a grande convenção ferroviaria das Uniões dos Syndicatos de toda a Republica Mexicana.

— Convidado pela Secretaria de Educação Publica, o celebre escriptor e philosopho mystico hindu' Rubindranath Tagore, virá a esta capital em novembro proximo, realizando algumas conferencias sobre as suas afamadas doutrinas.

— O governo baixou hontem um decreto assentando os termos e as condições para o cambio dos bilhetes de Bancos por bons ou certificados a cargo dos antigos Bancos de Emissão.

— Vae ser brevemente aberto nesta capital, especialmente para fornecer capitaes e provisões monetarias aos algodoeiros, um banco que disporá de forte capital.

Já foi designada a commissão monetaria para discutir com os delegados dos industriaes e commerciantes as bases que regerão o novo estabelecimento de credito. Acredita-se que, com o funccionamento do novo Banco não haverá inconveniente em se permittir a livre exportação do algodão, uma vez satisfeitas as necessidades das fabricas do paiz.

— A Secretaria da Educação Publica está preparando para os principios do anno entrante a Olympiada Nacional em que tomarão parte athletas de todos os Estados da Republica.

As provas serão disputadas no grande e confortavel "stadium" recentemente inaugurado nesta capital.

— Dentro de pouco deve ser inaugurado nesta capital um monumento aos soldados francezes mortos na Grande Guerra e que antes de irem para a Europa residiram neste paiz.

Para assistir a essa ceremonia, o governo francez encarregou o general Georges Dumont, para, como seu embaixador especial, tomar parto na inauguração. O general Dumont já chegou a esta capital.

OS INTREPIDOS AVIADORES PAES E BEIRES EM VIAGEM DE REGRESSO

LISBOA, 12. (A.) — Noticias recebidas nesta capital, procedentes de Hong Kong, dizem que os aviadores portuguezes que realizaram o raid Lisboa-Macau, e que ali se acham de passagem, têm sido alvo das maiores e das mais significativas provas de apreço.

O desembarque dos arrojados "raidmen" — dizem os telegrammas — constituiu naquella cidade uma verdadeira apotheose.

Afim de receberem varias homenagens que lhes estão preparadas, Beires e Paes demorar-se-ão alguns dias em Hong Kong.

NAS OLYMPIADAS

Os Estados Unidos vencedores da Decathlona

STADIUM DE COLOMBES, 12 (U. P.) — Ao terminar o dia de hontem, o athleta norte americano Norton, achava-se na frente na competição da Decathlona, tendo feito um total de 4.170 pontos. Em segundo logar achava-se Osborne, tambem dos Estados Unidos com 4.168 pontos; Kleimberg, da Esthonia, em terceiro, com 3.813.08; H. Jansen, da Suecia, em quarto, com 3.778.10; Sutherland, da Africa do Sul, em quinto, com 3.611.34; Gerbasch, da Suissa, em sexto, com 3.415.28; Gekals, da Lithuania, em setimo, com 3.494.60 e Pyrjols, da Finlandia, em oitavo, com 3.489.71 pontos.

Hojo continuou o concurso da Decathlona.

NOTA DA U. P. — O certamen da Decathlona comprehende os seguintes exercicios: corrida de cem metros; corrida e pulo largo; lançamento de peso; corrida e salto de altura e corrida de 400 metros no primeiro dia. Corrida de 110 metros com obstaculos; lançamento de disco; salto de vara; lançamento do dardo e corrida de 1.500 metros no dia seguintes. Os athletas acima mencionados tomam parte nessa competição.

As provas da Decathlona, são muito mais rigorosas para os athletas que a Pentathlona, pois esta ultima somente comprehende cinco exercicios, emquanto que a primeira consta de dez e os concorrentes devem tomar parte em todos.

STADIUM DE COLOMBES, 12 (U. P.) — O athleta norte americano Harold M. Osborne, bateu hoje o record mundial do concurso olympico da Decathlona, fazendo 7.770 pontos.

O SALTO TRIPLICE

STADIUM DE COLOMBES, 12 (U. P.) — Nas provas finaes de salto triplice, realizados hoje nas Olympiadas o sr. Winte, da Australia, saiu victorioso, estabelecendo novo record mundial de 15.62 metros. Brunetto, da Argentina obteve o segundo logar, registrando novo record de 15.42 metros nas preliminares, sendo porém batido pelo australiano.

O "CROSS COUTRY"

STADIUM DE COLOMBES, 12 (U. P.) — O celebre athleta finlandez Paavo Nurmi, ganhou hoje a corrida final de "cross country", William Nicola tambem, da Finlandia, chegou em segundo logar e Johnson, dos Estados Unidos em terceiro.

O POLO

PARIS, 12 (U P.) — No match de polo jogado hoje, em Saint Cloud, a Argentina ganhou o Campeonato Olympico, derrotando a França pelo score de 15-2, e tendo já vencido a Hespanha, os Estados Unidos e a Inglaterra.

PORTUGAL NAS OLYMPIADAS

1º LOGAR NAS CORRIDAS DE HIATES

LISBOA, 12 (A.) — Portugal foi classificado em primeiro logar na corrida de hiates, da segunda serie, das Olympiadas.

A ENTREGA DAS CREDENCIAES DOS EMBAIXADORES INGLEZ E PORTUGUEZ

LISBOA, 12 (A.) — Durante o dia de hontem houve troca de telegrammas entre S. M. o rei Jorge V. da Inglaterra e o dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, referindo-se á mutua apresentação de credenciaes dos primeiros embaixadores dos dois paizes.

Nesses despachos telegraphicos, tanto a Inglaterra como Portugal se referem á antiga amizade e a cordialidade que sempre reinou entre as duas nações.

— No mesmo momento em que, em Londres, o sr. Norton de Mattos apresentava ao rei Jorge V, as suas credenciaes de primeiro embaixador portuguez na Inglaterra, sir Lancelot D. Carnegie, que, desde 1913, vinha exercendo as funcções de ministro inglez junto a Portugal, e que recentemente foi elevado a embaixador, comparecia perante o presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, afim de tambem apresentar as suas credenciaes.

A ceremonia, effectuada no palacio do governo, foi revestida da maxima solemnidade, havendo troca de cordiaes saudações entre sir Carnegie e o chefe do Estado.

Os jornaes desta capital collocam em excepcional relevo esse gesto dos governos das duas nações amigas, salientando a perfeita união de vistas que sempre existiu entre a Inglaterra e Portugal.

A biographia de sir Lancelot D. Carnegie, é traçada com grandes elogios por parte da imprensa.

LONDRES, 12 (A.) — Os jornaes desta capital publicam em logar de relevo, com pormenores, a ceremonia hontem havida no palacio de Buckingham, durante a entrega das credenciaes do primeiro embaixador portuguez na Inglaterra, sr. Norton de Mattos, a S. M. o rei Jorge V.

Os jornaes publicam a photographia do embaixador, tecendo elogios á sua personalidade.

AS RELAÇÕES BELGO-BRASILEIRAS

O SR. RAUL FERNANDES VISITA O REI ALBERTO

BRUXELLAS, 12 (A.) — Os principaes jornaes desta capital referem-se á visita que o dr. Raul Fernandes, membro da delegação do Brasil á Liga das Nações, fez ao rei Alberto e ao sr. Hymans, ministro dos Estrangeiros, que o acolheram com muita sympathia.

O representante brasileiro tem recebido muitas provas de consideração das autoridades e membros do corpo diplomatico.

UM PROTESTO CONTRA O GOVERNO DE PRIMO DE RIVERA

MADRID, 12. (A.) — Apesar do esperado já ha algum tempo, causou sensação em todo o paiz, o manifesto que vem de ser dirigido ao directorio militar em nome das forças vivas da Nação, pelas principaes notabilidades hespanholas em artes, sciencias, letras, industria e commercio.

Neste memorial que é de caracter estrictamente liberal e redigido em linguagem energica e positiva, os manifestantes declaram ao directorio militar que estão descontentes com o regimen implantado pelo governo do sr. Primo de Rivera.

A seguir atacou durante a suspensão das garantias individuaes, dizendo que isso é contrario á liberalidade hespanhola, nunca desmentida, manifestando-se tambem adversarios da criação do novo partido da União dos Patriotas.

O sensacional manifesto termina pedindo a cessação da inutil e dispendiosa campanha de Marrocos, onde a Hespanha tem perdido tantos de seus filhos.

Ainda não se sabe qual a attitude que vae tomar o directorio militar, em relação ao memorial.

O ATTENTADO CONTRA ZAGHLUL PACHA'

LONDRES, 12 (U. P.) — São extremamente contradictorios os despachos do Cairo, transmittidos por agencias telegraphicas e noticiando a tentativa contra a vida de Zaghlul Pachá, o presidente do Conselho de Ministros do Egypto.

Diz a "Exchange Telegraph Company" que o chefe do governo egypcio foi assassinado, emquanto que a "Central News Agency" informa que Zaghlul Pachá foi apenas gravemente ferido. Espera-se de um momento para outro a chegada de novos despachos detalhando o occorrido.

LONDRES, 12 (A.) — Telegrammas recebidos do Cairo noticiam o attentado contra a vida do Primeiro Ministro do Egypto, Zaghlul-Pachá, occorrido quando este personagem ia tomar o trem com destino a Alexandria.

Um individuo que se postava nas primeiras filas da multidão que assistia á passagem de Zaghlul, á sua approximação, sacou do revólver e o disparou, sendo aquelle attingido por um projectil.

O povo sorprehendido, no primeiro momento, com o attentado, afastou-se do criminoso, que ainda voltou a arma contra o chefe de policia, ameaçando-o.

O criminoso, ferido no rosto, foi, afinal, subjugado, sendo garantida sua vida pela policia, visto que o povo quiz lynchal-o.

O Primeiro Ministro Zaghlul-Pachá foi carregado immediatamente para sua residencia, verificando-se que o projectil attingiu o pulmão direito. Seu estado, porém, não é grave.

CAIRO, 12 (U. P.) — O autor do attentado contra o primeiro ministro Zaghlul-Pachá, é um estudante de medicina pertencente ao partido nacionalista.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 12. (U. P.) — O governo abriu um credito de vinte e cinco milhões de liras para auxiliar as victimas do grande incendio de Messina.

NAPOLES, 12. (U. P.) — Naufragou nas alturas do Cabo Miseno uma escuna acossada por terrivel furacão. Morreram dois tripulantes, sendo salvos quatro.

CATANIA, 12. (U. P.) — Cahiu aqui violenta chuva de pedras, causando grandes prejuizos ás casas, e colheitas. Estão perdidos oito barcos de pesca.

O "RECORD" DA RESISTENCIA DE HYDROPLANOS

1.500 MILHAS EM 15 HORAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Os aviadores tenentes Frank Weak e John T. Rice bateram hoje, o record mundial de resistencia para hydroplanos, voando no CS-2 sobre o rio Potomac durante 15 horas e dezenove minutos.

A distancia percorrida durante o vôo foi de mil e quinhentas milhas.

Os aviadores teriam ainda podido prolongar a sua permanencia nos ares, se não fosse o intenso nevoeiro que os obrigou a descer.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

A França, sendo necessario, agirá só

PARIS, 12, (U. P.) — O sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros, declarou hontem no Senado, a respeito das suas conferencias com o sr. Ramsay MacDonald, primeiro ministro britannico:

"Eu sustentei firmemente o Tratado de Versalhes e a Commissão de Reparações e recusei todo arbitrio, porém, concorei com a vinda de um delegado norte americano, mas isso é de accordo com o proprio Tratado de Versalhes."

Nessa altura um senador, combatendo a vinda do delegado norte-americano, fez ver que os Estados Unidos não tinham ainda ratificado o Tratado da Paz e o sr. Herriot respondeu "que, apesar disso, seria uma coisa optima se os Estados Unidos participassem na execução do Tratado de Versalhes, pois não poderemos sozinhos fazer cumprir as recommendações dos peritos".

"Precisamos dos nossos alliados e estamos promptos para agir conjuntamente com elles. No caso da Allemanha não cumprir as suas obrigações estamos livres para agir em prol dos interesses da França."

MUSSOLINI NÃO IRA' A LONDRES

ROMA, 12. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, resolveu não tomar parte pessoalmente na Conferencia Inter Alliada de Londres.

A Italia estará representada nessa reunião pelos ministros das Finanças e da Economia, srs. di Stefani e Cesare Nava.

A SAUDE DA RAINHA HELENA

ROMA, 12. (U. P.) — Informam do Piso que a rainha Elena, que se encontra neste momento passando o verão na casa de campo de San Rossore, está atacada de perturbações cardiacas.

A real enferma está aos cuidados de um medico especialista.

A PROPAGANDA DA EGREJA NOS PAIZES NÃO CATHOLICOS

AUGMENTOS DE FUNDOS

ROMA, 12 (U. P.) — Os fundos de contribuição do Vaticano para a propaganda da egreja nos paizes não catholicos tiveram augmento de dez por cento o anno passado, graças á maior liberalidade com que os catholicos responderam aos appellos de sua santidade.

A CONFERENCIA DE LONDRES

A PARTIDA DO SR. HERRIOT

PARIS, 12 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, e os demais membros da delegação franceza,. á conferencia dos alliados em Londres, partirão, terça-feira proxima, com destino áquella cidade.

O melhor aproveitamento da canna de assucar

O fabricante de assucar, entre nós, não tem attendido bem ás vantagens que ha em só empregar na fabricação a canna cortada no mesmo dia.

D'ahi, vermos o costume prejudicial, adoptado em muitas usinas e em quasi todos os engenhos banguês, de só se dar inicio á moagem, quando ha materia prima em abundancia, nas fabricas.

Esse habito que ainda hoje é muito commum, traz gravissimos inconvenientes e uma somma consideravel de prejuizos, facilmente evitaveis se o agricultor tivesse o cuidado de só empregar na fabricação do assucar as cannas cortadas no espaço de 24 horas, no maximo.

A revista hespanhola "La Hacienda", em seu ultimo numero, nos dá conta dos resultados obtidos com as experiencias que, nesse sentido foram feitas na Guayanna Ingleza, e por onde se vê que a canna cortada e manipulada no mesmo dia accusa uma polarização de 16.74 °|° e uma pureza de 89,1 °|°, contra 13.97 °|° e 73,2 °|° para as manipuladas quatro dias depois do córte.

Verifica-se ainda pelo exame scientifico que a baixa da polarização vae se pronunciando á proporção que a canna fica exposta á acção do tempo.

Assim, a polarização, no segundo dia, após o córte, desce para 15,20 °|° e no terceiro já não vae além de 14,78 °|°.

A pureza tambem é muito prejudicada pela demora da fabricação, observando-se que a canna cortada e só manipulada quatro dias depois não attinge a mais de 71,1 °|°.

São resultados que convém não sejam esquecidos pelos nossos fabricantes de assucar.

CHARLES HUGHES VAE A' EUROPA

SEM OBJECTIVOS POLITICOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sr. Charles Hughes, ministro das Relações Exteriores, parte para a Europa a bordo do paquete "Berengaria".

Interogado pelos jornalistas sobre os motivos da sua viagem, declarou o sr. Hughes que ella é destituida de qualquer significação politica.

O sr. McAdoo, que a convenção democrata acaba de designar candidato á presidencia, está tambem de viagem assentada para a Europa.

O CHOLERA EM BADAJOZ

LISBOA, 12 (U. P.) — Causou optima impressão a communicação publicada pela Direcção da Saude Publica, desmentindo que o cholera grasse em Badajoz.

MADRID, 12 (A.) — Communicam de Badajoz, para os jornaes desta capital, que a epidemia do cholera morbus que ali irrompera ha dias, não teve a gravidade que a principio lhe emprestavam em Madrid.

Devido ás energicas providencias tomadas pelo serviço sanitario, os poucos casos manifestados ficaram circumscriptos.

UMA NOITE DE SANGUE NO PARA'

A "Provincia do Pará", assim descreve um crime occorrido em 23 de junho findo, no arraial de S. João:

"A' hora do crime, enquanto fôra, no arraial festivo compacta multidão passeava, tomada de alegria da quadra, nas casas de jogo, em frente ao nefasto panno verde tresvairavam as victimas do grande polvo do vicio, infelizes a quem a miseria ou a tara de jogadores impelliu para a inconstancia dos ganhos fabulosos ou das penurias extremas.

Subito o arraial é perturbado pelo tumulto augurador das grandes tragedias. Confusões de gritos e carreiras agitadas e em tudo a interrogação suspensa de um terror imprevisto.

Logo, porém, chegou-se á triste certeza da verdade. Numa espelunca sordida que demora no arraial, junto ao botequim "Minerva", acabava de se consummar um crime nefando e revoltante: o desordeiro Salustiano dos Reis Gonçalves, vulgo "Salú", apunhalára um soldado.

E o crime se desenrolou da seguinte fórma:

Cedo ainda, na quitanda acima alludida, e que se denomina "Recreio da Rapaziada", de propriedade de Antonio Pedro, portuguez, "Salú", em companhia do estivador José Olympio Ribeiro, tomou assento em uma banca de bacarat, existente naquella tasca, pedindo fichas.

Sem sorte, entretanto, "Salú" entrou a perder, e, em febre, a custo assistia o desapparecimento do seu dinheiro na banca.

Subito, enfurecido, o desordeiro levantando-se, encarou com atrevimento os parceiros, começando a lançar a esmo imprecações e desafios, ante o pasmo e receio dos circumstantes, que se encolhiam á volta do dono da espelunca, solicitando, a medo, providencias.

Este, entrando na sala do jogo e deparando "Salú", achou por bem trazel-o á ordem por meios brandos, offerecendo-lhe mesmo dinheiro.

O bandido sorriu com frio desprezo e, mais furioso, desafiou o quitandeiro, que, á vista disso, foi chamar o agente de Policia Marcellino Nonnato das Chagas afim de prender o valentão.

O agente, por seu lado, na impotencia de agir sózinho, correu ao theatro S. João, a poucos passos, ahi pedindo auxilio a uma praça da Força Publica. Esta, de nome Manoel Pedro Alexandrino, que era do regimento de cavallaria, acompanhou o agente e, na quitanda, deu voz de prisão a "Salú", que o recebeu com uma cabeçada.

O tumulto maior se tornou na tasca e varias outras praças, guardas-civis e homens do povo, todos procuravam prender o homem féra, que rugia transfigurado pela raiva, espalhando vertiginosamente os que o procuravam prender.

O soldado Alexandrino desembainha a espada e investe de novo contra "Salú" para o prender.

Este, palmilhando a occultas um punhal, finge que fraqueja e ao ter junto de si o soldado apunhala-o no baixo ventre com uma satisfação diabolica, fria.

O ferido, com um grito, tombou inerme num charco de sangue, emquanto "Salú" tenta a evasão.

Em frente ao "Bar Cecy", porém, a massa indignada de seus perseguidores, envolvendo-o, deu tempo a que o sargento Pedro Costa e a praça Manoel Ramos de Vasconcellos o prendessem, conduzindo-o ao posto policial do Umarizal.

Ahi foi o homicida autuado em flagrante.

No arraial a victima era soccorrida por varias pessoas e levada em uma cadeira por alguns escoteiros do Instituto Lauro Sodré até a Casa Lealdade, na esquina da travessa D. Pedro.

Em automovel, depois, dahi foi levado, já semi-morto, para o hospital da Santa Casa, onde, dentro de poucas horas, expirava.

Era o pobre soldado natural deste Estado, pardo, de 40 annos de edade e filho de José Pedro Alexandrino.

No Necroterio, para onde foi transportado o seu corpo, foi-lhe feita autopsia, attestando os medicos legistas como "causa-mortis" hemorrhagia interna por ferimento penetrante no abdomen.

Salustiano dos Reis Gonçalves, o assassino, é estivador, de 39 annos viuvo, natural de Pernambuco e residente á Villa Frederico, fronteira á Penitenciaria.

"Salú" é um desordeiro contumaz, temido e perigoso, tendo já o anno passado dado doze facadas em Cosme de tal, estivador, facto passado em Canudos.

Hontem foi elle remettido para a Central, indo mais tarde para a cadeia de S. José.

— O companheiro de "Salú"", José Olympio, tentou, ao ver o criminoso cercado pelas praças, desarmar uma dellas, sendo perseguido, sem, entretanto, conseguirem a sua prisão.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AS NOVAS INSTRUCÇÕES DA FEDERAÇÃO MARITIMA

BUENOS AIRES, 12. (U. P.) — De accordo com as instrucções da Federação Maritima do Trabalho, iniciou-se o desembarque das tripulações dos navios argentinos que navegam na costa sul.

Os marinheiros mostram-se optimistas quanto ao desfecho da questão, affirmando que os commandantes não conseguirão organizar novas tripulações com pessoal estranho á Federação.

Os demais navios que se acham em viagem, farão o mesmo, desembarcando as suas equipagens em chegando ao porto.

A RECEPÇÃO DO PRINCIPE UMBERTO

BUENOS AIRES, 12. (U. P.) — Activam-se os preparativos para a recepção ao principe Umberto. Foi nomeada uma commissão constituida por membros da Federação das sociedades italianas, afim de obter o concurso de todas as delegações do interior do paiz.

O comité italiano encarrega-se de organizar todas as manifestações da colonia italiana, da hospedagem ao principe e de um grande manifestação popular, na qual tomarão parte todas as sociedades italianas.

O FRACASSO DA REBELLIÃO DE SANTA CRUZ

BUENOS AIRES, 12. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu informação da legação argentina em La Paz, dando como fracassado o movimento revolucionario que explodira na provincia boliviana de Santa Cruz.

No Uruguay

RENUNCIA DE UM SENADOR

MONTEVIDE'O, 12. (A.) — Renunciou á senatoria pelo departamento de Colonia, o senador José Amargos, filiado ao Partido Nacionalista.

UM NOVO HOSPITAL DE CLINICAS

MONTEVIDE'O, 12. (A.) — A Congregação da Faculdade de Medicina, em sua ultima reunião, resolveu encarregar o respectivo director, dr. Manoel Quintela, da organização das bases para installação de um hospital de clinicas.

O GENERAL BOTAFOGO

MONTEVIDE'O, 12. (A.) — A bordo do vapor inglez "Crefeld", embarcou, hoje, para o Rio, em companhia do seu filho, o general Gabriel Botafogo, chefe da commissão de limites do Brasil com a Republica Oriental do Uruguay.

Na Bolivia

FOI JUGULADA A REVOLUÇÃO

LA PAZ, 12 (A.) — Em seu ultimo communicado, o governo annunciou que foi completamente debellado o movimento revolucionario que ha dias surgira em Santa Cruz.

As tropas legalistas, commandadas pelo coronel Banzer, dando cerco ao logar onde se achavam os sediciosos, receberam pedido de paz, dizendo os revoltosos que se entregavam sem resistir.

Aceita a parlamentação, o coronel Banzer entrou no reducto dos sublevados, prendendo-os, sem commetter violencias.

No Chile

UM NOVO PLANO PARA O CURSO DE LEIS

SANTIAGO, 12 (A.) — O Conselho Superior de Instrucção approvou um novo plano para o curso de leis, installando-se numa Escola de Direito para o preparo de candidatos á carreira de advocacia, á do funccionalismo publico, e um curso de altos estudos juridicos, politicos e sociaes.

FALLECIMENTO DE UM PRELADO CHILENO

SANTIAGO, 12 (A.) — Falleceu monsenhor Aristobulo Villalobos, cuja illustre personalidade serviu á egreja durante meio seculo, gosando de elevado conceito e de um longo conceito no seio da sociedade chilena. O finado exerceu ultimamente o cargo de Conselheiro d Estado.

NO CONGRESSO DE SOCIOLOGIA

SANTIAGO, 12 (A.) — Segundo communicações recebidas de Roma, o internacionalista chileno, sr. Alejandro Alvarez, foi eleito presidente do Congresso de Sociologia que ali se installou.

HOMENAGENS DA COLONIA HESPANHOLA A D. FRANCISCO CAMBO'

SANTIAGO, 12 (A.) — A colonia hespanhola vae offerecer varias demonstrações do seu eminente compatriota, D. Francisco Cambó, que ora se acha nesta Capital.

OS NOVOS PLENIPOTENCIARIOS CHILENOS

SANTIAGO, 12 (A.) — O Senado approvou as seguintes nomeações feitas pelo Poder Executivo para ministros: no Japão, do sr. Pedro Rivas Vieuna; em Venezuela e Cuba, do sr. Diego Dublé Urrutia; e na Colombia, do sr. Oscar Gama Serruys, actual conselheiro de embaixada em Washington.

O PREPARO DE MOSTRUARIOS DE PRODUCTOS CHILENOS

SANTIAGO, 12 (A.) — A Associação do Trabalho foi encarregada de preparar os mostruarios de productos nacionaes destinados ás legações e consulados chilenos no exterior.

O DIREITO E O FORO

JURY

A's 13 1|2 horas de hontem, presentes 27 jurados, sob a presidencia do dr. Edgard Costa, tendo como escrivão o sr. Frederico Moss de Castro, foi aberta a segunda sessão de julgamento do corrente mez do Tribunal do Jury.

Apregoado, compareceu o réo Antonio Gonçalves de Moura, accusado do delicto do art. 294 parag. 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, por ter no dia 20 de novembro ultimo, pelas 8 1|2 horas, na rua Sete de Setembro, em frente a Papelaria Villas Bôas, com um pão encastoado de chumbo na ponta, vibrado diversas pancadas na cabeça do seu desaffecto João Baptista Lanzelotti, ferindo-o.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Waldemar Magno de Carvalho, dr. Antonio Baptista Ramos Bittencourt, José Guedes Corrêa Landino, Luciano Toscano de Brito, João Pinto de Souza Varges, dr. José Climaco do Espirito Santo Filho e Alysio de Carvalho.

Feita a leitura do processo, foi dada a palavra ao representante do Ministerio Publico, dr. Mafra de Laet que, após haver procedido a leitura do libello, com habil argumentação, procurou demonstrar a autoria do crime imputado ao réo, bem como convencer o jury de que o accusado agira com intenção determinada de matar o seu antagonista, tendo para isso se armado de um instrumento apto para tal fim, não tendo dado completa execução ao mesmo por circumstancias independentes a sua vontade. Sustentou as aggravantes articuladas no mesmo libello e terminou a sua oração pedindo a condemnação do accusado pelo crime de tentativa de homicidio.

Falou em seguida o dr. Mario Corrêa Sarandy, auxiliar da accusação, que secundou as palavras do Promotor Publico, salientando que o réo procurara supprimir a vida de Lanzelotti, para arredal-o da concorrencia commercial que este lhe fazia.

Em seguida foi dada a palavra ao advogado do réo, o sr. João da Costa Pinto, que falou durante mais de uma hora, procurando provar que, de conformidade com a prova existente no processo, não havia a figura juridica da tentativa, pelo que o seu constituinte deveria responder tão sómente pelas offensas physicas feitas no seu antagonista. Depois de varias considerações, tendentes a demonstrar que o accusado não obrara com "dolus determinatus", não tendo, portanto, querido matar a Lanzelotti, pediu a desclassificação do crime para o art. 303 do Codigo Penal, grão minimo.

Findos os debates, passou o jury a funccionar secretamente, sob a presidencia do dr. juiz de direito.

A's 15 1|2 horas, voltou o Conselho de sentença da sala de deliberações e, presentes as partes, leu o presidente do Tribunal a sentença, condemnando Antonio Gonçalves de Moura a 4 annos de prisão cellular, grão minimo do art. 294 parag. 2º combinado com o art. 13, ambos do Codigo Penal.

Foi esta a segunda vez que o jury desta capital durante o corrente anno proferiu sentença condemnatoria por crime de tentativa.

— Terça-feira será chamado á barra do Tribunal popular o réo Luiz de Souza por crime de homicidio simples (art. 294 parag. 2º do Codigo Penal).

CHRONICA DO FÔRO

DESQUITE AMIGAVEL

Por sentença de hontem do dr. Galdino Siqueira, juiz de direito da 5ª Vara Civel foi homologado o desquite amigavel, requerido em 24 de setembro de 1923, pelo dr. Francisco de Paula Lacerda e Almeida Junior e d. Julieta Velho Lacerda e Almeida.

O juiz, na fórma da lei, appellou "ex-officio" para a Côrte de Appellação.

NÃO ERA APROPRIAÇÃO INDEBITA, E SIM FURTO

Em março deste anno foram denunciados perante o Juizo de Direito da 4ª Vara Criminal como incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal, os irmãos José e Abilio Domingos Borges, por se haverem apropriado de materiaes de uma casa em demolição, á rua Haddock Lobo numero 102, de propriedade de d. Maria Baptista Morin, avaliados em 1:929$000.

Por despacho de hontem, o dr. Renato de Carvalho Tavares, — reconhecendo que no caso em lido não se tratava da figura delictuosa da apropriação indebita, por isso que dos tres elementos essenciaes á caracterização daquelle crime: que a coisa seja movel, que a posse tenha sido transferida ao culpado pelo proprietario e que exista a obrigação de restituir ou de fazer da coisa um determinado, — declarou-se incompetente para julgar o feito, por se tratar de furto, de valor inferior a 2:000$, da competencia do pretor, pelo que mandou fossem os autos remettidos ao dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal por ter o delicto occorrido na freguezia do Engenho Velho.

CONSELHO DISCIPLINAR

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem, ás 15 horas o conselho disciplinar, tendo comparecido todos os seus membros, drs. Mafra de Laet e José Burle de Figueiredo e Luiz Marcondes de A. Figueira, este servindo de secretario.

Tratou-se nessa reunião do ultimo concurso de escreventes juramentados.

CONDEMNADO

Por sentença do dr. Renato Tavares, juiz de direito da 4ª Vara Criminal, foi hontem condemnado a pena de um anno de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho na Casa de Correcção, grão minimo do art. 267 do Codigo Penal, e a dotar a offendida, o hespanhol André Cid y Cid.

FALSIFICOU VARIOS CHEQUES

O juiz da 2ª Vara Criminal dr. Eurico Cruz condemnou Mario Gonçalves Albernaz a 2 annos e 4 mezes de prisão e ao pagamento da multa de 5 °|° sobre o valor do objecto do crime, grão minimo do art. 18 combinado com o art. 16 da lei numero 4.780, de 1923.

Albernaz sob o falso nome de Francisco Mendes Maranhão conseguiu ludibriar varios Bancos, dando-lhes um prejuizo de 98:000$000.

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDO

Allegando estar illegalmente preso desde o dia 7 de junho na Casa de Detenção, Antonio Vianna requereu na 3ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz sollicitou as necessarias informações a respeito.

ALLEGA ESTAR PRESO SEM MOTIVO

Ao Juizo da 4ª Vara Criminal foi pelo advogado sr. Oscar Rieger impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de João Leovygildo Cesar, preso ha 5 dias sem nota de culpa por ordem e á disposição do delegado do 18º districto policial.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

No dia 18 de maio do corrente anno, ás 3 horas, na rua Borja Reis, proximo ao campo de football, ao regressar Antonio Reis em companhia de outros individuos, empenhou-se em luta corporal com Arcelino Cesario Xavier, terminando por feril-o a navalha. A victima falleceu dias após o crime. Na mesma occasião o accusado feriu tambem Joaquim Marques Barbosa.

Remettidos os autos ao Juizo da 6ª Vara Criminal, o dr. Edgard Costa pronunciou hontem o réo, como incurso no art. 294 parag. 2º e 306 do Codigo Penal.

JURADOS MULTADOS

O presidente do Tribunal do Jury multou hontem em 30$ os jurados dr. Lysanias de Cerqueira Leite, João Montenegro Cordeiro e Francisco Gomes Carvalho Junior por terem faltado a sessão de julgamento.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. João Luiz Pinheiro da Silva, chefe interino da 3ª secção.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.225 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Enéas Galvão da Silva, em favor do paciente Americo de Souza — Foi denegada a ordem.

N. 5.229 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, dr. Antonio Eugydio de Barros Campello, em favor do paciente José de Carvalho — Foi denegada a ordem.

N. 5.230 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrante, Maria de Souza Caravana, em favor do paciente Elias Novaes Mendes — Julgou-se prejudicado.

N. 5.231 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Germano Rodrigues — Foi denegada a ordem.

N. 5.232 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, Americo Pereira, em favor dos pacientes Sebastião Oliveira Filho e Antonio Pedro Maciel — Julgou-se prejudicado o pedido do ultimo paciente e não se conheceu do pedido do ultimo pela incompetencia da Camara.

N. 5.233 — Relator, desembargador M. Guimarães; impetrantes dr. Adhemar de Faria e José Leal Mascarenhas — Foi denegada a ordem.

N. 5.236 — Relator, desembargador Cesario; paciente, Jacob Schavary — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal.

N. 5.237 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Estevam Alves de Moura — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 4ª Vara Criminal.

N. 5.238 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, dr. Alvaro Campista, em favor do paciente Antonio Tembolario de Vasconcellos — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal.

Appellações civeis — N. 6.737 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Pedro de Mello Carvalho Monteiro — Deu-se provimento para condemnar o réo.

N. 6.840 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Chrispim Antonio Ferreira da Costa; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.857 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Arthur Jesus Pereira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.866 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Joaquim Ferreira Cardoso; appellada, Fazenda Municipal — Deu-se provimento para annullar todo o processo.

N. 6.820 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Julieta Prado de Brito; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.905 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Fazenda Municipal; appellados, — Fourçada & Amaranto — Negou-se provimento.

N. 6.889 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Benedicto da Silva Vianna; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 6.929 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, José Cabral Pereira Fagundes; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao grão médio do artigo 303 do Codigo Penal.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações crimes — Ao desembargador Moraes Sarmento — Numero 6.878.

Em mesa — Ns. 6.853, 6.631.

Com dia — Ns. 6.506, 6.570, 6.627, 6.674, 7.060, 6.973, 6.971, 6.966, 6.961, 6.957, 6.953, 6.951, 6.946, 6.9.., 6.904, 6.714, 6.630, 6.722, e 6.824.

Accordãos publicados — Ns. 6.329, 6.567, 6.613, 6.737, 6.866, 6.857.

Conflicto n. 1 e reclamação n. 1.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

46ª sessão, em 12 de julho de 1924—Presidencia do ministro André Cavalcanti.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Sebastião Lacerda, que se acham em goso de licença e Pires Albuquerque, procurador geral da Republica, com causa justificada.

O presidente submetteu ao Tribunal os requerimentos que os ministros Sebastião de Lacerda e Pires e Albuquerque, pediam, respectivamente, o primeiro, prorogação da licença em cujo goso se achava, por mais 60 dias e o segundo a concessão de 15 dias de licença, sendo esses dois requerimentos deferidos, unanimemente.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que Francisco Luiz Barbosa, pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.387, sendo deferido o pedido, unanimemente.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus":

N. 11.169 — Districto Federal — Relator, ministro Arthur Ribeiro; paciente, Alfredo Hemeterio Viveira de Magalhães; recorrido, o juiz federal da 2ª Vara — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, unanimemente.

N. 11.286 — Districto Federal — Relator, ministro Arthur Ribeiro; recorrente, João Barbosa do Amorim; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Deu-se provimento ao recurso para conceder a ordem, unanimemente.

N. 11.398 — Districto Federal — Relator, ministro Viveiros de Castro; paciente, candido Razzano Aranas — Converteu-se o julgamento em diligencias para poderem-se informações ao ministro da Justiça, unanimemente, para o dia 16 do corrente.

N. 11.298 — Districto Federal — Relator, ministro Godofredo Cunha; recorrente, o juiz federal; recorrido, Alcides Barreto Sampaio — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha.

N. 11.189 — S. Paulo — Relator, ministro Godofredo Cunha; recorrente, ex-officio, o juiz federal; recorrido, Angelo Mobile — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e G. Natal.

N. 11.207 — Districto Federal — Relator, ministro Godofredo Cunha; recorrente ex-officio, o juiz federal; recorrido, Aley Dermillamps — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

Além desses "habeas-corpus" foram julgados mais sete recursos ex-officio, em favor dos cartorios dos Estados de S. Paulo, Parahyba e Rio de Janeiro.

Appellações criminaes:

N. 913 — Districto Federal — Relator, ministro G. Natal; appellante, Abilio da Costa Magalhães; appellada, a Justiça federal — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Quanto ao pedido endereçado ao ministro relator, por Alfredo Hyppolito Estrue, pedindo para ser solto, visto lhe favorecer a nova lei, resolveu o Tribunal indeferil-o, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto, por ter sido nomeado procurador geral da Republica, interino.

N. 246 — Districto Federal — Relator, ministro Muniz Barreto; appellante, Cypriano Lemos; appellado, João Maria da Silva Junior — Converteu-se o julgamento em diligencia para ser ouvido o appellado sobre os documentos juntos pelo appellante. Funccionou como procurador geral "ad hoc" o ministro Godofredo Cunha.

Pedido de extradição — N. 42 — Districto Federal — Relator, ministro Muniz Barreto; requerente, a legação de Hespanha; extraditando, Candido Rezano Aranaz — Julgou-se improcedente o pedido, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 3.810 — Pernambuco — Relator, ministro G. Natal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, José Rufino & C. — Negou provimento ao aggravo, unanimemente. Funccionou como procurador geral, o ministro Muniz Barreto. Ausentes os ministros Leoni Ramos e Pedro Mibielli.

Cartas testemunhaveis:

N. 3.740 — Rio Grande do Sul — Relator, ministro G. da Franca; supplicante, Ladario de Azambuja; supplicado o Brazilianische Bank fur Deutschland — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Impedido, o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.771 — S. Paulo — Relator, ministro G. da Franca; embargante, a Fazenda do Estado; embargada, a S. Paulo Railway Co. Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.785 — Rio de Janeiro — Relator, ministro H. Barros; supplicante, Brites de Sá de Castro Menezes; supplicado, George Jennings — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.789 — Districto Federal — Relator, ministro Edmundo Lins; supplicante, Carlos José de Faria Brandão; supplicado, Americo de Lacerda Brandão — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

Apellações civeis:

N. 53 — Districto Federal — Relator, ministro A. Ribeiro; embargante, a Empresa Edificadora — Foram rejeitados os embargos, por nada haver a declarar, unanimemente. Ausente o ministro P. Mibielli. Impedido, o ministro Leoni Ramos.

N. 4.875 — Districto Federal — Relator, ministro E. Lins; appellantes, o juizo e a União Federal; appellados, Leontina Corrêa de Mello Bulhões e outros — Negou-se provimento á appellação, unanimemente.

A PEDIDOS

These para uma Cruzada Nacionalista

A aspiração dos goyanos, agitada na camara dos senadores pelo senhor Ramos Calado, corresponde a uma aspiração commum dos brasileiros. Ha mais de trinta annos tinham já os nossos constituintes a visão exacta dos inconvenientes que advêm para a nação do facto de haver installado a séde do governo numa cidade maritima e cosmopolita. Ha problemas que a Republica devia ter solucionado de forma imperativa na primeira hora, que era a occasião das medidas radicaes, das grandes transformações de caracter geral.

Hoje é possivel calcular os beneficios que a nacionalidade teria conseguido com a decretação de algumas providencias de alcance pragmatico, como a obrigatoriedade do ensino primario e a mudança da capital da Republica para o centro do paiz. Hesitações e divergencias, que agora deploramos, predominaram sobre o pensamento dos fundadores do regimen, induzindo-os a estabelecerem uma legislação descentralizadora em materia de instrucção publica, quando se impunha a derogação da politica seguida pelo imperio, e a inscreverem no texto constitucional, de fórma timida, como uma disposição secundaria, susceptivel de protelação indefinida, a idéa da mudança da séde do governo para uma área a escolher no planalto central. Quanto ao primeiro problema, permanecem em relação aos Estados as razões que tornaram condemnavel, por irregular e moroso, o systema de deixar ás antigas provincias o encargo de dirigir o ensino rudimentar. A solução necessaria, pela qual ainda se batem pedagogos e pensadores, é a mesma que, negligenciada pelos legisladores de 1891, será um dia, afinal, decretada.

Mas a construcção de uma cidade no "hinterland", destinada á Capital Federal, é uma necessidade que o tempo tornou maior. A segurança contra ataques navaes, que sempre foi, em toda a parte, o argumento decisivo em favor da idéa de installar os orgãos do governo em cidades afastadas do littoral, é aqui uma allegação robustecida por muitos outros motivos, sejam de ordem militar, como a acção que os modernos hydroplanos podem desenvolver hostilizando uma cidade maritima, sejam de ordem social, como expoz o sr. senador Calado enumerando aspectos que poderiam ser illustrados, exemplificados com os factos.

As finalidades nacionalistas de que nenhuma orientação politica poderia desinteressar-se reclamam o cumprimento do que dispõe o artigo 3.º da Constituição da Republica e a circumstancia de tratar-se de um emprehendimento dispendioso não justifica o seu abandono. E' indiscutivel a actuação depressiva e de certo modo coactora que o conglomerato de elementos estrangeiros, dispondo de prestigio capitalistico exerce sobre o jornalismo, a burocracia e a politica, numa cidade como o Rio de Janeiro. Sómente este aspecto do problema impõe a necessidade da mudança, sem contar com as perspectivas de povoamento, de colonização e de expansão economica do sertão brasileiro e com as facilidades que sobrevirão para a vigilancia e defesa das nossas fronteiras.

(Do "A. B. C.")

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia, nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago, tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Curso Auxiliar de Preparatorios

Rua 1.º de março n. 4, 2.º andar.

Tratamento das molestias do estomago

BIOGASTRINA

(Comprimidos toni-digestivos)

Nome registrado

Biogastrina revigora a vitalidade gastro-intestinal em atonia, faz voltar á normalidade a secreção dos orgãos digestivos que recuperam o seu funccionamento integral.

Biogastrina é a vida do estomago

Males sem cura...

OS BONDES DE SANTA THEREZA E AS BARCAS DA CANTAREIRA

O carrancismo de certos individuos prejudica enormemente os interesses da collectividade, só porque os funccionarios encarregados de fiscalizar certos serviços não cumprem com o seu dever. Posso citar dois casos frisantes: as barcas da Cantareira e os bondes de Santa Thereza.

Quanto ás barcas da Cantareira bastará dizer que só no Brasil se supportaria o abuso de deixar trafegar velhas embarcações, algumas adernadas e pondo em risco constante a vida dos passageiros. Nos Estados Unidos já se teria collocado um canal submarino ou uma grande ponte, ligando o Rio a Nictheroy. Aqui, em vez de empregarmos dinheiro numa obra dessa natureza, desmontamos o Castello para aterrar um trecho da mais linda bahia do mundo!

Os bondes de Santa Thereza são, por sua vez, um obstaculo ao progresso desse lindo bairro. Linha e material rodante estão, ha annos, em pessimas condições. O publico reclama em vão. O commendador Tinturas está de mãos dadas com o meu desaffecto, o commendador da Mansão de Esterco, para se constituirem senhores absolutos do bairro, adquirirem os terrenos baratos e vendel-os por alto preço. Os bondes andam ás guinadas e, volta e meia, por fóra dos trilhos.

Tive de subir á Santa Thereza, afim de fiscalizar se, de facto, ali se faziam, como me informaram, vastas plantações de bananeiras com o esterco da cidade.

Foi uma verdadeira tragedia! Cheguei lá arriba, em pandarécos!

A barca da Cantareira com uma roda só a funccionar e toda virada para um lado, embrulhou-me o estomago e estragou-me os nervos; os bondes do commendador Tinturas encarregaram-se de misturar-me lamentavelmente, os intestinos...

As barcas da Cantareira e os bondes de Santa Thereza! Dois males sem cura, emquanto não vier um administrador de pulso...

Nictheroy — Julho — 1924.

Dr. J. Seixinhas.

Pobre Maranhão!

O "Pensador" e o "Falador"

Segundo se lê em um jornal do Maranhão, está assentada a eleição do sr. Lopes Gonçalves para succeder ao sr. Rego Monteiro, no governo do Amazonas. E adeanta o jornal: "Sendo eleito o senador Lopes Gonçalves, nosso conterraneo, é a segunda vez que um maranhense dirige o grande Amazonas. O primeiro foi Eduardo Ribeiro, o "Pensador", a cuja fecunda administração se deve á realização de todas as grandes obras que fizeram de Manáos a mais moderna das cidades do norte do Brasil."

Eduardo Ribeiro, a que se refere o jornal de S. Luiz, era mais conhecido pelo appellido de "Pensador". Pensava, mas não falava. Quem sabe se invertendo essas qualidades e defeitos, o sr. Lopes Gonçalves, segundo governador maranhense do Amazonas, não ficará sendo — o "Falador"?

(Extrahido d'"O Imparcial".)

Falta de pagamento

Ha dois mezes, maio e junho, o pessoal da estação do telegrapho nacional desta cidade está sem receber seus vencimentos.

Temos, portanto, que afóra as difficuldades já existentes e não pequenas da vida, esses funccionarios soffrem ainda os embaraços decorrentes da falta do seu pagamento.

(Do "O Tempo", da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul).

Concurso de Quadras & Sonetos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario e este de quadras soltas e sonetos. As producções enviadas a concurso só poderão ser lyricas ou humoristicas. Não serão tomados em consideração os trabalhos que não forem desse genero.

Só serão publicadas as producções julgadas interessantes.

Premios: para a melhor producção lyrica uma collecção de lindos romances e para a melhor producção humoristica uma assignatura do O JORNAL.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Instrucção, declaro achar-se aberta concurrencia publica para o fornecimento de material escolar abaixo discriminado, destinado aos estabelecimentos de ensino do Estado.

As propostas deverão ser remettidas ao Director do Expediente da Secretaria da Instrucção, em envolucros fechados, com o subscripto — Proposta.

As propostas serão verificadas á vista dos interessados, ou de seus representantes, no dia 30 de Julho do corrente anno, ás 13 horas, na Secção do Expediente da mesma Secretaria, devendo dellas constar os preços de cada artigo, por unidade, e, seguidamente, por quantidade.

O julgamento da proposta será feito parcelladamente, sendo preferida a do licitante que propuzer, por escripto, maior abatimento e offerecer artigo de melhor qualidade.

Não comparecendo os concurrentes, ou seus representantes, á apreciação da proposta entregue, correrá essa á revelia.

As propostas deverão ser escriptas em tres (3) vias, sem emendas ou rasuras, com os preços mencionados por extenso e em algarismo.

Os licitantes de praças commerciaes extranhas deverão fazer constar da proposta todas as despezas de embarque, despacho, seguro, embalagem, de modo que a mercadoria fique livre de qualquer onus, desde que esteja embarcada, desde quando correrão por conta do comprador as demais despezas.

Secção do Expediente da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo, em 26 de Junho de 1924. — *Antonio de Resende Peixoto*, Director.

450 carteiras escolares, de accôrdo com o modelo abaixo, sendo 250 tamanho maior, 150 tamanho médio e 50 tamanho menor.

5 duzias de cadeiras desmontaveis para uso de professores devendo ser artigo de regular qualidade.

100 contadores mechanicos, com 100 bolinhas cada um.

100 tympanos de qualidades diversas.

100 bandeiras nacionaes, de 1m,10 x 75.

60 pares de ferros para carteiras, de accôrdo com o modelo acima apresentado.

30 pares de ferros para carteiras individuaes, graduadas.

200 tinteiros com tampa de metal, para uso nas carteiras.

200 ditos de vidro.

A cultura do algodão

Os inglezes querem libertar-se da producção norte-americana

(Communicado epistolar de Clarence Dubose)

LONDRES, junho, (U. P.) — A declaração da independencia contra o algodão dos Estados Unidos é o grande acontecimento em processo na Inglaterra. Reveste-se ella do maior e mais interessante esforço em agricultura constructora que o mundo jámais presenciou.

Se o desideratum fôr attingido, enormes areas de terra da Africa, actualmente incultas, produzirão algodão sufficiente para abastecer os teares britannicos que vivem hoje, na maior parte, dependentes dos Estados Unidos.

Os inglezes estenderão o seu projecto de grande producção de algodão á India, augmentando a area ora ali cultivada, tanto quanto o permittirem as condições do solo e do clima.

O resultado definitivo desses dois projectos, pensam as autoridades britannicas, será tornar todo o imperio capaz de prover as suas necessidades em materia de algodão.

Emquanto isso o Japão, que depende dos Estados Unidos em mais de metade do algodão que elle consome, luta contra condições naturaes adversas no sentido de obter abastecimento mais proximo do paiz. Elle espera estabelecer ou promover o estabelecimento de grandes plantações na China, ou, falhando isso, poder comprar cada vez mais algodão da India, caso se tornem realidade os planos inglezes relativos á grande producção indiana.

A effectivação de taes projectos será coisa ainda para alguns annos, e até lá os Estados Unidos continuarão a dominar o mercado algodoeiro mundial. E' um facto muito problematico a hypothese de vir a China a produzir realmente grande quantidade de algodão, na proporção que se desenvolve o consumo geral, da mesma sorte que resta provar se as terras naturalmente aproveitaveis para essa cultura na India podem se estender muito além do que representam actualmente. Quanto á Africa, porém, tanto no Sudan como no Sul, a opinião dos peritos é unanimemente affirmativa. Dizem elles que a cultura do algodão offerece ali possibilidades illimitadas, embora haja necessidade de grandes capitaes para os trabalhos preliminares de construcção de represas, extensos planos de irrigação e derribada de enormes areas.

Esses projectos de independencia algodoeira da Grã-Bretanha não implicam qualquer idéa de hostilidade contra os Estados Unidos, nem de depreciação do algodão americano, nem o desejo de pol-o fóra do mercado. Ao contrario, o projecto é inspirado pelo temor de que a industria tecelã de algodão ingleza venha ella propria a ser eliminada, se permanecer indefinidamente na dependencia da materia prima norte-americana.

Os tecelões e todas as pessoas autorizadas no assumpto aqui prevêm simplesmente que chegará o dia — se mais cedo ou mais tarde, não sabem dizerem — que os Estados Unidos precisarão e utilizarão elles proprios a maior parte da sua producção, e, consequentemente, disporão de muito pouco para vender aos outros paizes. A Inglaterra propõe-se, pois, a estar preparada para esse dia, venha elle quando vier. Elle pensa ter o seu proprio algodão, produzido na Africa, India e Egypto. E pódo ser que o Japão obtenha o seu da China.

Se os peritos estão enganados e fracassam o projecto da Africa; se a Italia e a China não acudiram ao apello, então será necessaria uma das guerras de grande-alliança, não para a conquista de terras petroliferas ou auriferas ou dos altos ideaes, mas para a posse dos terrenos arenosos onde o sol é infallivel e a cultura é segura. A coisa é esta, ha de chegar a isso... ou então á nudez. Porque afinal de contas, a maior parte da população do mundo que se veste de algodão vive em climas beneficos, onde seria perfeitamente confortavel a roupa que trouxeram ao nascer, se lhes fosse possivel vencer os prejuizos contra a escassez daquelle ornamento inventado por occasião do pequeno incidente do Paraizo. Parece fantasia, mas só dessa fórma podemos dar o relevo necessario ao facto de que o mundo, cada anno que passa, mais se approxima da "fome" de algodão, o que, de facto, qualquer dia a crise sobrevirá, se não se promover a cultura do algodão em outras regiões da terra, tal como a Grã-Bretanha cogita.

Calcula-se a população do mundo em 1.500.000.000 de individuos, dos quaes apenas um terço se veste convenientemente. O bilhão restante, presume-se que usaria mais roupas, se pudesse obtel-a na sua maior parte de algodão, porque a maioria delles vive em climas quentes. Essa população cresce de anno para anno, ao mesmo tempo que a producção de algodão diminue. Ella é hoje de dezeseis por cento do que a média anterior á guerra. E' provavel que a producção dos Estados Unidos continúe a decrescer, mas é certo que não augmentará, e por duas razões principaes: primeiro, porque o "boll-weeil" continúa as suas devastações; segundo, porque os agricultores do sul dedicam-se cada vez mais á polycultura: em vez de plantarem todas as suas terras de algodão, destinam parte della a outras culturas, por obterem da variedade de producção mais lucro do que com a cultura exclusiva de algodão, mesmo quando este producto attinge aos mais altos preços.

Mais eloquente do que tudo isso, porém, são os algarismos que mostram a proporção em que, de anno para anno, os Estados Unidos augmentam o consumo dos seus teares e diminuem a sua exportação.

A Inglaterra cogita de duas providencias por não se ver colhida na "fome" de algodão, que sobrevirá fatalmente a continuar a tendencia que ora se revela. Essas duas medidas são:

I — Um projecto colossal de irrigação do Sudan, afim de adaptar 1.000.000 de acres de terra á cultura do algodão, gastando nisso 67.500.000 de dollares, capital particular apoiado pelo governo.

2 — Um projecto de grande colonização no sul da Africa, onde, segundo o parecer do chefe do governo sul-africano, general Smuts, póde ser produzido todo o algodão de que carece a Inglaterra.

A primeira parte do projecto concernente ao Sudan consta da construcção de uma barragem no Nilo Azul e a irrigação de 300.000 acres. Represas e canaes e extensões irrigadoras complementares, irrigarão 1.000.000 de acres entre o Nilo Azul e Branco, no grande valle abaixo de Khartum.

No outro projecto — Colonização da Africa do Sul — o governo já gastou a somma de 2.500.000 dollares com a construcção de represas para irrigação. Empresas particulares estão mandando para all colonizadores — jovens agricultores inglezes que se preparam em escolas agricolas; e o governo está prompto a construir novas represas e canaes de irrigação nas grandes zonas, logo que cheguem novos plantadores.

Na cidade dos films

Os segredos do officio e o film "Maria III"

(Communicado epistolar de Harold E. Swisher)

HOLLYWOOD, maio, (U. P.) — Nenhum outro ramo de negocio no mundo comprehende tão nitidamente o valor de publicidade melhor do que a industria cinematographica. Ella vive da propaganda e cada "Studio" tem um corpo de redacção geralmente composto de antigos jornalistas, — encarregado da tarefa de informar os enthusiastas cinematographicos sobre tudo que diz respeito ás graciosas novidades da "filmlandia".

Mas ha uma phase da publicidade que não é — nada lucrativa para a industria, — trata-se da publicação de "segredos do officio". Com excepção dos escandalos nos circulos cinematographicos que, de quando em quando são publicados detalhadamente, a publicidade dada aos "segredos do officio" é a coisa que mais tem prejudicado a industria de fitas, e o sr. George Melford, director cinematographico de destaque, declarou-se contra esse systema.

Falando contra a publicação de detalhes que só sirvam para "destruir a illusão do palco" o sr. Melford disse:

"A divulgação dos methodos empregados no fabrico dos dramas da téla está arruinando o drama cinematographico.

Sem duvida alguma os "films" alcançam exito, ou não, conforme a illusão que conseguem criar. Essas fitas têm a illusão por base, — e sem ella teriam poucas probabilidades de exito. Eu apoio o alvitre suggerindo no artigo recentemente publicado numa revista cinematographica, — fazendo vêr que o fechamento de "Studios" aos visitantes era um passo acertado. Mas os detalhes dos "segredos do officio", publicados nos jornaes e revistas têm consequencias muito mais desastradas. Os meios empregados no fabrico de um "film" constituem um segredo de officio e deveriam ser guardados em segredo, pois o ambiente mysterioso que envolve a fabricação das fitas constitue o "artigo principal" do "stock" da industria cinematographica.

Eleonor Boardman, que foi escolhida para desempenhar o papel de "Flapper" (moça ultra-modernista) no "film" "Mary the Third" (Maria III), viu-se repentinamente obrigada a augmentar em dez libras o seu peso. Afim de fazel-o ella foi passar dez dias na Casa de Saude onde a fizeram seguir uma dieta de leite.

A engraçada "estrella" "lamenta" como segue os seus "padecimentos" na "Sanitarium" (Casa de Saude):

"A "Sanitarium" é um grande edificio branco, construido no cume de uma collina, a côr é symbolica, pois o unico alimento disponivel ali é o leite. A casa é tão alta que se pode vêr todos os cartazes no Sul de California...

"Ao chegar o doente elle (ou ella) é pesado e tem de pagar — adeantadamente — a sua estadia de cura.

Depois disso elles lhe deitam na cama, informando-o que vae passar uma temporada esplendida...

Eu só queria saber o que entendem por temporada divertida.

"De trinta em trinta minutos elles lhe obrigam a beber um copo de leite. Eu nunca tinha comprehendido quantas meia horas faziam um dia... Os primeiros seis copos não aborrecem, mas depois o doente (ou a doente) começa a cogitar de pastagens... Ao decimo copo começa-se a pensar em lacticinios.

"Todos os quartos têm um receptor radiographico. E' uma bôa idéa. O doente fica deitado escutando as irradiações das cotações da bolsa etc.

Mas, quando a estação irradiadora começa a irradiar uma musica attrahente ou uma conferencia divertida, ou qualquer outro "numero" agradavel, chega a "Nurse" (enfermeira), dizendo que é hora de beber mais um copo de leite, — e o doente tem que desligar os receptores.

Depois de quatro dias na "Sanatarium" a maioria dos doentes começa a escrever poesia!

Um dos doentes disse:

"A minha saude melhora diariamente porém, a dieta dá a impressão de que estou sendo transformado em manteiga..." (Como castigo fui obrigada a beber mais um copo de leite...)

"Mas é uma optima casa de saude e o meu peso augmentou dez libras em dez dias.

"Quando regressei ao "Studio" verifiquei ter sido em vão a minha dieta, pois o nosso director sr. King Vidor tinha visto uma "Flapper" magra e, pensando a ultima hora que talvez uma "Flapper" magra, conviria mais do que uma gorda no film, estava tentando resolver se deveria mandar me seguir uma outra dieta afim de emmagrecer, ou se eu deveria seguir um curso de gymnastica com o mesmo objectivo.

COLLAÇÃO DE GRÁO

NA "ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO AVALFRED"

Com muito brilhantismo, teve logar hontem, ás 20 horas, a ceremonia de collação de grão dos diplomandos de 1923, pela "Escola Pratica de Commercio Avalfred".

A sessão foi presidida pelo dr. Avelino Lopes, que teve palavras de agradecimento a todas as pessoas que compareceram áquelle acto.

Foram, depois, entregues os diplomas aos seguintes srs.: Julio Feliuto de Oliveira, Rodolpho da Silva Moura, João Alfredo Silva, Alvaro de Souza, José Scheinkmann, Rubem Fontes Monteiro, Luiz Fabricio Silva, José Ribeiro da Silva, Aristides Lisbôa, Newton Dacheux, Arnaldo Moreira Donat, Edmundo de Oliveira Paulo, Joaquim A. Machado, Manoel Moreira da Silva, Erwin Thieme, Antonio Teixeira, Maximino Cruzeiro, João de Deus Freitas, Jonathas A. P. dos Santos, Henrique Braga, Shizuo Ikeda, Anthero Rodrigues, Carlos Gomes de Lemos, Luiz Rattes Vieira, Francisco Marques e Manoel Antonio Teixeira.

Dada a palavra ao orador da turma, pronunciou o sr. Henrique Braga um discurso, concitando os seus collegas ao cumprimento do dever.

O orador foi secundado pelo paranympho, dr. Pinto da Rocha que, em seu discurso lembrou aos novels contabilistas a aspereza da profissão que abraçaram, ao par da belleza que a mesma apresenta, em seu conjunto de especialidades e que determinam uma bôa escripta como chave da grandeza da Patria.

Ao espoucar do "champagne" as referencias elogiosas feitas á imprensa pelo dr. Avelino Lopes, foram agradecidos pelo sr. Alvaro Valentim Gomes, nosso companheiro de trabalho.

Terminou a festa com um baile que se prolongou animadamente até á madrugada.

CONTRATOS NÃO FIRMADOS COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS

RESTITUIÇÃO DE CAUÇÕES

Ao ministro da Fazenda, o sr. Francisco Sá, titular da pasta da Viação, solicitou que sejam restituidas as seguintes cauções, depositadas no Thesouro Nacional, como garantia de contratos com a Repartição de Aguas: de 2:000$, a R. Petersen & C., por ter sido annullada a concorrencia para fornecimento de material metallico, destinado ás obras urgentes; de quatro apolices de 1:000$ cada uma, a J. G. Pereira & C., por ter cumprido fielmente ao que se obrigou na proposta para fornecimento de artigos diversos, em 1923; de 3 apolices de 1:000$ cada uma, a Henrique Braga & C., por não ter sido aceita a sua proposta para fornecimento de artigos de expediente e diversos, á E. F. Rio d'Ouro, em 1923; de 6 apolices de 1:000$ cada uma, á Empresa Industrial Fundição Guanabara, Limitada, por não ter sido aceita sua proposta na concorrencia de materiaes para a referida Estrada; de 3:000$, a Soares dos Santos & C., por não ter sido aceita a proposta para fornecimento de trilhos; de 2 apolices de 1:000$ cada uma, pela proposta não aceita, para fornecimento de tubos especiaes.

A MONARCHIA ALLEMÃ

A resolução da associação dos officiaes allemães

(Communicado epistolar de Carl de Groot)

BERLIM, junho (U. P.) — O kaiser Guilherme II nunca mais subirá ao throno da Allemanha, tanto quanto isso depender dos officiaes allemães.

A "Deutsche Officiers-Bund", a mais importante organização de officiaes do antigo exercito imperial, segundo foi informada a "United Press", votou uma moção contra o ex-monarcha. Levantou-se no seio dessa associação a questão de saber se ella favoreceria ou não a volta de Guilherme, e não chegou a um terço o numero dos que votaram a favor.

No que respeita ao movimento monarchista na Allemanha, a acção da "Deutsche Officiers Bund" é extremamente importante. Em primeiro logar, elle revela que o grande contingente dos officiaes está abandonando a antiga concepção, que estabelecia a indissolubilidade do juramento prestado ao imperador; em segundo logar, é significativo o facto dos proprios monarchistas "enragés" haverem adoptado os sentimentos que desde muito experimentado pelo povo em geral, isto é, a convicção não se deve sonhar com a possibilidade da restauração do kaiser.

A "United Press" sabe que a "Bund" dos officiaes é inspirada por dois motivos principaes: primeiro, o desgosto causado pela fuga do kaiser para a Hollanda na hora da incerteza, muito embora tenha elle sido aconselhado a isso por altas patentes do exercito; segundo, o facto de haver casado com a princeza Herminia, tão precipitadamente após a morte da imperatriz.

O BLOQUEIO ECONOMICO E COMMERCIAL

A Liga das Nações irá dar fórma definitiva á sua unica arma

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, junho, (U. P.) — A Liga das Nações espera poder, na proxima Assembléa, a reunir-se em setembro, dar definitivamente fórma á sua unica arma, o bloqueio economico e commercial determinado no artigo 16 do Pacto, da mesma Liga.

Comquanto a Liga nunca fosse chamada a pôr em execução esse artigo, os seus membros reconhecem que mais cedo ou mais tarde surgirão casos internacionaes que exijam a sua applicação. Lembra-se que o ex-primeiro ministro da Grã Bretanha sr. Lloyd George, em uma occasião ameaçou a Servia de recorrer ao bloqueio economico internacional, por intermedio da Liga, afim de obter a solução das difficuldades que na época existiam entre esse paiz e a Albania.

A demora em dar a essa disposição do pacto da Liga das Nações uma fórma viavel, é devida ao facto de ter a Segunda Assembléa da Liga das Nações introduzido numerosas emendas, afim de aperfeiçoar o artigo.

Taes emendas entrarão em vigor sómente quando forem ratificadas por dois terços dos membros da Liga, incluindo todos os estados representados no Conselho da Liga.

Até agora foram recebidas vinte ratificações dessas emendas, esperando-se que por occasião da proxima reunião da Assembléa, em setembro, tenham-se obtido todas as que são necessarias, afim de dar-lhes a devida execução quando fôr necessario applicar a unica medida coercitiva de que dispõe a Liga.

Com excepção do artigo dez, o dezeseis foi o mais discutido, pelo motivo de que em sua fórma original podia ser interpretado como dando ao Conselho da Liga as attribuições de um super-estado.

Allegava-se egualmente que o referido artigo supprimiria os direitos soberanos dos membros da Liga nos casos em que esta tivesse que decidir sobre a applicação do bloqueio economico aos membros recalcitrantes.

Da mesma fórma que o artigo dez fôra interpretado no sentido de não obrigar os membros da Liga a qualquer acção contra a sua vontade soberana, espera-se que o artigo dezeseis seja finalmente julgado satisfatorio por todos os paizes que fazem parte da Liga.

Em sua fórma definitiva o artigo dezeseis attribue ao Conselho da Liga das Nações o dever de julgar em primeiro logar se houve violação do pacto e onde se deu a violação, e, em caso affirmativo, recommendar a todos os membros da Liga a data em que deve iniciar-se o bloqueio economico contra o estado denunciado.

O artigo dezeseis, como fôra emendado, especifica que a pressão economica comprehende a suspensão de todas as relações de commercio e financeiras com o estado castigado e a prevenção de quaesquer relações, commerciaes, financeiras ou pessoaes entre os cidadãos das nações pertencentes á Liga e os do paiz que se trata de perseguir, embora seja ou não membro da Sociedade Internacional.

Finalmente, apesar do que se acredita no exterior, as emendas introduzidas de maneira nenhuma annullam o direito da Liga de fazer uso das forças militares, navaes e aereas, afim de tornar effectivas as suas disposições sobre o bloqueio economico.

O texto final do artigo determinará que o Conselho da Liga recommende a todos os membros da Liga os effectivos com que devem contribuir afim de realizar o esforço commum de obrigar o estado rebelde a cumprir o pacto da Liga.

No caso do artigo dez, as nações não podem ser obrigadas a tomar parte em uma acção commum contra a decisão de seus respectivos parlamentos.

RADIO-JORNAL

UM NOVO CIRCUITO DE DUPLA AMPLIFICAÇÃO

Já nos temos referido ao methodo de dupla amplificação.

Daremos, hoje, segundo "The Wireless World", a descripção de uma montagem de dupla amplificação,

Detector, de galena

não comportando mais que uma lampada e uma galena detectora.

O circuito da lampada não apresenta nenhuma novidade, e comporta um anodo accordado para a amplificação de alta frequencia, uma galena detectora e uma etapa de amplificação, de baixa frequencia, por intermedio de um transformador. A reacção se faz, pela bobina de placa C e a bobina D, ambas de egual valor, sobre a bobina B, intercallada no circuito do grade da lampada.

A direcção dos enrolamentos das bobinas deverá ser cuidadosamente observada. As bobinas C e D reagem, ambas, sobre B, para augmentar a intensidade do signal; mas, quando C e D se approximam uma da outra, produz-se uma neutralização mutua de sua reacção sobre B.

Quando C e D são parallelas, a reacção é minimum; quando C e D são perpendiculares, a reacção é maximum; mas essa posição, geralmente, não é possivel.

Investigar-se-á, portanto, uma posição intermediaria susceptivel de dar uma bôa reacção.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Da Parahyba

O SERVIÇO POSTAL AINDA NÃO ESTÁ NORMALIZADO

PARAHYBA, 12. (A.) — Ainda não poude ser normalizado o serviço postal deste Estado entre as estações limitrophes com o do Rio Grande do Norte, que se achava interrompido devido ás grandes chuvas e inundações havidas em março e abril deste anno. Esse serviço está, entretanto, sendo feito do melhor modo possivel, tendo que ser vencidas grandes difficuldades.

CHEGOU O DEPUTADO WALFREDO LEAL

PARAHYBA, 12. (A.) — Chegou a esta capital monsenhor Walfredo Leal, deputado federal por este Estado.

Do Rio Grande do Sul

COMMISSÕES NA BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE, 12. (A.) — Foram commissionados no posto de tenentes coroneis da Brigada Militar do Estado os capitães instructores Emilio Lucio Esteves, João de Deus Canabarro Cunha e Arthur Octaviano Travassos Alves.

Do Ceará

O DESFALQUE DA RÊDE DE VIAÇÃO

FORTALEZA, 12 (A.) — O "Jornal do Commercio", orgão do partido acciolista, publica uma nota officiosa da Rêde de Viação Cearense, desmentindo cabalmente noticias publicadas em alguns jornaes do Rio, nas quaes se diz haver sido descoberto um grande desfalque no Almoxarifado daquella repartição federal.

A referida nota assegura tratar-se de um expediente com o qual se pretende ferir injustamente a administração actual da Rêde de Viação Cearense.

A mesma accusação — continua o jornal — já havia sido desmentida em maio ultimo, por varios jornaes cearenses, inclusive de que estão inteiramente alheios á politica.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso exagente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Valença (Rio de Janeiro)

Realizou-se nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. José Braga Netto, estimado funccionario da E. F. C. B., com a senhorita Isaura Medeiros, irmã do sr. Cyro Medeiros, official do registro civil em Juparanã.

A cerimonia teve logar na residencia da noiva, á rua dr. Nilo Peçanha 59, sendo padrinhos os srs. Raul Sepulveda e senhora e José Ferreira de Abreu e senhora.

— Acaba de ser fechada a gare da nossa estação.

Agora, não será tão facil ir-se até lá, como passatempo, pois, cada ingresso, segundo ouvimos, custa 200 réis.

Devemos esse melhoramento ao sr. dr. José Jardim, engenheiro da 4.ª Residencia.

— Falleceu no dia 25 do mez passado, nesta cidade, o sr. Antonio Vieira Camargo.

(Do correspondente).

Camocim — (Bahia).

Foi enthronisado solemnemente em a casa de residencia do estimado casal João Baptista da Ponte e Amalia Morel da Ponte, o Sagrado Coração de Jesus, cujo acto foi assistido pelo nosso bemquisto vigario padre José Augusto da Silva, tendo comparecido ao religioso acto muitas pessoas gradas desta cidade, dentre as quaes destacamos as seguintes: Coronel José Philadelpho Pessoa, dr. Andrade e exma. familia, coronel Francisco Nelson, prefeito municipal e familia, José Severiano Morel e familia, coronel Ozéas Pinto e familia, Manoel Saldanha de Britto Junior e familia, d. Carmella Cavalcante, d. Franciscquinha Eustachio, d. Argentina Morel, d. Rita Trevia, major Antonio Porphirio da Ponte, José Rodrigues da Silva e familia, Ildefrudes Cavalcante Rocha e familia, capitão José Ernesto Galvão, Antonio Mariano, José Eufrasio de Mesquita e familia, José Agostinho de Souza e familia, Pedro Morel e familia, Francisco Morel e muitos outros.

— Terminou a festividade do glorioso S. João Baptista, que teve logar em Nova Fortaleza, do municipio de Granja, sendo encarregado da festa o sr. João Saldanha de Britto Filho, vereador da Camara Municipal daquelle visinho municipio, tendo comparecido a ultima novena e o dia da festa grande numero de pessoas de diversos pontos do districto, da cidade de Granja e de Camocim.

— Ao que somos informado o capitão João Saldanha Filho, pretende dentro em breve construir naquella localidade uma egreja onde será padroeiro o Glorioso S. João Baptista.

— O coronel José Nicolau F. Cavalcanti, figura em destaque no nosso meio social promoveu uma subscripção em favor dos filhos do pranteado jornalista Deolindo Barreto Lima, ultimamente assassinado na visinha cidade de Sobral, cuja subscripção attingiu a somma de um conto de réis.

— Está neste porto o vapor "Camocim" de propriedade da importante firma J. Adonias & C., desta praça. Esse vapor chegou dos portos do Fortaleza e Aracaty.

— Falleceu em Sobral a senhora d. Maria do Livramento Mendes, esposa do coronel Antonio Mendes Carneiro, prefeito municipal daquella localidade.

— Transferiu sua residencia desta para a cidade de Sobral o capitão Manoel Vianna, que até então commerciava em nossa praça onde sempre gosou de estima e sympathia geral de todos.

— Reassumiu o cargo a professora d. Argentina Ribeiro da Cunha, que estava licenciada, desde fevereiro e se encontrava em companhia de sua familia na capital deste Estado

(Do correspondente.)

Bôa Sorte (Rio de Janeiro)

Esta localidade, futuro setimo districto do municipio de Cantagallo, progride enormemente. Já tem escola publica mixta, dirigida pela professora d. Josephina de Andrade Costa; congelação e fabrica de manteiga, usina de beneficiar café, cinema, bilhar e bar; boa padaria, propriedade do sr. Manoel Gil; pharmacia sob a direcção de seu proprietario sr. Armando Lontra.

O terreno do cemiterio publico foi offerecido á Municipalidade pelo sr. Francisco Augusto dos Santos, fazendeiro neste districto.

Para taes melhoramentos muito concorreram os espiritos progressistas do coronel Antonio Marques, João Marques e capitão Firmino Fabio, que são incansaveis em so tratando do progresso moral e material desta boa terra.

— Passou por esta estação, com destino a Tres Irmãos, o coronel Collecto Freire Junior, que foi acompanhar os restos mortaes de seu digno sogro, major Bertholdo Campos, fallecido naquella localidade.

— Do Rio, onde foram a passeio, regressaram a esta localidade o sr. Custodio Marques e suas irmãs e sobrinhas, Maria e Isaura Marques e Ernestina e Cecilia Silva.

— Acha-se nesta localidade em casa de seu cunhado Theophilo de Abreu, gerente da Congelação, em visita a seus parentes, a senhorita Maria Duarte, ornamento da sociedade macacuense.

(Do correspondente)

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 107 1|2 passagens, na importancia total de 1:034$500.

— Por abandono de emprego foram demittidos, de accôrdo com o artigo 113 do regulamento da Central, os aprendizes de 2ª classe, Aristides Gomes de Oliveira, Jorge José de Almeida Junior e Otto Pio da Fonseca, todos da officina do Engenho de Dentro.

— Para preenchimento das vagas existentes no quadro do pessoal jornaleiro da officina telegraphica, foram designados os seguintes funccionarios: para official operario de 1ª classe, o de 2ª Rozendo Muniz; para official de 2ª classe, os de 3ª Beltrão Pereira de Andrade e João Pedro de Souza Filho; para officiaes de 3ª classe, os de 4ª, Octavio Gomes de Oliveira e Silva, Raul Meira e Claudionor Francisco da Silva; para officiaes operarios de 4ª classe, os ajudantes de 1ª João de Mello Barbosa e Oswaldo Goulart, o ajudante de 2ª Nelson Cardoso Loureiro e os aprendizes de 1ª Domingos Simeão Soares e Antonio Machado Coelho; a ajudantes de 1ª classe, os aprendizes de 2ª Waldomiro Bruno e José Joaquim Lopes; a ajudantes de 2ª classe, os aprendizes de 3ª Raul Gomes de Oliveira e Silva e Ary Koener Manoel da Costa; para aprendizes de 1ª classe, os de 4ª Daniel Cardoso Loureiro e Altamir Martins de Freitas; para aprendizes de 2ª classe, os de 4ª Euclydes Lemos e Claranson da Silva Mello; para aprendizes de 3ª Luiz Fernandes Coelho e Domingos de Carvalho; para aprendizes de 4ª classe, João José Fernandes Filho, Claudionor Teixeira de Souza, Alcides Alexandre e Norival Elias de Barros.

— Despachos da directoria: Salim Hannes Irmão, pedindo transferencia da caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Schmit Drost & C., pedindo restituição de excesso de frete — Providencie-se a restituição na importancia de 387$900, por conta da Central; I. de Azevedo Gonçalves, Alice da Costa, pedindo certidão — Certifique-se; Borlido Maia & C., pedindo certificado de analyse — Attendidos. Entregue-se a 1ª via do certificado, mediante recibo e pagamento do sello devido; Simões & Barros, pedindo restituição do imposto pago em duplicata — Sellem os annexos.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Affonso Penna" sairá no dia 16 do corrente para Belém.

— O vapor "Baependy" deixará o nosso porto no dia 24 do corrente para Rio Grande e Montevidéo.

— O vapor "João Alfredo" sairá no dia 18 do fluente para Belém e Manáos.

— O vapor "Ceará" deve sair no dia 25 deste para Manáos.

— O vapor "Manáos" deixará o nosso porto para os do norte em 1 de agosto proximo.

— O vapor "Commandante Vasconcellos" sairá no dia 16 deste para Porto Alegre.

— O vapor "Commandante Manoel Lourenço" sairá no dia 20 deste para Cananéa e Iguape.

— O vapor "Ruy Barbosa" é esperado, hoje, de Hamburgo e escalas.

— O vapor "João Alfredo" chegará amanhã de Manáos.

— O vapor "Baependy" entrará no dia 17 do corrente procedente de Belém.

— O vapor "Commandante Alcidio" chegará de Porto Alegre, no dia 17 deste.

— O vapor "Commandante Capella" entrará de Porto Alegre no dia 24 do corrente.

A VIDA DOS CAMPOS

Molestias das plantas causadas pelo meio ambiente

CALOR

Muito pouco póde o homem contra os phenomenos naturaes, e assim limitarem estas observações o mais possivel, indicando apenas a acção dos phenomenos e os raros recursos que dispõe a sciencia e a pratica para minorar-lhes os effeitos.

O calor é um agente indispensavel da vida. Todas as plantas delle precisam, mas cada qual possue um optimo para sua existencia normal e um limite de tolerancia para as altas e baixas da temperatura.

Augmentando o calor além de um limite que a natureza lhes determinou as plantas soffrem nas suas funcções physiologicas e reagem como podem.

O calor além de certos limites produz a apoplexia, a insolação, a queimadura das folhas, etc.

Para evitar a acção do calor sobre os vegetaes só se dispõe das irrigações, das lavras superficiaes, e, em algumas culturas, de resguardos e sombreiras. Para evitar que os fructos soffram a acção de um calor demasiado usam mettel-os em saquinhos apropriados.

FRIO

O frio ainda mais que o calor póde abaixando além dos limites da tolerancia de certas especies vegetaes causar-lhe grandes males. Ha plantas que resistem a grandes baixas da temperatura e outras que são as supportam. Os grandes frios produzem as geadas, o que ainda mais aggrava o phenomeno.

GEADAS

As geadas causam grandes prejuizos á lavoura.

Os effeitos das geadas sobre as plantas são de natureza variada, segundo a resistencia da planta e a intensidade do phenomeno.

A planta póde perder folhas, renovos e galhos e algum tempo depois tornar a brotar, embora isto sempre traga prejuizos immensos á economia agricola, como succede ás vezes em S. Paulo, onde os cafeeiros perdem ora a florada, ora o fruto de uma safra.

Ha geadas de inverno e da primavera e outomno, só a do inverno é devida ao abaixamento da temperatura, as outras são causadas pela radiação.

As geadas do outomno, que occorrem em maio geralmente, não têm o caracter tão grave como as geadas de inverno, isto entre nós, pois o contrario se dá nos climas frios onde as geadas de inverno encontram as plantas em pleno descanso hybernal.

A protecção contra a geada consiste em produzir nuvens de fumaça que impedem a formação da geada ou evita a sua rapida fusão quando esta já se tenha formado.

Para se obter esta fumaça dispõe-se, proximo a área que se deseja proteger, algumas fogueiras nas quaes se queima qualquer especie de lenha, mas especialmente as resinosas, as folhas, palhas, etc.

Como o fim é produzir fumaça e não labaredas, este material não deve estar secco demais e caso assim esteja não se deixa arder livremente e se vae sobrepondo á fogueira folhas verdes, etc. Um bom material para produzir fumaça é a serragem molhada em alcatrão.

Estas fogueiras devem ser afastadas umas das outras, uns 50 metros. Quanto á sua collocação, esta depende da situação da fazenda.

Como a geada geralmente se fórma pela madrugada, é necessario possuir um thermometro-avisador, o qual avisará logo que a temperatura desça a um grão conveniente a formação da geada (1 grão acima de 0 já é preciso providencias).

O thermometro-avisador é indispensavel, mas sempre que o lavrador suspeite da geada que elle bem conhece, o prenuncio pela limpidez do céo, é preciso vigiar.

As fogueiras devem ser préviamente preparadas na época sujeita a gear, de fórma que mal o thermometro desça a 0°C, lança-se fogo a ellas.

O PROBLEMA DA CONSERVAÇÃO DO CACÁO

Os lavradores de cacao na Bahia entenderam fazer a resistencia aos preços baixos que o commercio offerecia pelo cacao (15 a 16$ por arroba).

Realmente os preços do cacao, em comparação com os do café, assucar, algodão, tomando em consideração o cambio baixo da nossa moeda, são muito desanimadores.

Como o nosso cacao representa apenas 15 % da producção mundial,

Um paiol movel

esta resistencia não tinha muita probabilidade de exito, por isso que ella favorecia os cacaos de S. Thomé e Costa do Ouro, que têm producto semelhante ao nosso, e que, aproveitando-se da paralyzação das vendas do nosso mercado por alguns mezes, venderiam o seu producto mais caro, ás nossas custas.

Aconteceu, porém, que o tempo entre nós correu chuvoso. O cacao nos depositos e trapiches, inappropriados á conservação desse genero e que são entre nós muito primitivos, tomou môfo, deteriorou-se e de superior "passou a good fair" e "fair" ou "môfo" para se vender a preço de 11, a 14$ por arroba.

Desto modo, o lavrador, que precisa do dinheiro e que não pode guardar o cacao, está vendendo o mesmo por dois terços dos preços anteriores, que já eram baixos.

E' preciso reconhecer que, se a Bahia não pode sensivelmente influir nos preços mundiaes do cacao, se o lavrador bahiano não pode forçar o comprador a lhe pagar mais caro do que paga aos outros, elle poderia bem esperar uma melhoria nos preços.

Os preços do cacao, como os de outros generos, são sujeitos ás oscillações constantes, que dependem de muitos factores. E' logico que o possuidor da mercadoria guarda-a até o momento mais propicio.

Ha, porém, entre nós, um factor poderoso, com que é preciso contar — difficuldade da conservação do cacao.

Se nós pudessemos guardar o cacao evitando sua alteração, é certo que poderiamos escolher um momento mais propicio para effectuar as vendas...

O cacao entre nós degrada-se nos depositos, por dois motivos:

1) Os insectos (ha quatro ou cinco especies diversas) que bicham o cacao, o reduzem a pó, no fim de poucos mezes, se o deixarmos armazenado nos depositos infeccionados destes carunchos.

2) ao ar humido, a mucilagem da pelle da amendoa do cacao absorve agua e dá logar á criação de diversos cogumelos, que se desenvolvem tanto mais quanto mais humido é o ambiente e menor a circulação do ar.

No nosso modo de ver as duas causas da degradação do cacao, poderiam ser facilmente removidas. Basta avaliar a importancia economica do assumpto e mostrar um pouco de bôa vontade.

O cacao, que deve ser conservado entre nós por algum tempo, deve ser desinfectado contra os carunchos e traças por meio do sulfureto de carbono ou gaz cyanhidrico, em immunizadores especialmente construidos (a Bahia já possue um do sr. J. J. de Oliveira, no trapiche 2º Andrade), e depois de assim tratado, ser conservado em depositos bem fechados, livres de insectos, e que possam ser desinfectados cada anno após a realização da safra.

Para preservar o cacao contra o môfo, esses depositos devem ter aquecimento artificial, por meio de tubos metallicos, nos quaes circule agua quente ou vapores dagua quente, ou emfim o ar quente.

No tempo humido, o ar, nos depositos, aquecido artificialmente, torna-se secco e impede o desenvolvimento dos cogumelos.

E' verdade que a armazenagem nesses depositos custará mais caro; os depositos feitos com estas adaptações, exigem mais dinheiro pelo custo do combustivel, porém, podendo guardar-se nesses depositos grandes quantidades de cacao, com a garantia da sua conservação, o accrescimo de despesa seria facilmente compensado pelas vantagens que dahi adviriam para o lavrador, assim habilitado para enfrentar provisoriamente as oscillações desfavoraveis do mercado.

G. Bondar.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DA FRUTA DE CONDE

Gino — Ceará — Escreve-nos:

Tenho algumas dezenas de obras agricolas, mas em nenhuma encontro informações sobre a cultura da fruta de conde. Poderá v. s. dar-me informações minuciosas sobre este assumpto, que lhe ficarei mui grato.

Resposta — A fruta de conde é, como as demais anonaceas, planta da zona tropical.

Os terrenos que mais lhe convêm são os enxutos, silicosos ou silico-argilosos.

Pouco se sabe das suas exigencias no ponto de vista da adubação. O certo é que a sua producção se mantém durante muitos annos sem nenhuma adubação como é observado no norte do Brasil, entretanto adubando-se, consegue-se uma maior producção.

REPRODUCÇÃO — ENXERTIA

Sua producção é feita por sementes.

Convem, entretanto, usar da enxertia. O melhor cavallo para a fruta de conde e para as demais anonaceas, é o araticum vulgar, devido á sua resistencia.

O sr. Julio Conceição adopta este cavallo e reputa-o superior á graveola, ao bribá, muito atreito a broca.

Os typos de enxertos a adoptar são: borbulla, garfagem ou encostia.

Para se praticar a enxertia em escudo ou garfo, a melhor época é a que decorre de agosto a setembro depois da quéda das folhas e antes da nova brotação.

A encostia faz-se em qualquer época em que a seiva esteja circulando.

A enxertia deve ser praticada entre dez a vinte centimetros do solo pela razão que mais abaixo conheceremos.

Convinha que os fruticultores tentassem successivas enxertias com a fruta de conde, afim de ver se conseguiriam diminuir os caroços tão abundantes neste fruto o que parece constituir seu unico defeito.

Poda

Um outro cuidado muito recommendavel é a pratica da poda. E' uma operação indispensavel.

No norte usam sovar a arvore, costume um tanto barbaro, e inconveniente. A poda deve ser feita no inverno, logo ao começo da quéda das folhas.

Além desta poda deve ser usada a poda da formação para corrigir os defeitos desta fruteira, que além de desgraciosa, apresenta-se com má distribuição de galhos.

Formando a fruteira pela enxertia, obtem-se não só uma arvore elegante como uma maior carga de fructos bem distribuidos.

Afóra este cuidado, convém limpar as arvores dos parasitas, tirar-lhe os galhos seccos e desladroal-a (eliminação dos brotos).

A plantação deve ser feita á distancia de cinco metros de pé a pé. A fruta de conde produz dos tres aos cinco annos.

Inimigos

Nesto capitulo temos de ceder a palavra ao mais distincto dos fruticultores brasileiros, o sr. Julio Conceição:

Ouçamol-o:

"As anonaceas, salvo o araticum silvestre, são atacadas de fórma a se extinguirem por completo em nosso littoral, especialmente as variedades finas e mais apreciadas, como, por exemplo, a ata do Ceará (ou fruta de conde, ou condessa, como lhe chamam), a cherimola do Chile e outras.

O insecto que as ataca no tronco é um pequeno besouro de dois centimetros de comprimento por oito millimetros de largura, com tromba adunca, preto e com uma larga lista branca de ambos os lados da cabeça, no extremo das azas localizando-se no tronco, cerca de uma pollegada abaixo da linha do solo. A sua larva conica e pardacenta, quando adulta, regula medir 1 1|2 cent. de comprimento. Ella estaciona a pequena profundidade do tronco, em compartimento revestido da propria serragem de madeira e ahi, em curto periodo, de dois mezes mais ou menos, se transforma no pequeno besouro a que me refiro.

A sua extracção é difficil, quasi impraticavel, só pode ser feita por meio de canivete ou outro instrumento cortante, procurando o sitio em que está estacionada. Não ha ingrediente que a attinja senão com o sacrificio da planta, pois o caminho da sua trajectoria, embora curta, fica sempre impedido por compacta serragem.

Custou-me chegar a um fim pratico para evitar os maleficios desse insecto, pois só pude resolvel-o por meio da enxertia das referidas anonaceas entre dez a vinte centimetros acima do solo, no nosso araticum silvestre, que, seja por sua natureza ou por qualquer outro motivo, tenho observado ser completamente immune em relação a taes insectos."

E. S.

ONDE ADQUIRIR AVES DE RAÇA

J. Araujo — Itaborahy — Escreve-nos:

"Desejo adquirir 1 terno de Orpington (pretas, inglezas) e outro de Plymouth Rock (brancas, americanas). Sei que ahi no Rio existem diversos avicultores que possuem estas raças; mas, como desejo sómente aves de grande selecção e de propriedade de pessoas criteriosas, peço-vos a gentileza de seus nomes, onde são seus estabelecimentos e por quanto me poderá ficar cada terno."

Resposta — Os orpingtons podem ser adquiridos no Aviario das Machinas de Ovos, á rua Itapagipe, 155. Os plymouths á rua Sant'Anna Matheus n. 5, Bocca do Matto, com o sr. Octavio Jorge, ou então uma quadra superior ao sr. Luiz Marcondes dos reis, á rua d. Zulmira, 112 (casa 17).

O preço médio é de 50$ por ave de qualquer das raças.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PARA ACOSTUMAR OS POMBOS A NOVO POMBAL

Djair — Rio — Escreve-nos:

"Possuo em minha residencia uma pequena criação de pombos, cerca de cincoenta; succede que tenho de mudar-me e tenho estado a pensar como aclimatal-os á nova residencia. Poderá v. s. indicar-me alguma fórma?"

Resposta — S. s. quer dizer que não sabe como fazer para acostumar as aves na nova vivenda?

Convem arrancar as pennas voadoras e collocal-os num pombal ou viveiro com facil accesso ao solo, aos bebedouros e comedouros.

Emquanto se desenvolvem as pennas os animaes se adaptam ao local e por tal fórma que nenhum levantará acampamento para outras paragens.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

SPIRILLOSE DAS AVES

R. T. — Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes — Escreve-nos:

"Peço-lhe a fineza de indicar-me o remedio para debellar uma peste, que de ha tempos vem atacando as gallinhas que possuo, as quaes têm morrido subitamente. As gallinhas apresentam-se tristes, o pescoço amollece e caem por terra, permanecendo horas e horas como mortas, vindo a succumbir depois de grande entorpecimento.

Tenho mandado desinfectar o gallinheiro, applicando enxofre na agua, dado sal amargo, regos com creolina no gallinheiro e adjacencias, sem obter o menor resultado."

Resposta — A symptomatologia descripta é tão escassa e vaga que nenhum diagnostico posso formular. Entretanto, como sei que essa zona é infestada pelos "Argas persicus", recommendo o exame meticuloso dos poleiros e orificios do madeiramento dos abrigos. Se fôr encontrado um parasita pardo avermelhado, mais ou menos do tamanho de um percevejo, desconfie de um mal chamado "Spirillose". Immediatamente me escreva, pois ensinarei todos os meios prophylacticos.

Mande-me dizer qual a alimentação distribuida ás aves e se têm ao alcance restos de mesa ou sal de cosinha.

Pois tenho observado que muita gente chama de peste ao facto de succumbirem muitas aves ao mesmo tempo, seja qual for a causa!

Ainda ha dias observei uma peste que dizimou 13 aves na casa de um engenheiro, causada por um envenenamento pelo chloreto de sodio (sal de cozinha). A cozinheira havia atirado ás gallinhas restos de bacalhão salgado...

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento do Altar, hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, será na matriz de São João Baptista da Lagôa e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz do Santo Christo dos Milagres.

Amanhã, 2ª feira, o Laus Perenne será, durante o dia, ás mesmas horas, na matriz de Lourdes, á av. 28 de Setembro, e durante a noite, na capella das Irmãs do Amparo.

A ceremonia, quer diurna quer nocturna, terminará sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que a adoração nocturna, nas casas religiosas femininas, é privativa da communidade.

A EXCELSA VIRGEM DO CARMELO E O PROPHETA ELIAS

A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, nesta archidiocese, vem promovendo, desde o dia 7 do corrente, festas em louvor da excelsa Virgem do Carmello e do propheta Elias. Estas festas se prolongarão até o dia 20 proximo, sendo que hoje, além dos actos da novena ás 19 horas, haverá kermesse em beneficio da Escola de Santa Thereza, dirigida pelas Irmãs educadoras de S. Vicente de Paulo, onde se educam para mais de 300 meninas pobres.

Aos actos da novena, que se prolongarão até o dia 15, sempre ás 19 horas, sendo o habito obrigatorio, tem comparecido grande numero de fieis.

S. BENEDICTO DA AREIA BRANCA

Hoje, domingo, terão inicio as tradicionaes festas de S. Benedicto da Areia Branca, em Santa Cruz, festas que todos os annos levam a esta localidade para mais de 20.000 pessoas.

Do programma organizado para estas festividades em louvor do glorioso frei Benedicto, constam:

Hoje, ás 5 horas — Alvorada pelas philarmonicas Francisco Braga e Gymnasio Musical 24 de Fevereiro.

Bando precatorio que percorrerá as principaes ruas de Santa Cruz.

A's 11 horas — Missa solemne — Cantada pelas senhoritas Ormezinda Silva, Ernestina Lage, Odette Aglino, Lygia Gomes, Stella Aglino, Marina Aglino, Senira Bires e Stellita Gomes, a partitura de Perose; a orchestra está a cargo do maestro major Manoel Aglino de Oliveira; será celebrante da missa o reverendissimo padre dr. Manoel Gomes, vigario da parochia, acolytado pelos padres Izidoro Martins e José Gomes; a seguir assomará á tribuna o orador sacro reverendo monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

A's 15 horas — Procissão que percorrerá as arterias principaes deste curato.

A's 18 horas — Te-Deum.

A's 19 horas — Leilões de prendas — Em dois corêtos artisticamente preparados para esse fim, tocando em cada um delles uma das respectivas bandas locaes; e alcançará, a banda em cujo coreto maior fôr a renda dos citados leilões de prendas, uma rica medalha de ouro, com incrustações de esmalte na parte superior, onde se vê a effigie do glorioso S. Benedicto, e com uma inscripção no verso, que fará lembrada a festa do anno de 1924.

A's 24 horas — Vistoso fogo de artificio que porá termo aos leilões.

NOSSA SENHORA DA PAZ

Conforme hontem noticiámos, realiza-se hoje na sua egreja em construcção, em Ipanema, a festa de N. Senhora da Paz.

Serão rezadas missas, ás 7, 8 1|2 e 10 horas, sendo esta solmene e com sermão ao Evangelho.

A' tarde haverá ladainha e festejos externos, constantes de kermesse, leilão etc., em beneficio das obras da egreja.

NOSSA SENHORA DA HORA

Promovida pela Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, realiza-se hoje a festa de N. Senhora da Hora, que constará de missa cantada, officiando o capellão da Irmandade monsenhor Carlos Costa, vigario geral, prégando ao Evangelho o irmão theologal conego dr. Olympio de Castro.

Em seguida, será cantado solemne Te Deum, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

V. O. 3ª DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Esta Veneravel Ordem 3ª fará rezar, hoje, duas missas: uma ás 7 horas, em louvor do Senhor dos Passos, e outra ás 9 horas, em louvor de N. Senhora do Terço.

O 8º ANNIVERSARIO DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE', DO MEYER

Commemorando o 8º anniversario de sua fundação, realiza a Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Coração de Maria, no Meyer, imponente festa de cujo programma constam os seguintes actos.

Hoje, ás 8 horas, entrará a missa, a qual será officiada pelo revmo. padre João Baptista Smits, director geral das Ligas Catholicas nesta capital.

Toda a parte central do Santuario do Meyer, fica reservada no dia da festa aos socios da Liga, cabendo as senhoras a delicadeza de ceder-lhes os logares.

A missa, que será rezada por intenção dos socios da Liga, terá o acompanhamento de canticos, havendo prégação e distribuição durante a communhão de pequenas lembranças da festa a todos os assistentes.

A's 19 horas realizar-se-á a solemnidade final da festa, constando a mesma da benção dos cinco novos estandartes, da imposição dos cordões aos novos socios effectivos e aspirantes e da aggregação canonica da Liga do Meyer a primaria de Santo Affonso.

Seguir-se-á a procissão pelo interior do santuario e terminará tudo com a benção do Santissimo Sacramento e canticos do manual.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Hoje, ás 14 horas, á rua 1º de Março 110, correrá o sorteio da tombola da matriz de S. João Baptista da Lagôa, pela Companhia de Loterias Nacionaes, com material graciosamente cedido pela directoria.

O vigario da parochia, padre Rosalvo Costa Rego, convida a assistir ao sorteio os interessados na tombola.

As listas dos numeros sorteados serão affixadas á porta da matriz e depois publicadas na imprensa, no primeiros dias da proxima semana.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso de Ligorio e convento do Carmo;

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

A's 6 horas — Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim), egreja de Santo Affonso e Santuario do Coração de Maria;

A's 6 1|2 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, de S. João Baptista, do Engenho Novo e de São Christovão, egrejas de Santo Ignacio, do Bomfim, de N. S. da Paz e convento das Servas do SS. Sacramento;

A's 7 horas — Matrizes do Santo Christo, do Sagrado Coração, da Gloria; conventos do Carmo e de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro), Irmandade de N. Senhora da Conceição.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. Christovão, de Lourdes, de S. João Baptista e egrejas de Santo Ignacio e do Bomfim;

A's 8 horas — Matrizes de S. João Baptista, da Gloria, de Santo Antonio, de S. José, de Santa Rita, de N. Senhora de Lourdes, de S. Christovão, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Irmandades do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. Senhora do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

A's 9 horas — Matriz de S. José, Santa Rita, S. Coração de Jesus, da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, da S. Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral), de N. Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do E. Novo, egrejas do Senhor do Bomfim, de Santo Affonso de Ligorio, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim);

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do S. Coração de Jesus, de S. Christovão, egrejas de N. S. do Rosario, S. Benedicto, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, da Paz e O. T. da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, de N. Senhora da Gloria, do Rosario, de S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

NOSSA SENHORA DAS DORES

A Devoção de Nossa Senhora das Dores, que tem a sua séde na egreja da Santa Cruz dos Militares, fará rezar, amanhã, na séde provisoria, Cathedral, missa com communhão e canticos em louvor de sua excelsa padroeira, officiando o acto o capellão da Irmandade da S. Cruz dos Militares, monsenhor Augusto Ferreira dos Santos.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Haverá os habituaes — ás 9 e ás 19 1|2 horas, prégando em ambos o pastor.

Escola Dominical — Abrir-se-á logo em seguida ao culto da manhã. "A Infancia de Jesus" que deverá ser estudada. Substituirá ao superintendente o presbytero Francisco Rodrigues.

Texto aureo: Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça deante de Deus e dos homens".

Ponto central: "Lições da infancia de Jesus".

Reunião de oração — Effectuou-se uma na sexta-feira passada, 11 de julho vigente, em acção de graças pelo feliz anniversario do pastor, dias atrás, e constando tambem de preces pelo restabelecimento da paz em nossa patria e em favor dos enfermos e da proxima commemoração do 31 de julho.

Cultos anteriores — No culto de 6 de julho, pela manhã, foi baptisada a menor Ruth, filhinha do sr. Francisco Rosi e de d. Maria Rosi, depois de celebrada a Eucharistia. No culto da noite, perante o rev. Odilon Moraes, professou e foi baptisada d. Emilia Francisca de Salles.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva séde, á rua João Vicente, n. 287, haverá cultos ás 12 e ás 19 1|2 horas.

A Escola Dominical abre-se ás 18 1|2 horas.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino 102

Para o estudo da palavra de Deus, reune-se, hoje, ás 10.30, na fórma de sempre, a Escola Dominical da Egreja supra. Como publicámos no ultimo domingo, a lição de hoje é: "Infancia de Jesus", registrada em Lucas 2:40-52, com o texto aureo: "E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens" (Lucas, 2:52). No domingo vindouro ter-se-á a lição seguinte, que é: "Baptismo de Jesus", reg em Marcos 1:1-11.

Ao meio-dia e ás 19 1|2, haverá o culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, tendo as mesmas ceremonias logar na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina e na Egreja Methodista de Cascadura, rua Coronel Rangel n. 25, em Cascadura.

Julho 14 — S — Luc. 2:40-52 — A infancia de Jesus; 15 — T — II Tim. 3:14-17 — O menino e a sua Biblia; 16 — Q 1 Sam. 1:21-28 — O menino e a sua egreja; 17 — Q — Mat. 18:1-6 — As crianças e o reino do céo; 18 — S — João 6:5-14 — Rapaz serviçal; 19 — S — Mat. 21:12-17 — As crianças devotas; 20 — D — Psa. 119:9-16 — Como se emenda o caminho.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas. O assumpto da primeira é: "A infinita sabedoria e o amor de Deus" e o da segunda: "Porque Deus não mata Satanaz", seguido de muitas projecções luminosas.

EGREJA BAPTISTA DE JACARE'PAGUA'

Tanto no culto da manhã como tambem á noite, occupará o pulpito desta egreja o pastor da mesma, rev. dr. Salomão L. Ginsburg. O thema do sermão do meio-dia será: "Animações divinas", baseado sobre o texto sagrado do propheta Ezekiel, cap. 36, verso 11: "Farei melhor que nos vossos principios e sabereis que Eu sou o Senhor".

A conferencia publica da noite versará sobre o thema: "Um medico especialista para uma molestia antiquissima", baseado sobre o texto do propheta Jeremias, cap. 8, verso 22: "Porventura não ha unguento em Gilead? ou não ha lá medico?" Neste discurso o orador patenteará: 1. A doença moral que a humanidade tem soffrido através dos seculos; 2. A competencia do unico Especialista em taes casos; e 3. A urgente necessidade de se aproveitar tal Especialista.

Pelas 16 horas, effectuar-se-á o baptismo de sete ou oito candidatos, ultimamente aceitos pela Egreja e á noite, após a conferencia, será celebrada a Santa Communhão e dado o benvindo fraternal aos recem-baptisados.

O côro da egreja entoará bellos hymnos sacros em todas essas reuniões e a senhorita Estella Ginsburg, ultimamente chegada dos Estados Unidos, cantará um ou mais sólos.

EGREJA BAPTISTA ORTHODOXA

Rua Andrade Araujo 37, Oswaldo Cruz

Haverá, hoje, ás 18 horas, na Escola Dominical desta egreja, estudo da palavra de Deus sobre o assumpto: "A infancia de Jesus", em São Lucas, cap. 2: versos 21 a 40; e ás 19 1|2 horas, prégação do Evangelho.

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões de hoje: Avenida Mem de Sá n. 283, ás 9.30, Escola Dominical. Lição: "Jesus é a nossa Luz, quando chegamos á morte"; texto aureo: "Nosso Senhor Jesus Christo, que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos, vivamos juntamente com elle"; ás 10.30, reunião de Santidade; ás 19 horas, reunião de Salvação. Campo de Santa Anna, ás 16.30 horas; rua do Senado, esquina da rua Riachuelo, ás 18.30.

EGREJA BAPTISTA DE S. CHRISTOVÃO

Na Egreja Baptista em S. Christovão, sita á rua Mattoso, 51, falará hoje, ás 11.30, da manhã, o professor dr. Ricardo Inke e ás 19.30, occupará o mesmo pulpito o orador coronel Antonio Ernesto da Silva, pastor da Egreja Baptista, em Liberdade, S. Paulo.

LIGA ANTI-ALCOOLICA

Reunir-se-á, hoje, ás 15 horas, esta Liga, no Pavilhão Presbyteriano, á rua Silva Jardim, 23, com o fim de eleger a sua directoria e planejar o trabalho activo em favor da prohibição do alcool, no nosso paiz.

Todos os interessados nesse elevado trabalho, são convidados a conjugar as suas forças e brandir armas contra o terrivel inimigo da nossa Patria.

O ANNIVERSARIO DO HOSPITAL EVANGELICO

Em commemoração ao 23º anniversario da fundação do Hospital Evangelico, sua directoria organizou para o dia 14 do corrente, uma festa que obedecerá ao seguinte programma:

"Culto (12 horas): canto, por um quarteto da 1ª Egreja Baptista; oração; leitura da Escriptura Sagrada; canto, por todos os presentes; breves palavras; canto, por todos os presentes; benção; numeros, pela classe de jovens da Egreja Methodista de Villa Isabel (13 horas): poesia, por Joaquim Fonseca; o Hymno á bandeira, por Iracema Castro e Joaquim Fonseca; Hymno Nacional, por um côro mixto; numeros, pela Egreja do Redemptor (14 horas): "O avôsinho e a avósinha", por Arlindo Marques e Ruth Guimarães; "Já começa", por Eunice Peralles; "Incomprehendidos", por Arlindo Marques e Ruth Guimarães; "Questões de portuguez", por Eunice Peralles; conferencia (15 horas): "A Philantropia", dr. Ignacio Raposo; entrega e abertura dos cofres (16 horas): numero, pelo Instituto Central do Povo (16.30 horas): "Farfeiffe", por Daruina Drummond e Maria Fontes."

S. PAULO APOSTOLO

Rua Mauá, 57—Santa Thereza

Na terça-feira, 8 do corrente, reuniu-se a junta parochial desta egreja, para tratar de assumptos de toda a importancia, entre os quaes o breve inicio das obras do novo templo e a designação de um secretario-correspondente para os serviços

Recaiu essa designação no sr. Euclydes Deslandes, que, achando-se presente, aceitou e foi logo investido de suas funcções.

Nessa mesma noite reuniu-se a Sociedade Auxiliadora para a posse solemne da nova directoria, composta das exmas. sras.: d. Noemia Deslandes, presidente; d. Emilia Ferraz, vice-presidente; d. Eponina Matheus, thesoureira e senhorita Anita Ferraz, secretaria.

A posse foi dada pelo rev. Salomão Ferraz, parocho, que em breves palavras discorreu sobre o valor da Sociedade e suas attribuições.

A presidente empossada, em empolgante discurso, agradeceu a sua eleição e concitou as suas consocias a redobrarem de esforços no sentido de conseguir a Sociedade, todos os seus importantes fins.

A reunião terminou com sympathia para com os planos da nova directoria.

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, haverá hoje, ás 16 horas, a conferencia mensal de costume sob a presidencia do sr. Ignacio Bittencourt.

Occupará a tribuna o consagrado intellectual paranaense Dario Velloso.

A entrada será franca.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No salão da União, a Travessa Hermengarda 13, no Meyer, haverá amanhã, ás 20 horas, a sessão regimental para estudo de um dos pontos capitaes da doutrina.

EM BANGU'

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 67, Bangu', realiza-se, hoje, ás 13,30 horas a conferencia do general Jacques Ourique, subordinada a um dos palpitantes themas da doutrina de Kardec.

THEOSOPHIA

CONGRESSO DAS RELIGIÕES

Dos nossos companheiros da Theosophia, nasceu a luminosa idéa da realização, nesta capital, de um Congresso das Religiões, com o fim exclusivo de assentar bases pelas quaes devem os representantes "maximos", por meio de uma intensa e constante propaganda, trabalhar em pról da confraternização dos povos. A' primeira vista parece um contrasenso, um absurdo mesmo, haver quem pense em semelhante coisa, que até os nossos dias não tem passado de um refinado mytho, sobretudo numa época elvada de preconceitos de toda a especie, como as delimitações territoriaes entre os paizes, a divisão nos homens nas chamadas classes sociaes, a separação reinante nos proprios lares, e em um meio em que a maioria é constituida dos convencionaes enfatuados e dos legionarios da ignorancia, cuja tarefa é o ataque inconsciente aos mais encantadores ideaes, como este que o Congresso se propõe a defender. Mas, se admittindo como uma inspiração divina as consoladoras promessas do meigo philosopho da Palestina e o progresso como o factor primordial dos grandes emprehendimentos, chegaremos á conclusão de que os homens, quer queiram, quer não, pois acima de sua vontade estão os supremos designios do Criador, têm que entrar no regimen salutar do amor para com Deus "sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo".

De formas que o Congresso não deixará de ter a sua esplendente utilidade, porque no minimo, os seus autores, terão como recompensa, as sublimes bençãs do Alto e deixarão atirada a semente, que mais tarde com os enchertos feitos por novos agricultores, tambem sequiosos dessa especie de alimentação, tão nutritiva ao espirito, germinará naturalmente, dando-nos os seus fructos beneficos e saborosos.

A luta será grande e tenaz, mas que valem os seus rigores quando os soldados nella empenhados têm o peito illuminado por constellações de Fé e a fronte aureolada por fulgurações de confiança? E depois, a palma da victoria só se conquista nos grandes combates e das difficuldades nelles a vencer, surgem os loiros do merito.

O Congresso será, pois, definitivamente installado com a convicção inabalavel de que cumprirá o seu sagrado programma, todo de Paz e de Concordia para a Familia Humana, a despeito de todas as barreiras que os nescios e estropiados moraes procurem levantar ante a sua marcha luminosa pelo carreiro, sabiamente traçado por Jesus, quando na sua brilhante trajectoria pelos penhascos da terra.

A' frente de tão nobilitante e alevantada idéa estão os incansaveis e denodados bemfeitores da Humanidade, general Raymundo Pinto Seidl e o vigoroso jornalista Aleixo Alves de Souza.

Nós, os espiritas não podemos ser indifferentes a surtos de grandeza desta natureza porque a missão do Espiritismo é justamente a disseminação dos mais altos principios do Christianismo. Todos, devemos pressurosos, levar ao Congresso das Religiões, o apoio da nossa mais intensa solidariedade, como prova de que sempre estivemos ao lado das causas justas e que dizem respeito ao engrandecimento moral da Humanidade.

Curato de Santa Cruz, julho de 1924.

Souza Moraes

• TODOS OS SPORTS •

TURF

O "MEETING" DE HOJE, NO PRADO FLUMINENSE

Grande Premio "Jockey Club" e classicos "Criação Nacional" e "Sul America"

A conceituada sociedade da estrella negra levará a effeito, hoje, em seu hippodromo, á estação de S. Francisco Xavier, a mais importante de suas festas annuaes.

O "great-attration" desse "meeting", para o qual, foi organizado um admiravel programma, reside na disputa do Grande Premio "Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e com a valiosa dotação de 30:000$ ao vencedor.

Esta prova, uma das mais antigas e importantes do nosso turf, está destinada, desta feita, a alcançar exito sem precedentes, dado o inegualavel interesse que vem despertando, em todos os circulos sportivos do paiz e até fóra delle, o encontro, que nella se verificará, dos notaveis "cracks" Mehemet-Ali e Eden.

O representante do Stud R. Crespi, invicto em pistas nacionaes, terá nessa memoravel carreira, a ajuda do seu companheiro de "box" Visigodo, o mesmo succedendo ao seu temivel rival — Eden — que poderá dispor do auxilio de Albeniz, tambem defensor da gloriosa jaqueta ouro-azul dos srs. Bueno & Coutinho.

O campo do "Jockey Club", dada a ausencia de Rondon, que mancou seriamente, do tendão, ficará completo com Metropolo, um dos melhores ganhadores da temporada de 1923, no Uruguay, e hoje, depositario de fundadas esperanças, e com Portinaz, animal de regular classe, o que possue uma bonita fé de officio, repleta de triumphos, especialmente no Rio Grande do Sul onde só de uma vez conheceu as agruras da derrota, isto mesmo por haver corrido visivelmente doente.

Reconhecendo, embora, o valor de todos os concorrentes ao pareo, julgamos, e comnosco certamente a maioria dos frequentadores de nossos hippodromos, que os louros da victoria caberão ao valente Mehemet Ali, cujos recursos de parelheiro se nos afiguram inesgotaveis.

Mas não é só o premio "Jockey Club" que deverá fazer vibrar de intensa emoção, hoje á tarde, a enorme assistencia que, por certo, accorrerá ao legendario campo de sports da rua Major Suckow. Não, o programma todo elle dispõe de raros elementos de successo, sendo mesmo dignas de destaque as carreiras dos premios classicos "Sul America" e "Criação Nacional", além do pareo "Sunstar" que reuniu as inscripções de Salerno, Patricio, Thebas, Mico, Alsaciana e Molecote, na distancia de 1.750 metros.

Para esta promissora reunião, cujo inicio terá logar ás 12,40 em ponto, são os seguintes os nossos prognosticos:

Tupan, Fragoso e Bahia.
Capataz, Grasspopet e Querol.
Regente, Baroneza e Pirajú.
Urunyé, Detraqué e Basing.
Liró, Hercules e Nijinsky.
Molecote, Salerno e Patricio.
Mehemet-Ali, Eden e Metropole.
Solidago, Ramalero e Santuzza.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações, para o meeting desta tarde, no Jockey-Club:

1º pareo — **Pardal** — 1.200 metros:

Tupan, 53 ks. — C. Fernandez. 20
Heróe, 53 ks. — O. Barroso Junior 40
Fragoso, 51 ks. — T. Batista. 35
Bahia, 51 ks. — R. Araujo. 40
Beni, 50 ks. — C. Ferreira. 35
Bolivia, 51 ks. — Não correrá. 50

2º pareo — **Miniers** — 1.450 metros:

Capataz, 54 ks. — T. Batista. 25
Querol, 53 ks. — R. Araujo. 30
Vandalo, 55 ks. — A. Feijó. 50
Gigante, 53 ks. — C. Fernandez 40
Grasspopet, 49 ks.—P. Baptista 25

3º pareo — **Criação Nacional** — 1.000 metros:

Regente, 53 ks. — D. Lopez 22
Paranan, 51 ks. — J. Escobar. 50
Pimenta, 51 ks. — W. Lima. 80
Floridor, 53 ks. — A. Feijó. 50
Garupá, 53 ks. — D. Vaz. 10
Tritão, 53 ks. — C. Fernandez. 60
Pirajú, 53 ks. — D. Suarez. 100
Paléa, 51 ks. — L. Souza. 80
Baroneza, 51 ks. — T. Batista. 40
Barão, 53 ks. — R. Araujo. 100
Panico, 53 ks. — N. Gonzalez. 100
Barbara, 51 ks. — I. Soares. 100

Os demais inscriptos não correrão, provavelmente.

4º pareo — **Evil Eye** — 1.750 metros:

Nassau, 54 ks. — G. Gremo. 40
Basing, 48 ks. — R. Astorga. 10
Urunyé, 50 ks.—C. Fernandez. 20
Detraqué, 52 ks. — C. Ferreira. 35
Liberté, 55 ks. — Levy Ferreira 10
Querella, 52 ks. — W. Lima. 50

5º pareo — **Sul America** — 1.750 metros:

Laurau, 56 ks. — J. Salfate. 10
Hercules, 51 ks. — C. Fernandez 30
Aristéa, 46 ks. — N. Gonzalez 50
Nijinsky, 47 ks. — R. Astorga. 35
Olympo, 46 ks. — L. de Souza. 35
Liró, 52 ks. — D. Suarez. 30
Mirasol, 50 ks. — J. Escobar. 30

6º pareo — **Sunstar** — 1.750 metros:

Salerno, 54 ks. — D. Suarez. 35
Patricio, 55 ks. — Ch. Houghton 20
Thebas, 53 ks. — Não correrá. 50
Mico, 52 ks. — T. Batista. 60
Alsaciana, 52 ks.—Não correrá 50
Molecote, 35 ks. — C. Ferreira. 27

7º pareo — G. P. Jockey-Club — 3.200 metros:

Mehemet-Ali, 56 ks. — T. Batista 15
Visigodo, 53 ks. — R. Araujo. 80
Eden, 56 ks. — J. Salfate. 25
Albeniz, 56 ks.—Duvidoso correr 80
Metropole, 56 ks. — C. Fernandez 40
Pertinaz, 56 ks. — D. Suarez. 80
Rondon, 53 ks. — Não correrá. 100

8º pareo — **Big Boy** — 1.800 metros:

Santuzza, 53 ks. — W. Lima 30
Solidago, 55 ks. — A. Feijó. 20
Ramalero, 55 ks. — C. Fernandez 20
Raposão, 53 ks. — R. Astorga. 10
Rei de Ouros, 55 ks. — Não correrá 80
Rouleuse, 51 ks. — P. Kalman. 50

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

Para a reunião que a veterana, aproveitando o feriado nacional, fará realizar amanhã, em seu hippodromo, á rua Dr. Garnier, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — Premio **Cacique** — 1.150 metros — 3:000$000 — Grasspopet, 48 kilos; Okapi, 55; Modesto, 53; Landus, 52; Rayon, 53; Wilson, 55 e Mulatinha, 49.

2º pareo — Premio **Adversario** — 1.200 metros — 3:000$000 — Jazz Band, 55 kilos; Perdiz, 53; Chininha, 52; Beni, 52; Tribúna, 52; Monumento, 55; Paléa, 52 e Tupan, 55.

3º pareo — Premio **Criação Estrangeira** — 1.300 metros — 5:000$ — Tymbira, 55 kilos; Fluminense, 55; Tamoyo, 55; Trovoada, 50; Samarila, 50 e Venturosa, 53.

4º pareo — Premio **Gaudie Loy** — 1.300 metros — 8:000$000 — Review, 53 kilos; Regente, 53; Baby, 53; Bisturi, 53; Boreas, 53; Briza, 51; Mimi Ali, 51; Floridor, 53; Paulista, 51; Pequery, 53; Fragoso, 53; Brilhante 53 e Paranan, 51.

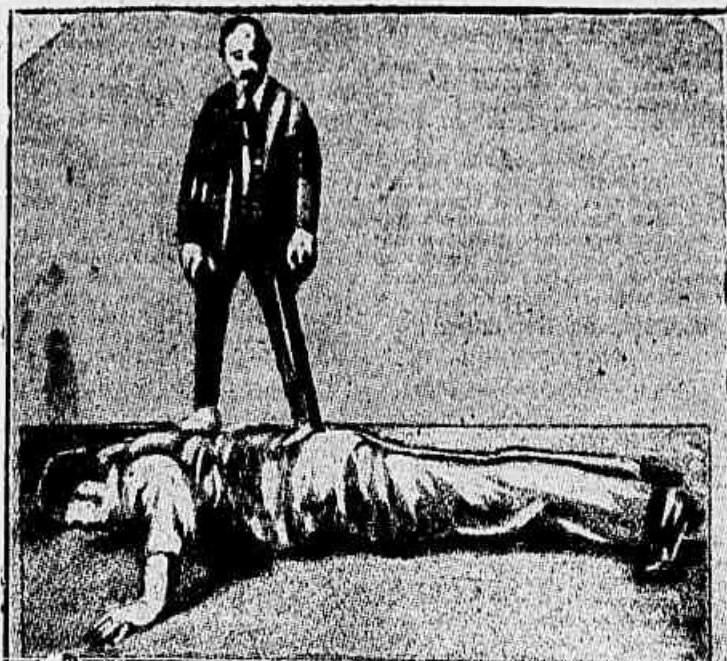
5º pareo — Premio **Media Rienda** — 1.800 metros — 3:000$000 — Notva, 55 kilos; Juçanan, 47; Diamantina, 48; Imbuia, 47; Obelisco, 52; Ouvidor, 48; Noé, 51; Rio Pardo, 52 e Heróe, 46.

6º pareo — Premio **Rondon** — 2.200 metros — 3:500$000 — Soberano, 53 kilos; Nero, 51; Magnificence, 53; Nassau, 50 e Marathon, 55.

7º pareo — Premio **Querella** — 1.800 metros — 3:000$000 — Ripon, 55 kilos; Tapajoz, 51; Basing, 54; Velleda, 51; Solidago, 54; Galga, 47; Cocquidan, 50 e Caravana, 51.

Este programma, entretanto, soffrerá alterações com o resultado do meeting de hoje, razão pela qual nos abstemos de qualquer commentario.

PARA NOS CONSERVARMOS AGEIS

Suspender o corpo com as mãos e os dedos dos pés

Eis aqui outro exercicio de grande simplicidade e indubitavel utilidade. Estende-se o corpo no sólo, peito para baixo, apoiando os braços nas palmas das mãos e com os dedos dos pés tocando verticalmente o pavimento. Depois, enrijecem-se os musculos, faça-se uma aspiração forte e levante-se o corpo o mais possivel, empregando para isso os braços e os pés, tal como o indica a posição da gravura. Mantenha-se nessa posição durante dez segundos. Depois, solte-se o ar contido nos pulmões e afrouxe-se os musculos, fazendo com que o corpo desça um pouco, mas sem chegar á descansar no sólo. Dever-se-á, pois, continuar suspenso sobre os braços e os pés. Volte-se a pôr em tensão os musculos, faça-se uma nova aspiração e levante-se novamente na fórma indicada, fazendo esta operação cinco vezes no primeiro dia e primeira noite, e dez vezes no resto da semana.

Jack DEMPSEY

FOOTBALL

A. M. E. A.

Conforme hontem noticiámos a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, resolveu transferir, para datas que, opportunamente marcará, os jogos officiaes de todos os esportes por ella superentendidos, durante a semana de 13 a 19 do corrente. Esta deliberação foi tomada por estarem muitos athletas impedidos de participar dos torneios.

L. M. D. T.

Realizam-se hoje mais oito jogos do campeonato de football organizado pela Liga Metropolitana.

Desses jogos o mais importante é o que se realiza entre as equipes do Villa Isabel x Carioca no campo do Confiança, á rua Maxwell.

Os matches da Liga são os seguintes:

SERIE A

River x Mangueira
Villa x Carioca
Mackenzie x Palmeiras

SERIE B

Americano x Confiança
S. Paulo e Rio x Progresso
Metropolitano x Fidalgo

SERIE C

Everest x Engenho de Dentro
Olaria x Modesto

C. R. FLAMENGO

ESCOTEIROS

Realizando-se hoje, ás 9 horas no campo do Botafogo o encontro de football entre os escoteiros do Flamengo e Botafogo, o Flamengo escalou o seguinte "team":

Waldomiro — (cap.) Luiz e Rangel — Rufino, Pereirinha e Garrotano — Raul, Mangabeira, Heitor Loureiro e Fontoura.

Reservas — Haroldo, Victor, Nelson, Newton e Buarque.

Os escoteiros escolhidos deverão comparecer a séde do club ás 8 horas afim de, incorporados, seguirem para o campo.

ANDARAHY x VASCO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, no campo da rua Prefeito Serzedello este importante encontro do Campeonato da Liga.

O CRIME DA PONTA DA AREIA

Pronuncia do autor e do cumplice

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 3ª Vara Criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, pronunciou a José Lourenço Fontes, vulgo "Pepe", e Antenor Massa, o primeiro como autor do assassinato de sua esposa, d. Olga Massa Fontes, e o segundo como cumplice de tal delicto.

A sentença analysa todos os factos delictuosos, declarando que "Pepe" praticou o crime com as circumstancias aggravantes da premeditação, motivo frivolo e motivo reprovado, superioridade em forças, armas e sexo, surpresa, ajuste e de estar a victima sob a immediata protecção da justiça.

Com referencia á dirimente invocada pelo réo de se achar em estado de completa perturbação de sentidos e de intelligencia, no acto de commetter o crime, o juiz não attendeu, e assim respondeu em seu despacho:

"A meu vêr, o denunciado, com premeditação, com calma, com reflexão e com perfeito conhecimento do mal que fazia, praticou o crime contra a victima impulsionado pela vingança, pelo odio e pela perversidade, condições que, em absoluto, não pódem dirimir ou diminuir a responsabilidade penal do denunciado; pois um homem que raciocina e que calcula, é submettido á obrigação completa de se recordar das prohibições da lei e de reflectir nas consequencias de suas acções."

O dr. Oldemar Pacheco, ainda em a sua sentença, faz sentir que "Pepe" demonstrou o seu espirito de vingança contra a Justiça que ousou proteger a victima que se achava ameaçada de morte, e terminou a sua decisão, declarando:

"O denunciado, não podendo se vingar directamente da Justiça contra a qual manifestara sua indignação, elle que já estava aborrecido de sua esposa, tanto que, constantemente a maltratava, calmo e friamente premedita o delicto com o fim de menoscabar, de desprestigiar a Justiça togada, contando naturalmente com a contemplação do tribunal popular, esquecido, porém, de que, esse tribunal tambem faz parte da Justiça que se procurou desmoralizar."

Quanto ao cumplice Antenor Massa, o juiz dr. Oldemar Pacheco declarou que a sua cumplicidade estava juridicamente provada, e, entre outras considerações, assim se refere o magistrado:

"Quem lêr toda a miseria constante das cartas juntas aos autos, desde logo, se convencerá que o denunciado Antenor Massa não se limitou a facilitar a execução do crime; foi além, a sua acção criminosa, a sua influencia no caso, foi decisiva, pois, conseguiu que seu pae desistisse de auxiliar a Justiça na punição do denunciado "Pepe". A Justiça, porém, sente-se bem sem o auxilio desse pae desnaturado que, em conluio com os denunciados, envolto em sinistra luz, e, talvez, por motivos inconfessaveis, esqueceu-se de que, desmoralizando a infeliz filha, desmoralizava-se a si proprio."

Pagamento da taxa de viação

Tomando conhecimento do requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande reclama contra o facto de recusar a Delegacia Fiscal no Paraná o recebimento da importancia proveniente da taxa de viação, arrecadada pela mesma, sob o fundamento de não ter a reclamação apresentado as respectivas guias organizadas de inteira conformidade com os modelos mandados adoptar pela circular da Directoria da Receita n. 18, de 9 de Junho de 1921, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"A' vista das razões apresentadas, autorize-se a Delegacia Fiscal a permittir o recolhimento do imposto, independente das exigencias a que alludo a requerente, providenciando, porém, seja pelo agente fiscal respectivo apreciada a exactidão da importancia a ser recolhida, devendo a requerente fornecer a exame do mesmo os documentos probatorios da arrecadação."

O imposto de um producto chimico

O director da Recebedoria do Districto Federal proferiu a seguinte decisão:

"No officio n. 433, de 5 do corrente, declara o Laboratorio Nacional de Analyses que o producto denominado "Farinha Leguminosa" de fabricação de Ludolf, Vaccani & C., não póde ser considerado como legumes em conserva de feijão ervilhas, lentilhas, etc., pois que, pela composição chimica que apresenta tal producto, deverá ser assemelhado ás farinhas de cereaes (trigo, aveia, centeio, etc.)

Deante, pois, do exame daquella repartição, que não classifica a mercadoria como conserva, não se póde sujeitar a referida "Farinha leguminosa" ao imposto de consumo de que trata o art. 4º, paragrapho 5º, letra "g", do decreto n. 14.648, de 28 de janeiro de 1921."

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes senadores, á hora habitual, foi aberta a sessão e approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constaram: Telegramma do sr. Eloy de Souza, assegurando a sua solidariedade com o governo e communicação do sr. Felippe Schmidt, dizendo faltar á sessão por enfermo.

Não houve pareceres.

A REFORMA DO REGIMENTO

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Moniz Sodré deu sciencia á casa do teor da carta que dirigiu ao sr. Antonio Azeredo, na vespera, justificando a sua ausencia á sessão, por motivo de molestia. Nesse documento asseverou o representante da Bahia ser inopportuna a reforma do regimento do Senado e da Constituição.

Concluiu dizendo que se presente estivera á sessão, teria votado contra varios dispositivos da alteração suscitada.

A VISITA DO HERDEIRO DA ITALIA

Passando á ordem do dia, foi annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara, autorizando o governo a abrir os creditos necessarios para a recepção de s. a. o principe herdeiro da Italia (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

O sr. Barbosa Lima, usando da palavra, combateu a proposição da Camara por não ter limitação de especie alguma, ser um credito illimitado.

Falou da situação mundial e da nossa, e alludiu aos inconvenientes oriundos de medida semelhante quando da vinda do rei dos belgas, e acabou offerecendo uma emenda limitando em 300:000$ o credito para as despesas.

O sr. Euzebio de Andrade justificou a conducta da commissão e asseverou que, no estudo da emenda, examinaria novamente a questão.

Apoiada a emenda, foi a proposição devolvida á Commissão de Finanças.

PROPOSIÇÕES APPROVADAS

Sem debate, foram, a seguir, votadas as seguintes materias: 2ª da proposição da Camara, que abre pelo Ministerio da Marinha, os creditos de 450 pesos, ouro, uruguayo, para pagamento á Companhia de Minas e Viação de Matto Grosso e de 688:755$267, para occorrer ao pagamento definitivo da gratificação estabelecida na lei n. 4.555 de 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); e 3ª discussão da proposição da Camara, que isenta de direitos de importação o gado vaccum procedente da Bolivia e importado para as regiões do Amazonas e Matto Grosso (com parecer favoravel da Commissão de Finanças a emenda do sr. Aristides Rocha).

Marcada a ordem do dia para a sessão de depois de amanhã, foi levantada a sessão.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Não houve, hontem, sessão. A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos, o sr. presidente communicou que se achavam, na Casa, apenas 52 deputados.

Do expediente, despachado pelo 1º secretario, constava como papel de mais importancia, apenas uma representação da Phoenix Caixeiral do Ceará, sobre a necessidade do rapido andamento do projecto que regula o exercicio da profissão de empregado no commercio.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. João Ribeiro, director presidente do Banco Mercantil, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Deodoro — Escoteiros lagunenses, pisando solo Districto Federal, cumprimentam, rogando a Deus benção para o lar de virtude de v. ex."

"Therezina — Ao deixar o governo do Estado do Piauhy, cumpro honroso dever de agradecer a v. ex. as subidas provas de consideração e gentileza recebidas, fazendo votos cordiaes pela prosperidade continua da brilhante administração e felicidade pessoal de v. ex."

"Barreiras — Hoje o engenheiro Sigfredo, delegado do povoamento, acaba de receber os terrenos doados pela Municipalidade para a fundação do patronato. Felicito v. ex. pelo alto serviço prestado a esta futurosa cidade que se encontra na fronteira da nossa cara Bahia. Qualidade de compatriota de v. ex. são immorredouras as gratidões do meu coração. (a) — Coronel Francisco Rocha."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Approvando a reforma dos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Perotense, deliberada pela assembléa de 24 de janeiro de 1922; e approvando a deliberação da Companhia de Seguros El Feniz Sudamericano, augmentando o seu capital declarado para as operações no Brasil de 650:000$000 para 1.034:000$000.

Na pasta da Justiça

Nomeando o engenheiro de minas Joaquim Furtado de Menezes, para lente da 26ª cadeira da Escola de Minas de Ouro Preto.

Na pasta da Agricultura

Nomeando o sr. João Ferreira dos Santos, para o logar de membro do Conselho Superior do Commercio e Industria.

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu isenção de direitos para o material destinado á viação ferrea do Estado do Rio Grande do Sul, bem como para material bellico destinado ao governo do mesmo Estado.

— O director da Receita Publica autorizou o dr. Epaminondas de Albuquerque, fiscal do sello adhesivo em Santos, a servir de escrivão do inquerito que na Alfandega daquella cidade está procedendo o chefe da Commissão de Inspecção de Fazenda.

— O director da Despesa Publica communicou ao sub-director da 1ª Subdirectoria que passa a ter exercicio na referida Sub-directoria o 3º escripturario da delegacia do Rio Grande do Sul, Eraldino Fontoura Cunha.

— Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega do Natal, sobre se póde ser attendida a pretenção do continuo daquella repartição, que, tendo obtido approvação no concurso para guarda da policia aduaneira e allegando já ser empregado do Ministerio da Fazenda pede seja nomeado guarda antes que tenha chegado a sua vez na escala, o director geral do Thesouro, resolveu declarar que, sendo taxativa a observação rigorosa da classificação "ex-vi" do art. 7º do decreto n. 15.220, de 29 de dezembro de 1921, deve o empregado em questão aguardar a sua vez.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes, Nicanor, Libero, Alves, Macedo e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidas licenças: de 6 mezes, ao ajudante Rufino e ao guarda de 1ª 184; de 3 mezes, ao de 2ª 270; e, de 2 mezes, ao de 2ª 556 e de 3ª 1.107.

— Os fiscaes das secções abaixo devem apresentar á Central, hoje, ás 10 1|2 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, tres guardas; da 3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª e 30ª secções, dois de cada uma; da 6ª, 7ª, 13ª, 14ª e 17ª secções, um de cada uma, concorrendo a Central com 10 guardas, devendo comparecer os fiscaes: Libero, Carvalho, Ferreira e Noronha. Esse pessoal deverá comparecer, amanhã, ás mesmas horas, e, bem assim, os fiscaes Almeida e Carvalho.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 416 e 689 e de reserva 1.255.

— Teve permissão para usar lenço preto em substituição ao collarinho, durante o tempo necessario, o guarda de 3ª 1.096.

— Terminam hoje: a dispensa, o guarda de reserva 1.293; e, a licença, o de 2ª 252.

— Passou a ser considerado doente em residencia o guarda 680.

— Devem comparecer, no dia 15 do corrente, á secretaria, ás 11 horas, para depor, os guardas 109, 173, 475, 555, 687, 844, 959, 1.279, 717, 621, 981 e 1.011.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 7ª, 10ª, 12ª e 30ª secções devem apresentar, hoje, á Central, ás 10 1|2 horas, um guarda de cada uma, e á Central concorrerá com um chefe de turma.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Cruz; official de dia ao quartel general, 2º tenente Miguel Dias; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente Saraiva; pharmaceutico do dia, 1º tenente graduado Aguiar; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Amaro; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; piquete no quartel general, 2 corneteiros do 3º batalhão; prado, 2º tenente Canabarro; promptidão no quartel general, capitão Paranhos; guarda do quartel general, 2º tenente Paiva; promptidão no quartel general, 1º tenente Djalma; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar. Dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Furtado; no 3º, capitão Callado; no 4º, 2º tenente Carvalho; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Bueno.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro resolveu: nomear o auxiliar technico da Superintendencia do Serviço do Algodão, agronomo Alcides Franco, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da secção technica da mesma repartição; nomear Pedrina Alves, para o cargo de professora do Patronato "Monção", em S. Paulo; transferir o mecanico agricola do Campo de Sementes do Espirito Santo, na Parahyba, Jayme Nery Estelling, para identico cargo no Campo de Sementes de Rezende; designar o veterinario da Industria Pastoril Henrique Blanc de Freitas, para exercer as funcções de inspector de fabricas e entrepostos de carnes e derivados, junto á "Companhia Armour do Brasil", em São Paulo; nomear Iderlinda Tinoco Serpa para exercer, interinamente, o cargo de adjunta de professora da Escola de Aprendizes Artifices de Campos; conceder licença, por tres mezes, ao administrador do Centro Agricola "Ignacio Pinheiro", Arthur de Lemos Brito.

— Foi autorizada pelo ministro a acquisição da propriedade Agricola "Fazenda Orobó" e de um sitio annexo, necessarios ás installações da Fazenda Modelo de Criação de Catú, na Bahia, sendo a compra feita pela importancia de 30:000$000.

— Foram nomeados para o cargo de auxiliar do Ensino Agronomico, sendo designados, ao mesmo tempo, para o Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal do Instituto Biologico de Defesa Agricola, os agronomos João Alves Junior e Adrião Caminha Filho.

No Ministerio da Viação

Respondendo a um officio em que o presidente da Camara Municipal de Abre Campo pediu a installação de uma estação telegraphica naquella cidade, o sr. Francisco Sá declarou que, no futuro programma de construcções, será incluida a linha de ligação com S. Pedro dos Ferros, desde que haja recursos para tal.

— Attendendo á urgencia que tem a E. F. Noroéste do Brasil de adquirir material rodante para as necessidades do seu trafego, o ministro autorizou a respectiva directoria a aceitar a proposta da Companhia Edificadora para o fornecimento de carros-restaurantes, pelo preço de 65:000$ cada um.

— O sr. Francisco Sá autorizou o inspector das Estradas a expedir as requisições de pagamentos de ajudas de custo regulamentares a que faça jús o pessoal daquella inspectoria.

— A Estrada de Ferro Sorocabana foi, conforme requereu, autorizada pelo ministro a construir na estação de Paraguassu', do ramal de Tibagy, um embarcadouro para animaes.

— O ministro autorizou o director da Repartição de Aguas, obtendo uma reducção do preço proposto, adquirir de Mario Monteiro, a quantidade necessaria nos limites dos recursos orçamentarios de apparelhos de penna d'agua inviolavel denominados "Hydrolitro", de invenção do mesmo, visto ter ficado demonstrada no exame feito nas officinas daquella repartição a superioridade dos citados apparelhos, por sua economia e conservação sobre os actualmente usados, contra os quaes são constantes as reclamações feitas pelos districtos.

Nos termos da lei da receita, a installação dos serviços correrá por conta dos proprietarios.

— Foi approvado pelo ministro o acto da Directoria da Central do Brasil, incumbindo, de accordo com a autorização verbal dada por s. ex. a Companhia Nacional Lloyd Brasileiro de adquirir 90 mil toneladas de carvão para o consumo daquella Estrada nos mezes de agosto, setembro e outubro do corrente anno.

— O ministro autorizou o director da Central a aceitar a proposta de Valentim F. Bolsas, representante da "The Tabulting Machine Company", para o fornecimento de quatro milhões e novecentos mil cartões apropriados aos serviços estatisticos por meio das machinas tabuladoras e separadoras "Hellerith", pela importancia de 9.400 dollares.

— Pela Repartição de Aguas foi assignado o contrato com The Brasilian Coal Company, para o fornecimento de 1.000 toneladas de carvão Cardiff, destinadas ao serviço de transporto de tubos, etc., para as obras urgentes a que se refere o decreto n. 16.287, de 26 de dezembro de 1923.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito designou o escrevente Sebastião de Oliveira Junior para servir como escrivão interino da Agencia do Meyer, e o escrevente Claudionor Barbosa para desempenhar interinamente o cargo de escrivão da Agencia de S. José.

— Para a Agencia da Gambôa, foi transferido o escrevente interino Christiano Pinto Marques e, para a do Engenho Velho, foi designado o interino Edmundo Laginestra.

— Aos agentes, o secretario do prefeito fez dirigir a seguinte circular:

"O sr. prefeito manda declarar-vos que o imposto de 1:000$, de que trata o dec. n. 2.128, de 5 de agosto de 1919, sobre letreiro, placa ou taboleta em lingua estrangeira, deve ser cobrado tantas vezes quantas forem as taboletas, placas e letreiros existentes, embora se trate do mesmo contribuinte."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas: Maria do Lourdes Souza Figueiredo, para a 5ª escola mixta do 4º districto; Irene Gonçalves Gomes, para a 16ª mixta do 4º e Guiomar Peixoto de Castro, para a 14ª mixta do 6º.

A substituta de adjunta, Aracy dos Guaranys Mello, para a 13ª mixta do 7º.

Transferindo, a adjunta Maria Coelho de Serpa para a 1ª mixta do 5º.

Dispensando, as substitutas de adjuntas, Cecilia Monteiro Soares e Isaura Pereira Costa.

Tornando sem effeito, a designação da substituta de adjunta Iracema dos Guaranys Mello.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Raymunda Barcellos Lana, esposa do major Luiz Lana, funccionario do Thesouro Nacional.

— O menino Rubens, filho do nosso collega de imprensa sr. Gastão de Azevedo Galvão e de d. Julieta Ramos Galvão.

— A senhora d. Leonidia Gama Murse, esposa do gerente do Banco Auxiliar do Commercio, sr. Abilio Murse.

— O sr. Antonio Maciel, proprietario da "Villa de Paris".

— O esculptor patricio actualmente em Paris, sr. Celso Antonio, irmão do poeta Silveira de Menezes. O anniversariante, que é muito relacionado nesta capital, está concluindo os seus estudos com o esculptor francez Bourdelle.

— Fazem annos amanhã:

A menina Nadyr do Espirito Santo, filha do sr. Manoel do Espirito Santo, funccionario da Policia Civil.

— A senhorita Albertina Guedes.

DATAS INTIMAS

Muitos cumprimentos recebeu, hontem, a senhora d. Ophelia Valladares Fontenelle, esposa do deputado fluminense, dr. Oscar Fontenelle, por motivo do seu anniversario natalicio.

— O dr. Raul Caracas, official de gabinete do ministro da Viação, por motivo do anniversario natalicio, que, hontem, viu passar, recebeu de seus collegas de secretaria, amigos e admiradores, innumeros cumprimentos e felicitações.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Antenor Barbosa de Paula e Maria Gonçalves Martins; João Moreira Lima e Anna Alexandrina de Oliveira; Luiz Gonzaga Aroeira e Isabel Felicia Dias Costa; Adhemar Vicente de Souza e Adelia Cabral Deoccalina; José dos Santos e Prudencia Gonçalves; Antenor Helly da Cunha Lago e Heloisa Brandão Werneck; Raymundo da Silveira Bueno e Maria Monteiro de Barros; Eugenio Josué Marcello e Concetta Magliori; Manoel Rodrigues da Rocha e Maria Alves; Duarte Lourenço Monteiro de Queiroz e Sylvia de Oliveira; Joaquim Borges Soares e Margarida de Campos Pereira; José de Abreu Freitas Isabel e Rosa de Souza Christalino da Costa Netto; Angelo Martins e Herminia Barretes; Alberto Ribeiro Lima e Amelia Lopes de Miranda; George Claren e Laurinda da Veiga e Silva; Antonio de Araujo Pimentel e Yara Gondim Campello; Jorge Pereira Gomes e Anna Baptista Rosa; capitão Eudoro Barcellos de Moraes e Geny Lopes; tino de Avila Machado; Gilberto de Oliveira e Maria Soares; Milton Muller e Alice Gonçalves Moreira; Manoel Joaquim Redondo e Anna Maria Ferreira; Eloy Francisco Santos e Maria Aguiar de Oliveira; Manoel de Sá Ramos e Idalina de Sá; Rodrigues Adelino Antunes da Costa e Rosa Bernardo da Silva; Mario Bernardes Miguel e Laurinda Moreira dos Santos; dr. Murillo Ferreira Sampaio e Anna Amelia de Almeida Nunes.

HOMENAGENS

DR. JOSE' PEREIRA REGO FILHO — Collegas, amigos e admiradores do dr. J. Pereira Rego Filho, decano da Academia Nacional de Medicina, vão prestar-lhe uma homenagem, offerecendo ao salão de honra daquella aggremiação scientifica, o seu busto em bronze, trabalho do esculptor Pinto do Couto. Já deram sua adhesão subscrevendo na respectiva lista, os seguintes senhores: drs. Miguel Couto, Juliano Moreira, João Marinho, Olympio da Fonseca, Belmiro Valverde, Artidonio Pamplona, Augusto de Freitas, Nascimento Gurgel, Antonio Ferrari, Joaquim da Fonseca, Abreu Fialho, Doellinger da Graça, Cardoso Fonte, Guedes de Mello, Roberto Freire, Octavio Pinto, Brandão Filho, Carlos Seidl, Moncorvo Filho, Eduardo Meirelles, Ferreira da Silva e Waldemar de Almeida.

As listas de inscripção, acham-se na secretaria da Academia Nacional de Medicina, e na Casa Orlando Rangel, rua da Assembléa, 83.

Amigos e collegas, admiradores do professor dr. Henrique de Araujo, commemorando, hoje, o primeiro anniversario da morte deste clinico, farão uma visita ao seu tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, partindo a romaria da residencia da familia do extincto á rua Senador Euzebio, 318.

CHÁS DANSANTES

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Copacabana Palace Hotel, um chá dansante, com o concurso das "jazz-bands" da Companhia Velasco e a do maestro Romeu Silva.

— A administração do Hotel-Gloria, realizará hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

— No Hotel Suisso, terá logar, no dia 19 do fluente, um chá dansante, em beneficio dos orphãos do Dispensario de S. José.

CONVESCOTES

Em homenagem ao sr. Anthero Baroni, um grupo de seus amigos, realizará hoje, um "pic-nic", na represa do Rio d'Ouro.

CUMPRIMENTOS

Pela sua recente promoção, tem recebido muitos cumprimentos, o major Benites Monteiro.

Esse official vinha exercendo o cargo de commandante da companhia de pontoneiros do 1º batalhão de engenharia.

SOLEMNIDADES

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, realiza-se, hoje, ás 13 horas, a sessão solemne annual.

FESTAS

A directoria do Orphelão Portuguez fará effectuar uma festa no dia 20 do corrente, em homenagem á directoria que administrou o periodo social proximo findo.

— A directoria da Cruzada Nacional contra a Tuberculose adiou até deliberação ulterior o baile que devia realizar-se no dia 19 no Club dos Diarios em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira.

— Promovido pelo grupo "Amigos do Gremio", do Gremio Republicano Portuguez, realiza-se, hoje, nos salões daquella instituição, um festival dansante, que terá inicio ás 15 horas.

— O Hospital Evangelico fará realizar, amanhã, uma festa commemorativa do 28º anniversario de sua fundação.

Para essa commemoração foi organizado um variado programma litero-musical.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Almanzora", parte, hoje, para a Europa, o dr. Joaquim Pedroso, conselheiro da Embaixada de Portugal nesta capital.

— Parte, hoje, para a Europa, a bordo do vapor "Almanzora", o sr. Felisbello Dias Baêta, empregado no commercio desta praça.

— Regressará, hoje, á Europa, a bordo do "Almanzora", o jornalista dr. Josué Trocado, redactor do "Novidades", de Lisboa.

CONVALESCENTE

Após uma delicada operação cirurgica, praticada pelo dr. João Tolomei, acha-se em franca convalescença o menino Orlando Campos, filho do capitalista sr. Albino Campos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de S. Joaquim, será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude da senhorita Monica Costa, filha do saudoso capitão Eduardo José da Costa, que exerceu o cargo de chefe da 7ª secção dos Correios.

A esse acto de religião, mandado levar a effeito pela irmã da senhorita Monica, a senhorita Carlinda Costa, comparecerá, certamente, grande numero de pessoas amigas da distincta familia Costa.

ENFERMOS

Continúa a experimentar accentuadas melhoras, em seu estado de saude, o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado, hontem, o menino Arnaldo, filho do sr. Arnaldo de Miranda Cirne e de d. Vera Cirne.

O feretro saiu ás 16 horas, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, vendo-se sobre o ataúde muitas palmas de flores naturaes.

— Com grande acompanhamento, foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhora Mathilde Pinheiro, avó do industrial sr. Emiliano Cosme. O feretro saiu, ás 17 horas, da rua Dr. Maciel, 38.

— A's 16 1|2 horas, foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Modesto Grandmasson, pae do dr. Emile Grandmasson.

O feretro saiu da praia de Botafogo, 315, com grande acompanhamento.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada, hontem, a menina Lydia, filha do negociante sr. Fernando Joaquim Ferreira e dona Luiza de Castro Ferreira.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de São Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. João Baptista Soares de Meyrelles;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Alves Ribas;

ás 9 horas, em suffragio da alma do capitão de fragata Sebastião Luiz de Abreu Lobo;

ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de Francisco Pinto de Azeredo;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria José Izidoro da Silva;

na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de d. Belmira de Jesus;

na mesma matriz, altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas, por alma de d. Stella de Moura Quental;

ainda na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, por alma de Francisco Narano;

na matriz do Engenho Novo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria da Conceição Borges;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Lucinda Maria da Cruz;

na egreja do Senhor do Bomfim, ás 8 horas, pelo repouso da alma de Germano Ferreira da Silva.

— Na terça-feira:

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Albertina Goulart;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel dr. João Soter da Silveira.

A "CASA DE MOLIÉRE"

Uma peça que escandalisa o theatro até então ali representado

(Communicado epistolar de John O' Brien)

PARIS, junho (U. P.) — A Comedie Française está passando uma crise verdadeiramente revolucionaria. Nem mesmo a velha "Casa de Molière" conseguiu resistir ás intemperies dos dias que correm! A sua sisudez de dama respeitavel foi desrespeitada pelo theatro do boulevard, com a acceitação da peça de Felix Gandera "Nicola e sua Virtude". Não faltou certamente voz que se levantasse contra a invasão, mas esta não foi bastante alta nos seus cinco votos para abafar a dos seis adversarios. A peça do comediographo boulevardier passou por seis votos; teria passado tambem pelos cinco restantes, se não fosse o seu segundo acto, que é todo elle representado por artistas em trajes de banho.

As senhoras Segene-Weber e Marie Leconte, e os senhores de Max, Dufles, Denis d'Inez e André Brunet, depois de longa discussão chegaram á conclusão que "Nicola e sua Virtude" era uma peça interessante e não demasiadamente "moderna" e, assim, lhe deram o seu assentimento. Mas os outros cinco membros do comité não quizeram saber dessas nem de outras razões. Dahi resultou a resignação do mandato do sr. Grandval, affirmando-se que os demais seguirão o seu exemplo.

O CASAMENTO NA FRANÇA

E' bom negocio uma agencia de casamentos

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, junho (U. P.) — As agencias de casamento estão fazendo um negocião em França. Na opinião do director da revista semanal "Le Mariage", jornal este que em si mesmo não passa de um jornal de annuncios por conta de Cupido, quinze por cento dos casamentos celebrados em França desde o final da guerra são resultantes da leitura dos "precise" matrimonial.

As victimas da guerra perderam a cotação de que gosavam. Até certo tempo, emquanto durava ainda o ardor patriotico, bastava a um homem annunciar que era "quarenta por cento invalido", para receber todas as respostas que lhe bastassem para uma escolha a seu gosto. Hoje as casadeiras preferem uma "pessoa com boas rendas".

A maior parte dos annunciantes pertence á classe média. Os homens formam o grosso contingente. As mulheres que constituem a minoria são em geral ou muito feias ou muito ambiciosas. Os homens moços não são lá muito favorecidos. Os aspirantes á felicidade offerecida pelas annunciantes do bello sexo devem ter o que ellas chamam uma "situação", em outras palavras, elles devem possuir o que é necessario para dar uma vida folgada á cara metade.

Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção

Amanhã, 14, ás 19 horas, a directoria do Centro de Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, dará um festival commemorativo do decimo anniversario da sua instituição.

CURSO DE ESPERANTO

Acham-se abertas, na séde do Brazila Klubo Esperanto, praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, as matriculas para um novo curso gratuito de Esperanto, que funccionará ás terças e sextas feiras, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas.

Além desse funccionam, sob os auspicios do Brazila Klubo Esperanto mais os seguintes cursos, tambem todos gratuitos: na Academia do Commercio, na Escola Polytechnica, na Tertulia Academica e na Associação Christã de Moços.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS PROFESSORES

Em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio da actual gestão administrativa, reune-se, amanhã, o Centro dos Professores e Coadjuvantes das escolas nocturnas, ás 16 horas, em um dos salões da Associação Christã de Moços.

O CATHOLICISMO NA ETHIOPIA

Os missionarios vão prégar a nossa religião pela civilisação italiana

(Communicado epistolar de Thomas B. Morgan)

ROMA, junho (U. P.) — A religião catholica e a civilização italiana prégadas por missionarios catholicos foram aceitas pelo Ras Tafari, regente da Ethiopia, que deseja installar as modernas idéas occidentaes no seu vasto imperio, afim de fazel-o uma grande nação.

O regente, antes de partir para a Europa, fez grandes concessões territoriaes aos missionarios, que já iniciaram a execução de um grande projecto de desenvolvimento.

O grande obstaculo á rapida realização dos ideaes do Ras Tafari é a falta de communicações convenientes. As florestas dos missionarios estão situadas na região de Saye. E' necessario construir um immenso reservatorio de agua para servir ás obras de desenvolvimento, tanto no tempo das chuvas como na secca. O material para a construcção desse reservatorio, inclusive canos e bombas, tem que ser transportado numa distancia de quinhentas milhas nas costas de mulas.

Já foram construidas enormes serrarias que estão em pleno trabalho.

Tambem já se acha prompta uma casa para séde da empresa Zauditu.

Ras Taffari tem-se mostrado muito satisfeito com o que já está realizado. A sua viagem á Europa e o pedido de admissão que fez á assembléa da Liga das Nações, causaram muito bôa impressão por toda a parte.

Ras Tafari aspira conduzir o seu imperio ao esplendor antigo, com a introducção das idéas occidentaes, muitas das quaes pretende assimilar durante a sua visita ao continente europeu.

Instituto dos Docentes Militares

Em sessão da directoria, realizada em 10 de julho corrente, foi pelo presidente general Jonathas Barreto, depois de approvada a acta da sessão anterior, trazida ao conhecimento dos presentes uma proposta do socio major dr. Alfredo Severo, no sentido de patrocinar o Instituto a idéa de ser facilitada, no Collegio Militar ou no Prytaneu Militar, a educação do joven escoteiro Alvaro Joaquim da Silva, que, ha pouco, tão magnificas provas deu de seu valor physico e moral. Ficou deliberado o Instituto interceder junto ao Congresso Nacional, para, em projecto de lei, conseguir a admissão gratuita do referido menor, no Collegio Militar. Por essa occasião foi offerecido pelo presidente, egualmente director do Prytaneu Militar, este collegio para educação do intrepido escoteiro, emquanto o Congresso não deliberar a respeito.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Tunicas

Afim de variar um pouco a uniformidade da "robe-chemise", a moda apresenta para guarnecer as nossas saias uma série de graciosissimas tunicas. Os corpetes, em geral, permanecem lisos, mas as saias ornam-se quanto se queira, sendo inimaginavel o que se póde obter de chic e de inedito com um simples effeito de sobretunica.

A pagina da gravura de hoje, prova-o, porém, de sobejo. Curtas ou compridas, chatas ou "en forme", fendidas ou inteiriças, "plissés", lisas ou bordadas, listadas de galões ou fechadas por botões as tunicas vêm substituir os babados.

O modelo 1 consta de um vestido de crepe-setim, azul marinho ou preto, cuja saia é cortada em duas tunicas muito chatas e envolventes, subindo ligeiramente ao lado. De sarja ou gabardine "tête de nègre" o modelo 2, com uma tunica alargada num babado liso e "en forme" de "mohair" da mesma côr. Este babado abre-se na frente.

O vestido 3, é de crêpe-setim, alongando-se o corpete liso e chato numa tunica muito "en forme", mantida nas cadeiras por um grupo de finas soutaches. No modelo 4 o vestido e a tunica são de crêpe estampado, abrindo-se a tunica de um lado e forrando-se com uma seda lisa de côr viva.

Ainda é o crêpe-setim que faz o modelo 5, um "fourreau" muito estreito a meio recoberto por uma tunica "en forme", formando numerosos "godets" e recobre a meio. Incrustado sobre cada "godet", uma tira de crêpe-setim de tom contrastante e outra tira mais estreita prendendo a tunica de um dos lados. Os "plissés" sempre têm as suas fervorosas, pois são sempre graciosos.

Assim o modelo 6, um vestido de crêpe da China "chaudron", enfeitado com uma tunica "plissé" do mesmo crêpe. Para um vestido de ...nada mais sobriamente elegante do que o modelo 7, uma toilette de sarja "marron", direita, com uma tunica a fio direito, egualmente abotoada na frente de alto a baixo com botões de osso. De crêpe-setim "kenné", o modelo 8, constando de uma tunica fendida do lado, toda orlada de uma tira de crêpe-setim "négre", debruado por dois viezes "kenné", abrindo sobre um "fourreau" de setim "négre".

O modelo 9 reproduz um simples vestidinho de "kasha", côr de avelã, guarnecido com viezes de tecido escossez. A tunica orla-se egualmente destes viezes, alegrada de um dos lados por uma tira larga escosseza, que se vê tambem no "fourreau".

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 13 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 13 de julho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 9/16	3 9/16
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	96.25	96.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	102.00	102.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.85	32.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	157.00	157.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	156.00	155.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.62	85.14
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	83.50	83.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	260.50	259.50
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.36.50	4.34.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts	5.10.00	5.10.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.27.50	4.26.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.28.00	13.20.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.76.00	37.75.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.15.00	18.03.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.024	0,000.000.023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.53.00	4.52.00
TITULOS BRASILEIROS			
Federaes:			
Funding, 5 %		83 ¾	85
Novo Funding, 1914		73	73 ½
Conversão, 1910, 4 %		41 ½	46
De 1908, 5 %		61 ½	63
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ½	64 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		32	32
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		55 ¼	56
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158	158
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		23 ¾	24
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		10	10
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		75.0	78
London & S. American Bank		8	8
Mala Real Ingleza, Ord.		85 ½	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¼	101
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %		55.54	55.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.90	52.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.75	54.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.50	67.35

LONDRES, 12 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.57	11.55
S/Genova, á vista, por £ L.	102.00	102.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.85	32.85
S/Berna, á vista, por £ F.	24.00	24.05
S/Paris, á vista, por £ F.	85.10	85.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.12	96.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 ½	1 ½
S/Nova York, á vista, por £ $	4.37.13	4.36.00

BERNA, 12 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	356 ¾
Londres s/Berna, á vista, por £	24.00	24.05

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de julho.

Foi feriado nesta praça.

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	16 ¾	16 ½
N. 7	15 ¾	16
Do Santos:		
N. 4	19 ½	19
N. 7	17 ¾	17 ¼

HAVRE, 12 de julho.

O mercado do café fez feriado hoje.

HAVRE, 12 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa frs. 6 ½ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	346	353 ½
Para dezembro	339	345 ½
Para março	326 ½	333 ½
Para maio	317	324
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 12 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	88.0	88.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 12 de julho.

Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até 15 do corrente.

SANTOS, 12 de julho.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	Fechado	fechado	17$800
Typo 7	Fechado	fechado	16$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	—
Por agua	1.820
Existencia:	
No dia de hoje	1.082.186
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	1.354.721

Embarques: Não houve.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de julho.

Não recebemos telegramma do disponivel em Liverpool.

LIVERPOOL, 12 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. As firmas do continente européu vendem. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 16 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.27	14.48
Para dezembro	13.88	14.06
Para março	13.73	13.96
Para maio	13.67	13.83

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado de algodão desenvolveu com decidida firmeza. Os baixistas compram. Alta de 30 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.90	24.40
Para janeiro	24.19	23.57
Para março	24.38	23.77
Para maio	24.50	23.85

NOVA YORK, 12 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes vendem. Os operadores do sul vendem. Baixa de 3 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado um cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.87	24.90
Para janeiro	24.17	24.19
Para março	24.34	24.38
Para maio	24.46	24.50

PERNAMBUCO, 12 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	100.800
No dia anterior	100.800
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 12 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	17$600 a	18$000
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.35	13.35
Para agosto	13.55	13.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, ainda sensivelmente fraco, sem letras e com procura desenvolvida do bancario para remessas.

O Banco do Brasil declarou a taxa de 55|32 d. para o mercado, na abertura e os outros as de 5 1|16 e 5 1|8 d.

Em seguida, passaram estes ultimos a saccar a 5 d., comprando a 5 1|16 d. e assim tendo permanecido o mercado em condições nominaes. Fechou com os bancos muito retrahidos.

Os soberanos regularam a 55$ e a libra papel a 45$000.

O dollar cotou-se á vista de 10$790 a 11$150 e a prazo a 10$960.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 d. a	5 5/32
Paris	$556 a	$568
Nova York	—	10$960
Praças	A' vista	
Londres	4 15/16 a	5 3/32
Paris	$555 a	$571
Italia	$465 a	$476
Portugal	$295 a	$328
Nova York	10$790 a	11$150
Canadá	—	—
Suissa	1$970 a	2$030
Hespanha	1$440 a	1$460
Japão	—	—
Suecia	2$930 a	2$950
Dinamarca	—	1$770
Noruega	—	—
Hollanda	4$100 a	4$230
Syria	$557 a	$571
Belgica	$493 a	$506
Slovaquia	$325 a	$333
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$350
Austria (por 1.000 corôas)	$160 a	$195
Rumania	$052 a	$076
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	5$953 a	6$002
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$560 a	$570
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$250
B. Aires (papel)	3$550 a	3$580
B. Aires (ouro)	8$080 a	8$200
Montevidéo	8$445 a	8$660
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	4 29/32 a	5 1/32
Paris	$560 a	$575
Italia	$467 a	$478
Nova York	10$870 a	11$200
Belgica	$500 a	$504
Hespanha	1$467 a	1$469
Suissa	1$990 a	1$992
Hollanda	4$140 a	4$180

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a vista a 10$990 e a prazo a 10$960.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega, na abertura, a 5$953 por 1$000 ouro, elevando esse limite a 6$002, logo depois.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em movimento em condições de estabilidade, mas não se verificou procura de interesse para a realização de novos negocios.

Assim, as vendas verificadas foram sensivelmente moderadas, tendo constado de apolices geraes, municipaes e acções de bancos e da Minas S. Jeronymo, tudo sem interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem.

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	34 a 777$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	9 a 737$000
De 1:000$, nom.	31 a 738$000
De 1:000$, nom.	430 a 740$000
De 1:000$, port.	95 a 640$000
De 1:000$, port.	45 a 655$000
Municipaes:	
Dec. 1.933, 8 %	31 a 173$000
Dec. 1.933, 8 %	9 a 173$500
Estaduaes:	
Rio, de 100$, 4 %	3 a 97$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	69 a 385$000
Companhias:	
I. S. Jeronymo	500 a 98$000
ALVARÁ	
Geraes de 1:000$	2 a 775$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 12:

Em ouro	56:265$258
Em papel	66:538$198
Total	122:803$456
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente	2.859:155$796
Em egual periodo de 1923	2.288:317$489
Differença a maior em 1924	570:838$307

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	43:686$000
De 1 a 12 do corrente	667:545$400
Em egual periodo do anno passado	445:540$000
Differença para mais em 1924	222:005$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão, kilo . . . . 2$990

Generos de consumo

CAFE'

Eram bastante animadoras as condições do mercado de café ainda, hontem, por isso que abriu e regulou com procura desenvolvida e negocios mais volumosos realizados sobre o disponivel.

O movimento de entradas e embarques foi regular, mas havia animadas saidas, principalmente do porto de Santos. Os possuidores declararam o preço de 45$000 por arroba do typo 7 e negociaram na abertura 8.471 saccas.

No correr do dia foram vendidas mais 7.747, no total dde 16.218 ditas, fechando o mercado assim firme e com uma alta de 1$700 em arroba.

As alternativas das bolsas dos centros de consumo foram favoraveis.

Movimento estatistico

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	11.582
Pela Central	1.121
Por cabotagem	—
Total	12.703
Desde 1º de julho	119.431
Média	10.857
Embarques:	
Para a Europa	3.758
Para os Estados Unidos	5.300
Por cabotagem	285
Para o Rio da Prata	500
Para o Pacifico	2.716
Total	12.559
Desde 1º de julho	112.417
Existencia:	
No mercado	242.184
Em egual data de 1923	858.451

COTAÇÕES

Typos	Arrobas
Typo 3	47$300
Typo 4	46$300
Typo 5	45$300
Typo 6	44$300
Typo 7	43$300
Typo 8	42$300
Vendas (saccas)	10.256
Mercado firme.	
Pauta	2$880

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	8.471
A' tarde	7.747
Total	16.218

Preços pela arroba:

Typo 7	45$000
Typo 7 em 1923	28$500

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Julho	45$700	45$200
Agosto	45$300	45$200
Setembro	45$200	45$100
Outubro	44$900	44$850
Novembro	45$000	44$450
Dezembro	44$550	44$500
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	45$900	45$800
Agosto	45$550	45$500
Setembro	45$350	45$300
Outubro	45$100	45$000
Novembro	44$750	44$700
Dezembro	45$000	44$200
Mercado firme.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		35.000
Na 2ª Bolsa		33.000
Total		68.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	500
Norton Megaw & C.	150
Hard, Rand & C.	480
Alfredo Sinner & C.	835
Para Amsterdam:	
Castro Silva & C.	750
Norton Megaw & C.	750
F. Soares & C.	250
Fraga Irmão & C.	1.000
Ornstein & C.	500
Pinto & C.	1.250
Para Marselha:	
Ornstein & C.	125
M. Kinlay	875
Para Genova:	
E. Johnston & C.	508
Lage & Irmãos	248
Hard Rand & C.	175
Pinheiro Ladeira & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	2.338
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	500
Grace & C.	1.750
Para Southampton:	
E. Johnston & C.	100
Grace & C.	100
Pinto & C.	250
Para Laguna:	
F. Soares & C.	60
Total	12:717

ALGODÃO

Proseguiram na alta os preços do algodão, por isso que o mercado funccionou, hontem, muito firme, porque a procura esteve desenvolvida para novos negocios.

Foram pequenas as entradas e regulares as entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	86$000 a 88$000
Primeiras sortes	83$000 a 86$000
Medianos	73$000 a 83$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Fardos
No dia de hontem	251
Saidas	436
Existencia	11.898

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, estavel e inalterado, com um movimento de entradas regular, mas com saidas ainda desenvolvidas.

O stock accusou assim novo declinio, fechando o mercado com tendencia para se firmar.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	83$000 a 85$000
Terceira sorte	Nominal
Terceira jacto	68$000 a 70$000
Demerara	Nominal
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	65$000 a 67$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas	Saccos
No dia de hontem	4.013
Saidas	6.465
Existencia	32.445

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	80$000	79$000
Agosto	69$500	68$200
Setembro	66$000	64$000
Outubro	62$000	60$500
Novembro	60$500	59$000
Dezembro	59$200	59$000
Mercado indeciso.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	80$500	80$000
Agosto	71$000	70$000
Setembro	65$500	64$500
Outubro	62$200	62$000
Novembro	61$500	60$100
Dezembro	59$500	68$600
Mercado firme.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		4.000
Total		5.000

Preços correntes

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	8$200
Superior	7$200 a	7$700
Regular	6$500 a	6$900
BANHA		
De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
Do Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco:		
Brasileira	38$000 a	38$200
Buda Nacional	41$000 a	41$200
Nacional	33$000 a	33$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$200 a	2$400
Do fumeiro	3$000 a	3$200
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	26$000 a	26$500
Misturado e regular	24$000 a	25$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:280$ a	1:300$
De 38 gráos	1:250$ a	1:260$
De 36 gráos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 31$500

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 29$000

AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	620$000 a	630$000
De Angra dos Reis	640$000 a	650$000
De Paraty	660$000 a	670$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$600
Fronteira:		
Patos e mantas	1$600 a	2$300
Puras mantas	2$000 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$500 a	2$200
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$400 a	1$900
Puras mantas	1$400 a	1$900
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$500 a	2$100
Puras mantas	1$500 a	2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1|2 rez, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 52 rezes, 1 3|4 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	514
Vitellos	98
Porcos	113
Carneiros	72

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 492 rezes, 90 vitellos e 105 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.092 rezes, 137 vitellos e 405 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diego: 461 rezes, 95 1|2 vitellos, 109 porcos e 72 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800
Carneiros	2$800 a 3$000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ		
Por 60 kilos:		
Brilhado de 2ª	72$000 a	74$000
Brilhado de 1ª	78$000 a	80$000
Especial	75$000 a	78$000
Superior	70$000 a	72$000
Bom	64$000 a	66$800
Regular	54$000 a	56$000
ASSUCAR		
Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$560
BACALHÃO		
Por 58 kilos:		
Especial	160$000 a	165$800
Superior	150$000 a	155$000
BATATAS		
Por kilo:		
Especiaes	Nominal	
Regulares	Nominal	
BANHA		
Por caixa:		
Especial	195$000 a	205$000
CARNE DE PORCO		
Por kilo:		
Carne salgada	1$800 a	2$200
XARQUE		
Por kilo:		
Manta do Rio da prata	2$000 a	2$600
Especial	2$000 a	2$400
Superior	1$800 a	2$300
Regular	1$500 a	1$700
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$000
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$000
FEIJÃO		
Por 60 kilos:		
Preto especial	52$000 a	54$000
Preto regular	48$000 a	51$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	72$000 a	75$000
Manteiga	70$000 a	73$000
Côres não especificadas	60$000 a	64$000
MILHO		
Por 60 kilos:		
Vermelho superior	26$000 a	26$500
Misturado e regular	24$000 a	25$000
TOUCINHO		
Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$400

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ida" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Tuskar Light" — Descarga de carvão.

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Hamershus".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Browning".

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga de cimento do armazem externo R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor allemão "Hamain".

Interno 6 — Vapor inglez "Biela".

Interno 6 (mixto C) — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 7 — Vapor inglez "New Brooklin" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".

Interno 8 (mixto C) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Zyldyck" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 10 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wearpool" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 15 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Cabotagem.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Anna" — Descarga de batatas.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Meduana" — Descarga de batatas.

Interno 16 (mixto C) — Vapor francez "Ipanema" — Descarga de cimento no armazem 1.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Genova — o paquete italiano "Ansaldo 2º".

De Santos — o paquete nacional "Manoel Lourenço".

De Bahia Blanca — o vapor sueco "Gallia".

De Genova — o paquete italiano "Duca d'Aosta".

Do Rio Grande — o vapor inglez "Siris".

De Southampton — o paquete inglez "Andes".

De Buenos Aires — o vapor dinamarquez "Texas".

De Santos — o paquete nacional "Rio Amazonas".

De Florianopolis — o vapor nacional "Etha".

SAIDAS NO DIA 12

Para Copenhague — o vapor dinamarquez "Texas".

Para Mossoró — o vapor nacional "Tibagy".

Para Iguape — o vapor nacional "Pirahy".

Para Nova York — o vapor inglez "Cuthbert".

Para Buenos Aires — o paquete italiano "Duca d'Aosta".

Para Penedo — o paquete nacional "Iris".

Para Recife — o paquete nacional "Itagiba".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Ruy Barbosa"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Santos — "Rio Amazonas"	13
Manáos — "João Alfredo"	14
Nova York — "Vestris"	14
Bremen e escs. — "Gotha"	14
Amsterdam — "Orania"	14
Stockholmo — "San Francisco"	14
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	15
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Havre e escs. — "Eubée"	16
Bremen — "Sierra Cordoba"	16
Rio da Prata — "G. Belgrano"	17
Liverpool — "Deseado"	17
Portos do Norte — "Portugal"	17
Rio da Prata — "Crefeld"	17
Pará e escs. — "Baependy"	17
Nova York — "Western World"	17
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	17
Nova York — "Tiradentes"	17
Marselha e escs. — "Plata"	18
Rio da Prata — "Bilbão"	18
Barcelona — "V. N. de Balboa"	18
Genova — "Valdivia"	18
Portos do Sul — "Victoria"	20

VAPORES A SAIR

Ponta da Areia — "Iraty"	13
Rio da Prata — "Andes"	13
Mossoró — "Tibagy"	13
Cabedello — "Itaguassú"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Rio da Prata — "San Francisco"	14
Aracajú e Recife — "Itapoan"	14
Portos do Sul — "Itapuhy"	14
Rio da Prata — "Gotha"	14
Pará e escs. — "Itaquera"	14
Laguna e esc. — "Prospera"	14
Rio da Prata — "Vestris"	14
Rio da Prata — "Orania"	14
Liverpool — "Ingá"	15
Genova — "Ré Vittorio"	15
Antuerpia — "Alegrete"	15
Rio da Prata — "Sierra Cordoba"	16
Bordéos — "Lutetia"	16
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Itajahy e esc. — "Etha"	16
Pará e escs. — "Affonso Penna"	16
Mossoró — "Taquary"	16
Aracaju — "Itapacy"	16
Rio da Prata — "Eubée"	16
Portos do Sul — "Itapura"	17
Hamburgo — "General Belgrano"	17
Rio da Prata — "Deseado"	17
Bremen — "Crefeld"	17
Rio da Prata — "Plata"	18
Portos do Norte — "João Alfredo"	18
Caravellas — "Icarahy"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Bilbão"	18
Rio da Prata — "W. World"	18
Rio da Prata — "V. N. de Balboa"	18
Rio da Prata — "Valdivia"	18
Portos do Sul — "Portugal"	19
Iguape — "Cte. M. Lourenço"	20
Nova Orleans — "Lages"	20
Aracaju' — "Itaituba"	20

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 4ª pagina)

ensceneção do moderno repertorio italiano.

COMPANHIA FRANCEZA DE OPERA COMICA

Deve passar por esta capital, a 18 do corrente, rumo a Buenos Aires, a bordo do "Eubée", a companhia franceza de opera comica, especialmente organizada em Paris para uma tournée á America do Sul. Houve todo o cuidado na escolha dos elementos que a compõem, assim como do repertorio, que além de abranger as peças mais celebres do genero (entre ellas as de Offenbach e Hervé) reune as ultimas novidades que venceram em Paris. A companhia virá após no Rio, contratada pela Empresa José Loureiro, que depois a levará a S. Paulo e, por fim, a Lisbôa, para trabalhar no Theatro da Trindade.

A PRIMEIRA DE "SECRETARIO DE S. EX.", NO TRIANON

Depois de amanhã, terça-feira, subirá á scena, no theatro Trianon, em primeiras representações, a comedia-burlesca "Secretario de S. Ex." original do sr. Armando Gonzaga, autor do "Ministro do Supremo", "Amigo da paz", e de tantos outros trabalhos levados á scena, com exito, nos nossos theatros.

S. B. A. T.

O Congresso Artistico-Theatral

Attendendo ao pedido de varias pessoas que desejam enviar trabalhos ao Congresso Artistico Theatral, foi a sessão inaugural do mesmo adiada para 7 de setembro vindouro.

Por nosso intermedio, pede a Sociedade de Autores, aos jornaes dos Estados, dar a maior publicidade possivel a essa resolução, para conhecimento de todos os interessados.

FEDERAÇÃO ARTISTICA

Por falta de numero não se effectuou quinta-feira ultima a 3ª reunião preparatoria da Federação Artistica.

Foi convocada nova sessão para o dia 17 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde da Sociedade de Autores. (Theatro João Caetano, 2º andar.)

MUSICA

OITAVO CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realizar-se-á amanhã, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o oitavo concerto do Centro Artistico Musical, nelle tomando parte uma orchestra de sessenta professores, sob a regencia do maestro sr. Francisco Chiaffitelli e com o concurso das senhoritas Heloisa Helena de Figueiredo e Sylvia de Figueiredo Mafra, pianistas.

O programma está assim organizado:

"Symphonia italiana", de Mendelssohn; "Fantasia sur deux airs angevins", de G. Lekeu; a alvorada da opera "Schiavo", de Carlos Gomes, para orchestra; concerto para tres pianos e orchestra, de Bach; trechos para canto de "Orpheu", de Gluck, e "Xerxès", de Haendel, bem assim como peças para instrumento de arco; aria do "Antica", de Chiaffitelli; "Minueto do petites", violino, de Pessard, e "Rigaudon de Dardanus", de Rameau.

ALFREDO OSWALD E BART WIRTHZ

Deram-nos hontem o prazer da sua visita o pianista sr. Alfredo Oswald, filho do maestro sr. Henrique Oswald e o violoncellista dinamarquez sr. Bart Wirthz, que pela primeira vez visita o nosso paiz.

O sr. Bart Wirthz que nos chega precedido das maiores referencias da critica européa e norte-americana, será apresentado ao nosso publico em um concerto que está marcado para o dia 21 do corrente, no Instituto Nacional de Musica. A seguir será realizada, a 28, uma segunda e ultima audição.

Para o 1º concerto organizaram os srs. Oswald e Wirthz um programma em que só figura a musica classica. Quanto ao programma do segundo concerto compor-se-á de trechos de autores celebres, nelle figurando algumas composições de autores brasileiros.

"ORFEO" VAE SER CANTADA PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNICIPAL

Uma das notas mais interessantes e mais artisticas da temporada lyrica deste anno, no Theatro Municipal, será dada, diz a empresa, pela apresentação do "Orfeu", de Gluck, que, pela primeira vez, será cantada no nosso primeiro theatro. Opera antiga e que requisita fortes elementos artisticos para sua interpretação, fez com que, agora, o empresario sr. Walter Mocchi os reunisse, desejoso de dar á opera uma apresentação condigna, no que respeita a vozes como ainda a scenarios e roupas. "Orfeo" foi cantada ha pouco no Colon, de Buenos Aires, com grande exito, tendo na figura de protagonista, em "travesti", a sra. Gabriela Besanzoni.

CONCERTOS DE PIANO

De novo no Brasil, em "tournée" artistica, dará, breve, uma série de concertos nesta capital, o pianista portuguez sr. Oscar Silva.

O CINEMA

Programmas novos

"A MODERNA CLEOPATRA", NO AVENIDA

Além das ultimas exhibições da grandiosa super-producção da Paramount "Zazá", a corôa de gloria da eminente artista Swanson, que se realizará hoje, o Cinema Avenida tem outras novidades de sensação para os seus frequentadores. E são: a réprise, amanhã, da bellissima pellicula da Paramount "A moderna Cleopatra", com os artistas Nita Naldi e Conrad Nagel, e no mesmo programma, um numero interessante da Fox News, e, ainda, um film natural da America Cine, com a viagem do ministro da Viação. Um programma e tanto o de amanhã, como se vê.

Cinematographia

UM DOS CELEBRES FILMS EM CAPITULOS, NO ODEON

De ha muito que o publico vem notando a differença dos films em capitulos que apresenta o Odeon, ante os costumados films em séries que surgem por toda parte. E' que os films do Odeon são sempre escolhidos, isto é, não são films cheios de trucs e inverosimilhanças, mas, longos romances-folhetins, vividos na téla, em alguns capitulos. Por isso mesmo, annunciado que o Odeon vae, dentro em pouco, exhibir "Vindicta", film da Gaumont, de autoria de Louis Feuillade, já o publico, ancioso, espera a apresentação desse novo romance.

UMA PROFESSORA QUE SE TORNOU "ESTRELLA"

Mary Newcomb, hoje actriz de theatro, acaba de divorciar-se de Robert Edeson, conhecido interprete cinematographico nos Estados Unidos.

Este, já divorciado de sua primeira mulher, quando se uniu a Mary, era ella uma joven professora.

Mais tarde trocou Mary a sua cadeira pela scena muda e actualmente é uma das grandes attracções da Bradway novayorkina.

"QUAL O MELHOR AMOR?"

Não se trata de estabelecer um parallelo entre o amor materno e qualquer outro, inspirado pela mulher. Ao amor de mãe não ha nenhum outro que o supere. Trata-se do amor da mocidade, daquelle que uns lindos olhos inspiram. Este amor, porém, possue varias modalidades e é sobre esse ponto que o Cinema Avenida dirige ao leitor esta pergunta, que poderá parecer, á primeira vista, muito clara, mas que é a mais natural deste mundo. Qual dos dois amores prefere: o amor sensualidade, nervosismo, paixão; ou amor candura, pureza, tranquillidade, amor-amor? Vá dar a sua opinião valiosa na segunda-feira, 21, no Cinema Avenida, onde terá occasião de ver um trabalho grandioso de Jack Holt, Nita Naldi e Agnes Ayres.

UMA ESTATISTICA CURIOSA

O actor Ralph Lewis deu publicidade á uma curiosa estatistica.

Segundo taes dados, em 114 films em que actuou, falleceu de morte natural em 22, foi ferido em 30 e commetteu assassinios em 27.

Por essa estatistica vê-se que mais de 50 °|° das pelliculas desenvolvem assumptos dramaticos.

WILLIAM S. HART ATRAVE'S A SUA LETRA

"A pressão forte e segura da penna, a continuidade do traço e a inclinação das letras, denunciam um individuo que se propõe na vida a attingir um objectivo determinado. O córte dos tt, accentuados e prolongados para a direita, revelam poder de vontade. A penna é sempre manejada com firmeza, traçando curvaturas energicas, signal de grande autoridade, de confiança propria, espirito de iniciativa, qualidades, em summa, de um homem talhado para dirigir.

As letras maiusculas, habitualmente bem proporcionadas, com relação ás minusculas, indicam um espirito positivo, clarividente, impregnado de logica, no mais puro sentido. Ha tambem um pouco de timidez na terminação da letra final de algumas palavras, que parecem não concluidas: isto, porém, representa uma reserva de forças e de energias, prompta a manifestar-se quando se faz mister.

Em resumo:

William S. Hart, segundo a graphologia, é um homem cujas acções serão sempre coroadas de exito, porque caminha, invariavelmente, resoluto, em direcção ao fim a que se propõe e principalmente porque nenhum obstaculo terá força bastante para fazel-o recuar de disposições assentadas."

A QUEIMA DE UM GRANDE SCENARIO CINEMATOGRAPHICO

Foi condemnado o scenario que mais vezes serviu na cinematographia, tendo sido empregado em mais de 1.500 films, sendo a primeira rua construida para esse fim na Cidade Universal. O juiz que lavrou a sentença foi Julius Bernheim, gerente geral do Studio. Dentro de uma semana, o grande scenario, que representava uma rua de uma cidade do oéste, vae ser incinerado, e esse incendio será aproveitado para fazer uma das scenas de "Fighting Fate", um novo film em séries, em que são protagonistas Elleen Sedgwick e Jack Daugherty.

Esse scenario, que representava os edificios da Prefeitura, Cadeia, Banco, Hotel, Bar, varias lojas e outros, foi erigido quando o logar onde hoje floresce a Cidade Universal, não passava de uma roça. De então para cá, tem servido em quasi todos os dramas do oéste, que se filmaram em Hollywood.

Mas não ha bem que sempre dure... e a celebre rua vae desapparecer em um brazeiro glorioso. A destruição começará por fazer o Banco voar, pela dynamite, a que seguir-se-á um incendio que destruirá a cidade, sendo invadido por Daugherty e os seus "cow-boys", cavalgando destemidamente, através do fogo, para salvar miss Sedgwick.

Quando o espaço ficar livre, construir-se-á, em logar da rua historica, o maior palco jamais erigido com capacidade de conter um formigueiro de gente, que se poderá filmar á noite.

Os "cow-boys" veteranos vão chegar em peso á Cidade-Universal para assistir á grande fogueira da rua, victima do progresso da arte cinematographica.

Informações e boatos

A julgar pela procura de bilhetes deverá ser concorridissima a festa dos porteiros do Recreio, a realizar-se neste theatro, a 20 do corrente.

O festival realizar-se-á em vesperal. E' dedicado ao Club dos Fenianos e obedecerá a um optimo programma.

*** O maestro sr. Sá Pereira já começou a organizar a partitura da nova revista "S. Ex. o Schimmy", que, opportunamente, será levada á scena no theatro Recreio.

"S. Ex. Shimmy" é uma revista traçada á moderna, mas essencialmente brasileira.

*** Realizou-se, hontem, no São José, a segunda "Sessão Vermouth". Execução do programma e frequencia regulares.

Espectaculos para hoje

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Les aigles dans la tempête" (Em vesperal).
TRIANON — "Em familia".
CARLOS GOMES — "O Quebranto" e "Teus beijos serão meus".
REPUBLICA — "A morgadinha de Val-Flor".
LYRICO — "La leyenda del beso".
RECREIO — "A' la Garçonne".
S. JOSÉ — "Dito e feito".

Cinemas

ODEON — "Papae".
AVENIDA — "Zazá".
PATHÉ — "Vagabundo gentilhomem".
CENTRAL — "Rosario de Amor".
PARISIENSE — "Guerra a amor".
RIALTO — "Mulheres são mulheres".
IRIS — "Martyrios e venturas".
IDEAL — "Bailarina incognita".
HADDOCK LOBO — "A nossa hospitalidade".
BRASIL — "O redemoinho da vida".
AMERICA — "La Garçonne" e "A mumia".
TIJUCA — "A sombra de Julio Cesar" e "A ponte dos suspiros".

ULTIMAS NOTICIAS

Os acontecimentos de S. Paulo

Um manifesto do ministro da Guerra -- O communicado official das 24 horas

O presidente da Republica, após longa permanencia no salão dos Despachos, recebendo as pessoas que o procuraram para affirmar-lhe solidariedade, deixou o pavimento terreo, subindo para os aposentos particulares, onde recebeu o ministro Alexandrino de Alencar e o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AO POVO DE S. PAULO E AO BRASIL EM GERAL

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, lançou, hontem, o seguinte manifesto ao povo de S. Paulo e ao Brasil, em geral:

"Ao povo de S. Paulo. Meus concidadãos:

Os deploraveis successos que estão occorrendo na formosa capital dessa opulenta unidade da Federação, provocam em todos os homens de bem a mais profunda revolta contra aquelles que, nodoando sacrilegamente as nossas tradições, subvertem a ordem publica, sob o pretexto falacioso de melhor servir aos interesses nacionaes.

Um povo laborioso e honesto não póde estar á mercê das funestas inspirações de mentalidade retardada daquelles que, inopinadamente se revelam despidos do senso da nobre funcção que lhes cabe, como fiadores idoneos da ordem, dentro da qual todos os patriotas são chamados a collaborar na grande obra commum que é o progresso material e, sobretudo, moral do Brasil.

A adopção desses processos, que estão infinitamente abaixo da nossa cultura de sentimentos, através de toda a expansão do paiz, o horror que as consciencias rectas votam aos crimes de traição ao dever.

A sedição que irrompeu nesse rico centro da vida nacional, fulminou os seus agentes com a desillusão de que o povo brasileiro, consciente de seus destinos, não se deixa seduzir por acenos, de aventureiros turbulentos.

Está em paz todo o resto do paiz.

Houve sim, uma eloquente demonstração de solidariedade moral para condemnar, sem restricções, esse levante que tanto e tão tristemente depõe contra os seus autores.

Todos os Estados da Federação, por seus orgãos mais eminentes, têm protestado apoio e applausos ao governo da União que, com decisão e energia, está reprimindo esse inominavel crime contra a ordem.

Todas as associações mais representativas de nossa vida economica têm, num clamor unanime, condemnado esse monstruoso attentado.

O Exercito e a Armada impõem-se mais uma vez, decididamente, ao alto apreço dos patriotas, dando uma prova inequivoca de seu inquebrantavel devotamento civico.

Estamos, numa palavra, deante de uma immensa demonstração de apoio e applauso que, dos quatro cantos do paiz, partem de todas as pessoas vivamente empenhadas na legitima defesa dos nossos creditos de nação culta.

Não tenhamos duvida.

O governo da Republica está armado de todos os meios officazes para debellar essa crise que affligo o nobre povo de S. Paulo e ameaça tão gravemente as suas fontes de riqueza. (a) — Marechal Setembrino de Carvalho."

TELEGRAMMAS DO DR. CARLOS DE CAMPOS AO CONGRESSO NACIONAL

Os drs. Antonio Azeredo e Arnolpho de Azevedo, respectivamente presidente do Senado Federal e Camara dos Deputados, receberam do dr. Carlos de Campos, presidente de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 12 — Por telegramma da Agencia Americana acabo de saber das memoraveis sessões da Camara dos Deputados e do Senado, hontem realizadas. Foi a nação, pelos Estados federados e estes pelos seus legitimos representantes que condemnou solemnemente o criminoso movimento de alguns militares contra nossa honra de paiz civilizado. Grande é o conforto moral para os que, no theatro da luta, assim vêm amparados por tão prestigiosa solidariedade. S. Paulo sereno e laborioso foi victima da maior das emboscadas, na qual se colligaram elementos indignos da confiança do governo que fingiram servir. Não tarda, porém, a hora da restauração da legalidade. Todas as forças aqui reunidas desde o general chefe ao mais modesto paisano armado vibram de coragem e amor á Republica, anceiando pela destruição da infame aventura. Todo o Estado de S. Paulo se congrega e se arma á mesma voz de repulsa e castigo. E' preciso, é imperioso que este seja o ultimo attentado caudilista em nossa patria. Em nome de S. Paulo e no meu proprio agradeço a esse ramo do Poder Legislativo as saudações que nos envia e o alento que ellas nos trazem, protestando sempre nosso culto á lei e á Republica.

Estou certo de que S. Paulo prefere ver destruida sua formosa capital antes que destruida a legalidade no Brasil. Cordeaes saudações. (A.) Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo".

O MINISTERIO CUMPRIMENTA O PRESIDENTE DE S. PAULO

Os ministros de Estado enviaram, hontem, ao dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"RIO — Ao intrepido presidente de S. Paulo que com tão serena coragem está defendendo a honra desse glorioso Estado e os destinos da Republica contra a mais impatriotica e criminosa agressão mandamos o testemunho de nosa admiração por sua attitude que ficará historica e nossos ardentes votos pela victoria imminente da ordem legal e pela restituição da paz á bela e laboriosa capital paulista — Alexandrino de Alencar, Setembrino de Carvalho, João Luiz Alves, Miguel Calmon, Francisco Sá, Sampaio Vidal e Felix Pacheco".

A SITUAÇÃO PELA MADRUGADA

O governo, á semelhança das noites anteriores, forneceu-nos, hoje, á 1,20, a seguinte nota official:

COMMUNICADO DAS 24 HORAS DO DIA 12 DE JULHO

Calma em toda a frente. Durante a noite de 11 para 12 nossos observatorios registraram concentrações dos amotinados em Belemzinho e Cemiterio. Nossa artilharia interveiu efficazmente. Novos avanços em Cambucy e na frente "Estação do Norte", onde nossa infantaria fez progressos dignos de nota.

Chegaram á frente "S. Paulo", via Mogy, reforços nossos consideraveis constituidos por tropas frescas."

Consequencias das inundações

PARAHYBA, 12. (A.) — Ainda não poude ser normalizado o serviço postal deste Estado entre as estações limitrophes com o do Rio Grande do Norte, que se achava interrompido devido ás grandes chuvas e inundações havidas em março e abril deste anno. Esse serviço está, entretanto, sendo feito do melhor modo possivel, tendo que ser vencidas grandes difficuldades.

Em viagem do Rio

PARAHYBA, 12. (A.) — Chegou a esta capital monsenhor Walfredo Leal, deputado federal por este Estado.

Officiaes da Policia do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 12. (A.) — Foram commissionados no posto de tenentes coroneis da Brigada Militar do Estado os capitães instructores Emilio Lucio Esteves, João de Deus Canabarro Cunha e Arthur Octaviano Travassos Alves.

Uma informação desmentida

FORTALEZA, 12 (A.) — O "Jornal do Commercio", orgão do partido acciolista, publica uma nota officiosa da Rêde de Viação Cearense, desmentindo cabalmente noticias publicadas em alguns jornaes do Rio, nas quaes se diz haver sido descoberto um grande desfalque no Almoxarifado daquella repartição federal.

A referida nota assegura tratar-se de um expediente com o qual se pretende ferir injustamente a administração actual da Rêde de Viação Cearense.

A mesma accusação — continúa o jornal — já havia sido desmentida em maio ultimo, por varios jornaes cearenses, inclusive de que estão inteiramente alheios á politica.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

FALLECIMENTO DE UM PROFESSOR

BELLO HORIZONTE, 12. (Star) — Falleceu, hoje, nesta capital, o dr. Joaquim Francisco de Paula, professor da Escola de Engenharia e do Gymnasio Mineiro.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

BELLO HORIZONTE, 12. (Star) — A Camara e o Senado estaduaes têm realizado sessões preparatorias para fazer a installação do Congresso, que deve realizar-se a 14 do corrente.

MENORES DELINQUENTES

UM CASO EM JUIZO

A "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra publica as seguintes informações com referencia ao interessante assumpto relativo a menores delinquentes:

"Conforme a imprensa em tempo noticiou, foi preso e recolhido á cadeia Euclydes Silva, menor de 17 annos de edade, por haver, no dia 4 de abril ultimo, ás 5 1|2 horas, no bairro do Manoel Honorio, ferido com uma faca de sapateiro a Daniel Ribeiro, por causa do jogo de malha.

Feito o inquerito, seguiu-se o summario de culpa.

Estando encerrada a formação da culpa, o juiz municipal mandou subirem os autos ao sr. juiz de direito, que deu o seguinte despacho, depois de fazer um resumo do facto:

"Tudo examinado:

A lei e os regulamentos de assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes (lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921 art. 3º, decreto n. 4.547, de 22 de maio de 1922, e decreto n. 16.272, de 20 de dezembro de 1923), já não permittem que o maior de 14 annos e menor de 18 seja, como delinquente, submettido ao nosso antigo processo de formações de culpa.

Determina o ultimo desses regulamentos (art. 25) que o menor indigitado autor ou cumplice do facto qualificado crime ou contravenção seja submettido a processo especial com as cautelas que o caso exigir.

O menor que contar mais de quatorze annos e menos de dezoito ao tempo da perpetração do crime, só póde ser recolhido a uma prisão commum, com separação dos condemnados adultos, quando occorrem as seguintes circumstancias: ser o crime considerado grave relativamente ao facto e ás condições pessoaes do agente, ser este perigoso pelo seu estado de perversão moral (decreto n. 16.272, citado, artigo 25, paragrapho 5).

Ora, não havendo o Estado de Minas estabelecido ainda a fórma desse "processo especial" nem criado escolas de reforma e estabelecimentos para condemnados de menor edade, o caso só póde ser resolvido pela impronuncia do menor delinquente.

E, assim decidindo, embora provados o facto e suas circumstancias, julgo improcedente a denuncia de folhas 2, contra o réo Euclydes Silva, que será posto em liberdade, se por al não estiver preso.

Custas pelos cofres do Estado, na fórma da lei.

Juiz de Fóra, 24 de junho de 1924. — Augusto Cesar Pedreira Franco."

Em virtude desse despacho, o sr. juiz municipal mandou expedir mandado de soltura a favor do accusado Euclydes Silva, menor de 17 annos."

Fallecimento em Lisboa

LISBOA, 12 (U. P.) — Falleceu a condessa Burnet.

VIOLINO ORIGINAL

O "Diario de Minas" da capital do Estado, publicou a seguinte interessante noticia:

"Tivemos opportunidade de ouvir, hontem, numa das salas da nossa redacção, um instrumento interessantissimo, dedilhado habilmente pelo sr. Antonio Alves Martins.

Esse intelligente amador, actualmente funccionario da Imprensa Official e nosso ex-companheiro nas officinas, acaba de fazer um violino de um cabo de vassoura.

Os sons provém de uma corda apenas que, partindo de uma extremidade do cabo, vae ter quasi á outra. Para produzir a variedade de sons, o inventor desse curioso instrumento colloca, num pequeno furo feito na madeira e no logar onde se engasta uma das extremidades da corda, um papelão em fórma de funil e temos então, ora violino, ora o violoncello.

O autor desse novo e excentrico instrumento sabe, além do mais, tocar com muita habilidade — varias composições mais conhecidas e queridas do grande publico.

Muito successo, pois, poderá alcançar com a sua interessante invenção."

CAILLAUX VOLTA A' ACTIVIDADE

UM PROJECTO DE AMNISTIA

PARIS, 12 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto de amnistia ao sr. Joseph Caillaux, ex-presidente do Conselho de Ministros. Votaram a favor 303 deputados e contra 217.

Agradecimentos de Mistress Coolidge

O ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"O sr. presidente encarregou-me de transmittir a v. ex. o sincero agradecimento de mistress Collidge, e o seu proprio, pela mensagem de condolencias de v. ex. (a.) — Charles E. Hughes, secretario de Estado."

CHRONICA THEATRAL

Companhia Dramatica Franceza

LA MARCHE NUPTIALE

Ha pouco mais de dois annos finou-se o grande dramaturgo que, com tantos primores, enriqueceu a literatura franceza do theatro. A sua obra colossal tem aspectos variados, interessantissimos e um fundo de humanidade em que se agitam os mais dolorosos soffrimentos d'alma.

O theatro francez, até o dia em que morreu Bataille, tinha quatro figura que o representavam superiormente: Henri Bataille, Porto Riche, François de Curel e Henri Bernstein. Eram quatro personalidades de extraordinario relevo, dissemelhantes entre si, possuindo cada uma a sua caracteristica individual.

O autor destas linhas confessa a sua predilecção pelo primeiro, porque foi este quem sempre mais o emocionou, mais o fez pensar e maior compaixão lhe soube inspirar pelos que soffrem como soffreram as criaturas da sua obra.

E' por isso que lhe occorrem sempre á imaginação, em confronto com outras producções dramaticas, as figuras sempre soffredoras de Ton Sang, La Lepreuse, L'Enchantement, Le Masque, Maman Colibri, La Marche Nuptiale, Poliche, L'Enfant de l'Amour, Le Phalene, L'Homme à la Rose, Vers et Prose, Tendresse, Possession, Femme Nue, Le Scandale, La Vierge Folle, Les Flambeaux, Les Sœurs d'Amour, L'Amazone, L'Amateur, Chair Humaine, Certo, não obedecem á mesma corrente de idéas e de sentimentos todas essas peças, mas nesse repertorio predomina a aspiração á felicidade, um ideal de aperfeiçoamento, atravez de um temperamento poetico e de fina sensibilidade.

Hontem subiu á scena do Municipal a "Marche Nuptiale", historia triste de uma rapariga, ou antes, de uma alma mystica que desejava dedicar-se a Deus, mas abandona os paes para fugir com o seu professor de musica, porque elle é bom, fraco e innocente; ella, julgando commetter um acto de sublime heroismo, entrega-se-lhe por toda a vida. Um dia, porém, reconhece que se enganara e obedecera apenas ao impulso cego da Natureza, que atira implacavelmente todas as criaturas aos braços umas das outras e, verificando que um segundo amor, tão illusorio, sem duvida, como o primeiro, vae se apoderando de sua alma e do seu corpo, ella se mata por desillusão, por orgulho ferido, cansaço de viver, revoltada deante da mediocridade das coisas e da terrivel fatalidade do instincto. Nesse estudo d'alma em crise, além de uma agudeza penetrante de espirito, ha uma grande, uma infinita compaixão.

A sra. Pierat foi uma interprete inexcedivel desse conflicto de sentimentos, dessa luta moral, dessa catastrophe de uma existencia que se esborôa. A sua sensibilidade vibrara em todas as peripecias da crise com uma poderosa energia emotiva. Secundou-a nesse esforço de intenções a sra. Peyrens no papel de Suzanna Lehatellier. O sr. Dhurtal soube vencer as difficuldades do ingrato papel do pianista Claude Morillot, de modo a evitar o ridiculo do papel nas differentes phases da acção dramatica. Roger Lechatellier, o "homme à femmes", é uma figura que não tem uma accentuação moral bem definida; o sr. Luguet soube conserval-o nessa indecisão com os seus recursos de minudencias. Registramos, quanto aos demais papeis, o nomes dos srs. Caseneuve e sr. Weber.

R. B.

Pretendia abandonar o filho recemnascido

Na noite passada, a domestica Carolina Augusta, de nacionalidade portugueza, com 23 annos de edade e residente á rua das Laranjeiras, numero ignorado, passava pela praia de Botafogo, quando sentindo-se mal procurou abrigar-se proximo ao pavilhão Mourisco, onde deu a luz a um menino.

Em seguida, a referida mulher atirou o recem-nascido para junto de um muro e pretendeu fugir. Aggravando-se porém o seu estado foi pedido para ella o soccorro da Assistencia Municipal.

Momentos depois uma ambulancia chegou ao local e conduzir Carolina para o posto central, o mesmo fazendo com o recem-nascido que, com vida, foi encontrado pela policia local.

A Associação Uruguaya de Football e a taça Rio Branco

MONTEVIDE'O, 12. (A.) — A Associação Uruguaya de Football telegraphou á sua congenere do Brasil, communicando-lhe que está disposta a enviar um team combinado, para disputar a taça "Rio Branco", visto que o desejo popular pelo immediato regresso dos campeões de football nas Olympiadas de Paris, impede que estes tomem parte naquelle match.

NA GALERIA CRUZEIRO

UM ADVOGADO VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

Na noite de hontem, passava pela Galeria Cruzeiro, o advogado José Mariano Nunes Coelho, brasileiro, solteiro, de 29 annos de edade e residente á rua Duque de Caxias, 48, quando foi interpellado pelo seu desaffecto Aldemaro da Silva Magalhães que estava em companhia de Fabricio de tal, dando logar a que houvesse uma troca de palavras.

Em meio da contenda, estes aggrediram o referido advogado, dando-lhe varios golpes de bengala, além de outros tantos socos, resultando feril-o, por cinco vezes, nas regiões occipital e frontal.

Praticado o crime, os aggressores fugiram e a victima recebeu curativos no posto central de Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

As autoridades do 5º districto tiveram sciencia da aggressão e abriram inquerito.

Noticias de Portugal

OS INTERESSES DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 12 (A.) — O sr. Azevedo Coutinho, antigo ministro da Marinha e ora alto commissario do governo em Moçambique partiu para Londres, onde vae tratar de interesse daquella provincia portugueza, seguindo dali para reassumir seu posto.

Seguiu tambem para aquella capital, Sir Lancelot Carnegie, que hontem apresentou suas cartas credenciaes de embaixador.

O embarque daquelle diplomata foi muito concorrido, comparecendo os membros do ministerio, do corpo diplomatico e da colonia ingleza.

A SAUDE DO EX-PRESIDENTE ALMEIDA

LISBOA, 12 (A.) — O estado de saude do dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente da Republica, continu'a sendo bastante melindroso, não apresentando melhoras. Pelo contrario, as alterações notadas pelos clinicos assistentes indicam uma aggravação daquelle estado.

O DR. LE BRETON DE PASSAGEM POR ESTA CAPITAL

No "Andes", que chegou hontem ao nosso porto, viaja com destino á Buenos Aires, o dr. Tomás Le Breton, ex-embaixador da Argentina nos Estados Unidos e actual ministro da Agricultura do paiz visinho e amigo, que regressa de sua viagem a Roma, onde representou sua Patria na recente Conferencia de Emigração e Immigração.

Logo que o "Andes" hontem á noite atracou ao Cáes do Porto, o referido viajante foi cumprimentado a bordo pelo dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina e todo o pessoal da Embaixada e pelo chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores, em nome do sr. Felix Pacheco.

Hontem á noite, a convite do dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, o ministro da Agricultura da Argentina e o embaixador Mora y Araujo assistiram, do camarote official da Prefeitura, ao espectaculo da Companhia Franceza no Theatro Municipal. Assistiram tambem ao espectaculo as senhoras Mora y Araujo e Alaor Prata.

Hoje, ás 11 1|2 horas da manhã, o embaixador argentino offerecerá na sua Embaixada um almoço ao sr. Tomás Le Breton, que ainda hoje continuará sua viagem pelo "Andes", cuja saida está marcada para a tarde.

O REGRESSO DO MARECHAL BOTAFOGO

MONTEVIDE'O, 12. (A.) — O marechal Gabriel Botafogo, commissario brasileiro na commissão mixta de limites entre o Uruguay e o Brasil, partiu hoje para essa capital.

O embarque desse militar foi muito concorrido, vendo-se, além do dr. Gastão do Rio Branco, encarregado de negocios do Brasil e do consul geral dr. Baez Conrado, os representantes dos srs. presidente da Republica, ministros das Relações Exteriores e da Guerra, e outras pessoas de destaque.

O EMPRESTIMO DE 1907

Nos primeiros dias do corrente mez o Thesouro do Estado, de S. Paulo, remetteu ao governo federal a importancia de L 37.331.47 por saldo de emprestimo de 3.000.000, contraido em 1907, por intermedio da União.

Desde 1.º de maio já foram feitas pelo Thesouro mais as seguintes remessas; para o serviço da divida externa do Estado do emprestimo de 1888 A. H. Schoioereder Cia., L. 46.052-7-0, do emprestimo 1924: 15 Bank of London and South America Ltd. L 32.325-0-0; do emprestimo de 1921 a Speler Cia. dollares 127.000 a J. Henhy Schoder Cia., L 33.948 a Lippmann Rosenthal e Cia., Florins 287.638.48.

MUSICA

NELSON SILVEIRA CINTRA

Não somos frequentador habitual dos espectaculos da scena muda, tão deficiente pela sua pobreza de recursos como pela indigencia de arte dos seus figurantes mais afamados.

Em todo caso, comparecemos uma ou outra vez, não pela attracção dos films, que raramente interessam, mas pela satisfação de ver encantada pelas peripecias emotivas do entrecho, uma gentilissima afilhada que se deixa absorver, principalmente pelas heroinas dos dramas, que ella admira e adora.

Foi assim que penetramos, hontem, ás 16 horas, no salão de espera do Odeon, onde, emquanto esperavamos o momento de ingresso, ouviamos a musica que entretem os amadores.

Era um pequeno conjunto de professores: 1 violino, 1 violoncello, 1 contrabaixo, 1 oboe e um piano, que se equilibravam muito agradavelmente numa execução a que não faltou esmero.

Chamou-nos immediatamente a attenção o violoncellista pela sonoridade macia e avelludada, pelo modo de cantar a phrase, pelo vibrato impregnado de queixumes, pela sobriedade dos portamentos feitos com propriedade. O trecho prestava-se a todas essas observações porque, além dos momentos em que marcava o acompanhamento, o violoncello teve, na parte central, ou trio, da composição, uma larga phrase cantada com emoção e depois repetida juntamente com o violino, além de outras pequenas phrases e replicas que cabiam ao violoncello e que foram feitas com carinho e com sentimento, a que não faltavam delicadeza e distincção. A mão que manejava o arco tinha firmeza, segurança e largueza.

Todas essas qualidades nos sorprehenderam, porque o violoncellista era apenas um menino delgado, um pouco magro, usando calças curtas, collarinho caido sobre o peito, á marinheira, rosto pallido, olhos sonhadores, bello frontal espaçoso encimado por cabellos finos, castanhos. O rosto seria de uma mocinha se um nariz menos fino, afilado, não denunciasse um menino.

Terminado o trecho chamamos por um aceno o pequeno violoncellista, que chegou á margem do estrado lesto e attencioso para ouvir-nos.

— Como te chamas?

— Nelson da Silveira Cintra.

— Que edade tens?

— Treze annos.

— Ha quanto tempo estudas violoncello?

— Ha dois annos.

— Quem é teu professor?

— O sr. Alfredo Gomes.

— Vou dar-lhe os parabens pelo discipulo.

— Agradeço muito sua bondade.

Nelson da Silveira Cintra!

Ahi está um nome que ha de ser ainda celebre, porque elle será, dentro de poucos annos, o de um grande artista do violoncello.

R. B.

Mac-Adoo em excursão

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sr. Mc Adoo, um dos nomes sufragados na convenção democratica, para candidato á presidencia, está de viagem assentada para a Europa, devendo partir dentro de breves dias.

As ultimas eleições em Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 12 (A.) — A commissão executiva do P. R. M., segundo noticias que recebeu, já apurou, nas eleições para deputado federal, 4.414 votos para o dr. José Braz, que foi apresetnado pelo 5º districto.

POLITICA ITALIANA

DESARMAMENTO DOS FASCISTAS NAPOLITANOS

ROMA, 12 (U. P.) — Os camisas-pretas napolitanos, de passagem nesta cidade, com destino a Milão, afim de assistir á reunião fascista, que ali se effectuará, amanhã, foram, por medida de ordem preventiva policial, desarmados e impedidos de continuar a viagem.

A EXONERAÇÃO DE BRESCIANI

ROMA, 12 (U. P.) — O commando geral da milicia fascista, declarou officialmente que a demissão do sr. Bresciani foi forçada e não espontanea e em consequencia dos resultados dos inqueritos abertos sobre a conducta do commando do Veneto Tridentino, zona que se achava sob a influencia de Bresciani.

LIBERDADE PROVISORIA

ROMA, 12 (U. P.) — O jornalista Galassi e o "chauffeur" Fiornai, presos sob a accusação de terem prestado auxilio para a fuga de Philippelli, obtiveram liberdade provisoria, sob o fundamento de que a lei não permitte, nesse caso, a prisão, senão depois do julgamento e condemnação do accusado.

PRIMO DE RIVERA EM CEUTA

O 1º HESPANHOL VAE A TETUAN

MADRID, 12 (U. P.) — O general Primo de Rivera desembarcou em Ceuta, seguindo pela estrada de ferro para Tetuan, sendo recebido e acclamado pela população.

O MORAL DAS TROPAS

MADRID, 12 (U. P.) — O general Primo de Rivera telegraphou ao Directorio, declarando achar-se muito satisfeito com a recepção de que foi alvo em Ceuta e em Tetuan, exaltando o espirito e o moral das tropas e manifestando a confiança de que, em consequencia das medidas tomadas, terminára a campanha dos mouros contra o dominio da Hespanha.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 12 até 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral ligeiramente instavel; temperatura: ainda em declinio á noite; estavel de dia com maxima entre 24.0 e 26.0; ventos: predominarão ainda os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: centro, oéste e léste: bom; serra e littoral: ligeiramente instavel; temperatura: ainda em declinio á noite; estavel de dia.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

Estados do Sul — O tempo continuará perturbado no Rio Grande sobretudo no littoral. A temperatura manter-se-á baixa á noite com geadas ainda possiveis, e estavel de dia. Ventos de sul a léste.

Nota — Não podem ainda ser feitas as previsões para os demais Estados, por faltarem as informações necessarias.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: Montepio da Fazenda de A a Z.

Prefeitura — Terça-feira serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 2ª classe, letras A a F.

"Rapidos" — Superintendencia da Limpeza Publica (excepto os titulados).

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Almanzora", para Bahia, Recife, Madeira, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Itaquera", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19 cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 21.

— Amanhã:

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Gothia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 12 do corrente:

35440 . . . . 100:000$000
37133 . . . . 20:000$000
4677 . . . . 10:000$000
17402 . . . . 5:000$000

5 premios de 2:000$000

44638	6550	1087	14926	53190

10 premios de 1:000$000

49562	15950	41124	27653	19667
9079	29042	52974	56899	16641

25 premios de 500$000

56422	23920	58542	34544	16315
46056	21252	18461	29839	28560
11700	45361	38453	23841	9042
21657	12905	1432	14653	55464
11243	58819	44847	51336	15692

Todos os numeros terminados em 40 têm 20$000 e em 0 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 40.

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul extraida em 11 do corrente:

10192 (Rio) . . . . . 200:000$000
9252 (Rio) . . . . . 20:000$000
7411 (Montenegro) . . 5:000$000
2114 (Rio) . . . . . 2:000$000
651 (Rio) . . . . . 2:000$000
11120 (Rio) . . . . . 2:000$000
12333 (Rio) . . . . . 2:000$000
1142 (Rio) . . . . . 1:000$000
6414 (Rio) . . . . . 1:000$000
10152 (Rio) . . . . . 1:000$000
13209 (Rio) . . . . . 1:000$000